FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 218

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

**COMENTÁRIO INTERNACIONAL**
de CARLOS FERRÃO

## O complexo da Coreia

*A recente reunião dos chefes militares americanos em Honolulu, o crescente isolamento do presidente Johnson, que não recebe visitas e cancelou as que anunciara, as medidas anunciadas para reforçar o dispositivo estratégico dos Estados Unidos no Vietnam, são sintomas que agravam o mal-estar denunciado pela Imprensa e visível nos meios do Congresso onde aumenta o numero de senadores e deputados que criticam a intenção de intensificar a escalada.*

*O facto patente é que os americanos sofrem do complexo da Coreia, não faltando quem já aponte Danang como sinistro prólogo para a reedição de Dien Bien Phu. As situações reais nesses centros de concentração de tropas e bases aéreas são diferentes, o que não impede que o pesadelo da evocação do que no segundo aconteceu, há onze anos, seja factor psicológico de graves repercussões para o futuro.*

*Como a Coreia, o Vietnam é uma ratoeira, assim pensam muitos americanos dos mais qualificados, e o general Maxwell Taylor repetiu os erros e cálculos absurdos do seu colega Mac Arthur. Ambos tiveram em pouca conta o valor do adversário, feito de tenacidade e desprezo pela vida, factores predominantes da luta de guerrilhas aos quais se não opõe eficazmente o numero nem o relevo técnico das armas usadas para as combater. Os americanos não vêem apenas com desconfiança a evolução dos acontecimentos no Sueste asiático, mas com alarme compreensível. Reconhecem, sem dificuldade nem sofismas, que na Coreia e no Vietnam o que esteve em causa foi a sua política asiática, feita de improvisações inevitáveis num país cuja esfera de interesse se situa no Pacifico e não no continente.*

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar festeja, hoje, o seu 76.º aniversário natalício, tendo recebido, por essa motivo, muitas felicitações, algumas acompanhadas de ramos de flores, como os que lhe levaram estas crianças (Ler notícia na última página)

# A China acusa Moscovo
## de alinhar com Washington na questão vietnamiana

**PEQUIM, 28 — (R.) — A China acusa a União Soviética de alinhar com os Estados Unidos na questão do Vietnam.**

**O novo ataque chinês contra chefes comunistas soviéticos surgiu a noite passada, três dias antes das comemorações do dia 1 de Maio, sob a forma de uma «nota explicatória dos editores» ao quinto volume da colecção chinesa das declarações de Nikita Kruchtchev.**

O volume, que é hoje posto a venda, inclui a denuncia de Estaline pelo antigo primeiro-ministro soviético no vigésimo congresso do Partido Comunista soviético, em 1956.

A nota afirma que as diferenças sino-soviéticas se estão a tornar diáriamente mais profundas e, ao manterem a política adoptada naquele congresso, os sucessores de Kruchtchev mostram que não mudaram em nada o seu revisionismo e a natureza chauvinista de grande nação, não importando quantas palavras belas murmurem.

A nota acusa os governantes soviéticos de usarem «fraseologia florida acerca de anti-imperialismo, revolução e unidade» para enganar os povos, embora, na verdade, estivessem a seguir a política de bancarrota da «coexistência pacífica» e da «colaboração americano-soviética para solução dos problemas do Mundo».

A nota prossegue: «O povo vietnamiano, ao defrontar os agressores norte-americanos, não tem outra alternativa senão resistir-lhes até ao fim, até serem completamente derrotados, e não pode haver questão, qualquer que ela seja, de «coexistência pacífica» com eles... Embora muito colaborem, a União Soviética e a América do Norte não podem nunca esmagar a luta justa do grande povo vietnamiano».

Observadores consideram a nota como uma nova tentativa dos chineses de se apresentarem perante o mundo afro-asiático como os partidários mais leais da «justa de libertação» do Vietnam e de reduzirem a influência soviética e o impacto do apoio de Moscovo aos comunistas vietnamianos.

# PASSOU O DIA EM VISEU O ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ
## QUE INAUGUROU ALI O CENTRO DE TURISMO E O QUARTEL DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS

VISEU, 28 — (*Do nosso enviado especial*). — A cidade, que está a beneficiar de uma extraordinária transformação, graças á actividade do presidente do seu Município, continua embandeirada e engalanada, a viver horas de intenso regozijo pela presença, dentro dos seus muros, do seu hospede de honra o sr. Presidente da Republica.

Hoje, terceiro e penultimo dia da visita presidencial a este distrito, o sr. almirante Américo Thomaz conservou-se nesta cidade, tendo dado começo ás suas visitas e aos seus trabalhos logo de manhã cedo.

Às 10 horas, deixou o Hotel Grão Vasco, e, acompanhado da sua comitiva, dirigiu-se para a velha Sé Catedral, que é, sem duvida, um dos mais belos monumentos religiosos do País, que assistiu ao nascimento da nacionalidade e cujo interior é notável, pela elegancia das suas naves com colunas do seculo XII.

O cortejo atravessou a parte central da cidade, onde se aglomeravam numerosos populares, que saudaram o Chefe do Estado, agitando bandeirinhas, dando palmas e vivas e atirando flores e papelinhos encarnados e verdes.

O sr. almirante Americo Thomaz foi recebido à entrada do templo — em cujo largo se aglomeravam os [illegible] de várias colectividades [illegible] pelo vigário capitular, sr.

(Continua na página central)

# Foi esmagada a revolta na República Dominicana

**S. JOÃO DO PORTO RICO, 28 — (R.) — Segundo notícias dignas de crédito recebidas, hoje, nesta capital, a Aviação e a Marinha dominicanas, apoiadas por unidades do Exército, esmagaram a revolta destinada a fazer voltar ao Poder o ex-presidente Juan Bosch.**

O general da Aeronáutica Wessin y Wessin, que tem comandado as forças anti-Bosch desde a base da Aviação de S. Isidro, nos arredores de S. Domingos — acrescentam as notícias — entrou na capital dominicana, a noite passada, e promulgou a lei marcial.

Continua, porém, luta esporádica, visto soldados rebeldes e civis partidários de Bosch dispararem ainda contra forças governamentais.

As ultimas noticias directas de S. Domingos anunciam que foram mortas, pelo menos, 25 pessoas e 80 outras ficaram feridas durante os bombardeamentos e os combates entre facções militares rivais.

O general Wessin y Wessin surge como o «homem forte» da Republica Dominicana pela segunda vez na sua carreira militar. Foi ele quem chefiou a intentona que derrubou, há 19 meses, o dr. Bosch.

Entretanto, a Marinha dos Estados Unidos concluiu, sem incidentes sérios, a evacuação de cerca de mil cidadãos norte-americanos.

### O PRESIDENTE PROVISORIO REFUGIOU-SE NUMA EMBAIXADA

S. DOMINGOS, 28 — (F. P.) — O dr. Molina Urena, que os insurrectos haviam nomeado presidente provisório, ter-se-ia refugiado numa Embaixada estrangeira.

Entretanto, na comissão interamericana de paz, que se reuniu, ontem, em Washington, para estudar a situação, Bonilla Attiles, embaixador da Republica Dominicana, afirmou que o movimento insurreccional foi «obra dos comunistas de Moscovo e de Fidel Castro».

Convidado para assistir, em Moscovo, ao recital de Gilbert Bécaud, o dramaturgo Marcel Achard partiu de avião para aquela cidade. Já sentado no avião, recebe um respeitoso beijo de despedida de um advogado francês

# Aviso da «Pravda» aos E. U. A.

**MOSCOVO, 28 — (A. N. I.) — A utilização de armas atómicas no Vietnam terá como consequência represálias com armas semelhantes — ameaça a «Pravda» de hoje, dirigindo-se aos Estados Unidos.**

## Um empregado dos correios franceses desviava as cartas com dinheiro enviadas por portugueses

PARIS, 28 — (F. P.) — Um funcionário dos C. T. T. franceses, que roubava o dinheiro enviado em carta pelos trabalhadores portugueses em França á familia, foi preso e pronunciado por desvio de correspondência e roubo.

Robert Labrouse, de 40 anos, inspector-geral no centro de separação do correio na estação de Austerlitz, habituara-se, há perto de um ano, a levar para sua casa todas as cartas destinadas a Portugal e que passavam pelo serviço onde ele trabalhava. Quando continham dinheiro — geralmente uma nota de 50 ou 100 francos — guardava este para si e queimava as cartas.

(Continua na ultima página)

## Manifestantes tentaram incendiar a embaixada da Tunísia no Cairo

**CAIRO, 28 — (F. P.) — Grupos de manifestantes encaminharam-se, esta manhã, para a embaixada da Tunísia, e, a despeito de um serviço de ordem muito rigoroso, conseguiram demolir as portas e janelas do edifício, a que tentaram largar fogo — segundo a agência «Médio Oriente».**

**Seis soldados, feridos, encontram-se internados.**

28 PÁGINAS
HOJE
DA MULHER
E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

# De ontem para hoje

## DISCURSO À MOCIDADE E SESSÃO SOLENE

**Ao agradecer, ontem, no Palácio de S. Bento, os cumprimentos que lhe foram apresentar os antigos graduados da Mocidade Portuguesa, no 20.º aniversário da fundação daquela organização e no 37.º da sua entrada para o Governo, o sr. Presidente do Conselho começou por aludir ás «grandes certezas que procuramos viver e de que nas ultimas décadas vós mesmos tendes podido dar testemunho». E logo a seguir: «Na confusão de ideias que reina por toda a parte e se infiltrou em todos os domínios, neste desabalado temporal que a todos ameaça e contra tudo investe, é felicidade rara para as nações conhecerem o sentido da sua história e para os homens disporem, sobretudo, de um sentido de vida». Falou, em seguida, o Chefe do Governo da «vozearia universal que desconhece ou deforma a verdade dos factos, acende as paixões, perturba a razão dos homens e a consciência dos povos», e citou exemplos: «Um Ministro responsável de um povo altamente civilizado afirma, em face de uma grande assembleia internacional, que não devia limitar-se a esconjurar a União Sul-Africana, porque também havia opressão em Portugal e em Espanha e nos países da América do Sul. Um chefe africano, conhecido pela inexplicável fobia que o move contra Portugal, lamenta, numa corte europeia da maior respeitabilidade e diante da Rainha de quem era hóspede, não terem os subditos desta, em tempos recuados, praticado contra nós e noutros pontos do Globo façanhas como as que enfrentámos no Brasil e em Angola, porque, se assim fora, já os respectivos povos gozariam da independência, da cultura, da extremada civilização de que o orador ali dava tão exuberantes provas». O Presidente do Conselho citou, depois, os casos da Guine, do Senegal, do Congo, de Goa, de onde as populações vêm buscar auxílio, remédios e géneros ao nosso território, nuns casos, e de onde «fogem só para se acolherem ao seio da pátria da sua pátria», noutro, embora nada disto impeça «que em todos os paralelos, ao norte ou ao sul do equador, pessoas responsáveis pelos seus países e na sua quota-parte pelo bem-estar da humanidade continuem a acusar-nos de torvo colonialismo e de opressão de povos inteiros que eles notam, vêem com exacta precisão, na Guiné, em Angola, em Moçambique e aqui mesmo em Lisboa». Terminou o sr. Presidente do Conselho dizendo que «é a Nação que está em causa», e depois: «Quer dizer que, numa viragem da história do Mundo, vós tendes a honra de escrever um capítulo transcendente da nossa própria história. Quanto a mim, nada mais pretendo que saber interpretar o vosso pensamento, e, como indicava filosòficamente um antigo político, pois que me chamais chefe, sigo-vos».**

**A' noite, no Teatro da Trindade, realizou-se a sessão comemorativa da entrada do Presidente do Conselho para o Ministério das Finanças, em 1928, tendo presidido o dr. Castro Fernandes, presidente da Comissão Executiva da União Nacional, com a presença de individualidades marcantes do Governo e da vida política. Oradores da sessão foram os srs. eng.º Santos Pedroso, presidente da Liga Nacional 28 de Maio, José Ribeiro Cardoso, do Sindicato Nacional dos Profissionais de Moagens e Massas, Jorge Baptista Brucho, aluno da Faculdade de Direito, deputado Burity da Silva, brigadeiro Fernando de Oliveira, comandante-geral da Policia de Segurança Publica, e, por ultimo, o dr. Castro Fernandes.**

## A DEFINIÇÃO DAS «ÉLITES»

No Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, sob a presidência do prof. Adriano Moreira, realizou ontem a sua primeira conferência, das três que veio efectuar a Lisboa, a dr.ª D. Suzanne Keller, professora de Sociologia do Vassar College, de Nova York. Tratando do conceito das «élites» e seu valor disse que a multiplicação destas «élites» nas sociedades industriais é compensada pela unidade de símbolos ou valores sociais necessários para manter a unidade de qualquer grupo. Um primeiro passo da análise das sociedades industriais é, portanto, sistematizar as «élites» e os valores que representam a unidade. Tratou, em seguida, de aplicar esta tipologia a uma sociedade industrial típica do nosso tempo, que é os Estados Unidos da América do Norte, para concluir que as «élites» económicas, por exemplo, estão perdendo o papel independente ou dominante em relação ás restantes «élites», especialmente as relacionadas com a sobrevivência ou esperança.

## FOGO NA FÁBRICA

No lugar da Sapata, freguesia de S. Martinho, manifestou-se incêndio numa fábrica de lanifícios pertencente á firma José da Cruz Inácio. Seguiram para lá imediatamente os bombeiros da Covilhã. Foi ainda possível, com o emprego de seis agulhetas, dominar o fogo, localizado no armazém de fazendas e matérias-primas que ficaram inteiramente destruídas. Os prejuízos andam por seiscentos contos.

## A MENSAGEM trazida nas ondas

O motorista sr. José Mendes Formigo, morador em Cascais, estava a pescar na Boca do Inferno. Em dado momento surgiu-lhe um tubo de plástico entalado numas pedras. Abriu-o e verificou que, escrita em quatro idiomas, tinha uma mensagem de uma pequena holandesa de nove anos, pedindo a quem o achar que lhe mande um selo ou postal, para saber aonde foi parar a sua mensagem. A autora da mensagem é a miuda Marian Hendriks, moradora em Rauwkooplaan, 13, Netherland.

## AGÊNCIAS DE VIAGENS

*Na sessão plenária realizada ontem ao fim da tarde para a leitura das conclusões do 1 Colóquio das Agências de Viagens, participaram cerca de 200 agentes de viagem. A noite, no banquete de encerramento, em Montes Claros, falou o eng. Alvaro Roquete, comissário do Turismo. Disse que o ritmo do crescimento do turismo mundial, conduz a uma competição que exige das agências de viagens uma evolução constante, só susceptível de ser assegurada por uma regulamentação mais actual e mais conforme com as exigências características do presente. E depois: «A realização deste colóquio durante o período das festas do «Abril em Portugal», por explícita vontade da comissão executiva deste encontro, constituiu para nós — não podemos esconder — um poderoso incitamento e apoio aos propósitos que nos animam e que este ano mais vincadamente quisemos assinalar ao escolhermos a zona de Belém para fulcro das principais realizações festivas.*

# Chega a Lisboa em visita oficial o ministro da Defesa da Alemanha Federal

Chega esta tarde a Lisboa, em avião militar, o sr. Kai-Uwe von Hassel, ministro da Defesa da Republica Federal Alemã, que se deslocou ao nosso país para uma visita oficial de cinco dias, a convite do seu colega português e em retribuição da que o sr. general Gomes de Araujo fez áquele país, em 1964.

O sr. von Hassel, que viaja na companhia do subsecretário de Estado, dr. Knieper, e do general Panitzki, inspector da Força Aérea, é recebido, no aeroporto da Portela, pelo ministro da Defesa, pelo embaixador alemão e por várias individualidades militares e civis. Prestou-lhe guarda de honra uma formação da Polícia Militar, com banda, bandeira, guião e fanfarra.

Ao fim da tarde, o ministro germanico irá ao Palácio Nacional de Belém, inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, sendo depois recebido pelos srs. Presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros.

Amanhã, durante todo o dia, o sr. von Hassel terá conversações com o sr. general Gomes de Araujo, relativas á concessão de facilidades no domínio da defesa comum e no quadro da N. A. T. O., sendo também analisado o problema das encomendas das Forças Armadas alemãs á industria nacional. No intervalo das conversações, será servido um almoço no Forte de S. Julião da Barra, e, ás 21 horas, haverá um jantar no quartel-general do Governo Militar de Lisboa.

O ministro von Hassel, que será recebido na sexta-feira pelo sr. Presidente da Republica, visitará a Base Aérea n.º 3, em Tancos; a Base Aérea n.º 11, em construção em Beja; o Campo de Instrução Militar em Santa Margarida; as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico e a Fundição de Oeiras. Deixará Lisboa na tarde de domingo.


**VENDEM-SE**

Carrinhas MORRIS 1000, com janelas laterais. Anos de construção: 1958 — 1959 — 1960.

Podem ser vistas na Rua Luz Soriano, 44, em hora a combinar pelo telef. 32 11 54.


# A nova estrutura do cooperativismo dinamarquês

## pelo prof. J. DIAS AGUDO

A vida das cooperativas não é uma vida independente, como, de resto, o não é a vida de qualquer instituição do seu ou de género diferente. Já lá vai o tempo em que era assim, mas hoje... Uma cooperativa instalava-se num meio que reunia um certo numero de condições consideradas boas, e depois era seguir os conselhos da experiência e deixar-se conduzir. Nada a atropelava nem exercia sobre ela qualquer pressão. Se as administrações eram capazes e honestas a obra estava assegurada porque não havia já problemas. Tudo mais ou menos suave, tudo simples e tudo fácil.

As coisas, porém, mudaram. A economia passou a ser dirigida e deixou de haver a liberdade de movimentos quanto a aquisição de géneros ou produtos no mercado, condicionada agora por determinações legais que lhe impõem directrizes diferentes.

A isto veio juntar-se a influência dum mercado de economias associadas, mercado comum de âmbito europeu, que arrasta as actividades nacionais a um regimem de concentração na produção, tanto industrial, como agrícola nos seus vários ramos. É a forma de levarem essas economias — diz-se — a resistirem a uma concorrência malsã que se verificava já em prejuizo do equilíbrio social.

Estes dois factos influiram ainda profundamente na organização cooperativa, forçando-a a rever as suas posições e os seus métodos de trabalho. E é assim que na Suécia, na Inglaterra, na Suíça e noutros países, os movimentos cooperativos estão corrigindo atitudes e posições que se mostravam insustentáveis. Não só associavam instrumentos de produção para tornar esta mais barata, como ainda concentraram cooperativas que não possuiam, só por si, elementos bastantes para resistirem ás novas condições que o mercado lhes impunha.

Vejamos o que a este respeito se está passando na Dinamarca onde se pretende concentrar numa unica rede nacional, a «Coop-Danemark» nada menos de 1800 sociedades cooperativas de consumo.

Trata-se dum plano de largos horizontes que já no ultimo Outono começou a ser posto em prática, depois de aprovada a integração das cooperativas dinamarquesas e seu armazém abastecedor pelo *Conselho d'administração do Armazém por grosso* de Copenhague, de que é presidente o professor P. Nyboe Andersen.

O plano obedeceu a um estudo prévio, feito por um comité de oito membros de que faziam parte os presidentes do Armazem por Grosso e da *Coop.* de Copenhague, que é a mais importante cooperativa dinamarquesa, e que foi largamente distribuida entre militantes e pessoas mais em evidência nos meios cooperativos.

Interessa ver o que de prático foi recomendado pelo *Comité* para criar a Coop-Danemark, ou seja a tal rede cooperativa nacional.

Estas medidas, que vão actuar no sentido de se conseguir uma estreita colaboração entre o *Conselho d'Administração do Armazém por Grosso* (a F. D. P.) e a grande Cooperativa de Copenhague (a H. B.) de que falamos mais acima, desdobram-se segundo Aage Büchert, que publicou na revista *Cooperation*, de Paris, um curioso artigo sobre o assunto, nos três seguintes aspectos da campanha que está em marcha:

*a)* Estabelecimento duma estreita ligação contratual entre o *Armazém por Grosso* e as cooperativas do 1.º grau interessadas. No relatório do *comité* foi proposto um contrato tipo que impõe a ambas as partes obrigações reciprocas. Interessa-nos referir as que, perante o *Armazém*, contraem as cooperativas e que são: *fazer as compras por seu intermédio; aceitar o contrôle das contas feito pela contabilidade central; conformar-se com os planos de venda do Armazém; e consultar este quando tiver que fazer modificações de estrutura em suas instalações, investir capitais ou empreender uma política do pessoal.*

Como se vê, o plano representa uma profunda acção centralizadora da qual se esperam os melhores resultados, um dos quais — e importante — é o poderem os gerentes dispor de tempo e energia para desempenharem as várias tarefas em que se desdobra a actividade cooperativa.

Esta vantagem é muito considerável, a avaliar pela aceitação que tem tido o projecto — em pouco mais dum mês deram-lhe a sua adesão 330 sociedades cooperativas de retalho, e todas as semanas se registam novas adesões.

*b)* O segundo aspecto do plano de concentração das cooperativas respeita ao auxílio financeiro e á assistência técnica para a criação de armazéns de grande superfície, em lugares considerados próprios depois de prévia pesquisa efectuada por inquéritos bem organizados. Espera-se, com este auxílio, reanimar o programa das fusões locais de pequenas cooperativas, programa que até ai não tinha obtido o êxito desejado.

Nos distritos em que as sociedades se fusionaram, os dirigentes da nova sociedade devem encarregar-se tanto da gestão do armazém central, estabelecido no distrito, como das sociedades pequenas cujas operações continuam ainda por algum tempo!

*c)* O *comité* propõe que o encaminhamento para a *União* (Coop-Danemark) seja facilitado pelo estabelecimento dum serviço de vendas a retalho feito pela F. D. P. (o Armazém por Grosso) para a qual as pequenas cooperativas poderiam transferir o seu *activo*, o seu *passivo*, e até os seus societários. Paralelamente a esta medida, procede-se á preparação da grande cooperativa de consumo de Copenhague, a H. B., no sentido de a levar a incorporar-se também neste trabalho de distribuição a retalho, o que, em boa verdade, ela vem já fazendo ao recomendar a seus associados os produtos da marca F. D. P. que ela própria adquire na origem. Está criado, por conseguinte, o clima propício ao triunfo da concentração cooperativa na Dinamarca.

Sage Büchert, que acompanhámos nesta exposição quanto á estrutra do projecto, faz, por fim esta observação: «Nenhuma alusão foi feita no projecto a um assunto muito importante — a organização da democracia em a Coop-Danemark.» Há de dar-se aqui o que se deu e se dá na Suécia com as grandes cooperativas que a concentração constituiu também. A democracia passará a ser, nestes casos, *representativa*, e não directa, a exemplo do que se faz na democracia política, o que exige, mais do que nunca, a elaboração dum completo programa de acção educativa. Estará aqui, sem dúvida, o elemento indispensável ao êxito desta forçada reforma


**KILLING**

ELIMINA OS INSECTOS

E AROMATIZA O SEU LAR

2 PRODUTOS EM 1

INSECTICIDA / DESODORIZANTE

•

AROMA MUITO AGRADÁVEL

NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL

INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS

•

DOIS PRODUTOS PELO PREÇO DE UM

INSECTICIDA / DESODORIZANTE em AEROSOL

FERTOL - LISBOA

R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

**COZINHA VELHA**

RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ — BAR

PALACIO NACIONAL DE QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos clientes que a nossa Sala se encontra totalmente reservada, SÓ AOS JANTARES, amanhã, quinta-feira, dia 29, para um BANQUETE, servindo-se no entanto, os habituais Almoços e chás.

Nos restantes dias, agradecemos que as mesas para os Jantares, sejam reservadas até ás 19 horas.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermedio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves

# Ora, diga-nos...

## — Sabe nadar?

● *O sr. Dário de Jesus Rocha, cortador de carnes verdes, disse-nos:*

— Sei, sim! Aprendi cá em Lisboa... É que não suportava o calor! Aprendi por mim mesmo, ali numa das praias da Costa do Sol. Agora, em vindo o Verão, não quero outra coisa — não há domingo em que me não atire ás ondas! Nadar é um prazer de que não mais abdicarei.

● *Finalmente, ouvimos o sr. Adolfo Otero Lopes, proprietário de um pomar:*

— Não sei, não! Andei sempre carregado de trabalho durante toda a minha vida... Tenho pessoas na família que sabem nadar. Já é alguma coisa... Ou não? Talvez um dia ainda me ensinem...

● *Responde-nos o sr. Domingos Mariano, dourador:*

— Não sei nadar. Tenho vergonha de o dizer — mas não sei nadar. Nunca tive oportunidade para me dedicar á natação... Bem arrependido estou, pois, de Verão, deve ser uma delícia uma pessoa saber mergulhar e sustentar-se na água.

# Reunião no Estoril

## da Comissão Internacional de Terminologia do C. I. D.

Amanhã e no dia 30, efectuam-se no nosso País as reuniões de trabalhos da 10.ª Reunião Anual da Comissão Internacional de Terminologia do C. I. D. (Comité International de la Detergence), organismo em que Portugal está representado por intermédio do Grémio Nacional dos Industriais de Óleos Vegetais, seus Derivados e Equiparados.

Estarão presentes nestas reuniões de trabalhos delegações da Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Itália, Suíça e Portugal, cabendo a presidência ao sr. Jacques Combette, presidente da Comissão Francesa de Terminologia, e o secretariado, ao sr. R. de Witt, secretário-geral do C. I. D.

A representação portuguesa é constituída pelos srs. eng.º Vítor Pinto Pinheiro, secretário da Comissão Portuguesa de Tensio-Actividade; eng.º Carlos Grillo, presidente da Comissão Portuguesa de Terminologia; e prof. eng.º Bernard Herold, vogal desta comissão.

As reuniões decorrerão no Hotel Estoril-Sol, onde se hospedam os participantes estrangeiros.

# O I Curso Prático de Audiometria termina hoje em Santa Maria

O Curso Prático de Audiometria, realizado pela primeira vez no nosso País, sob o patrocínio do Instituto de Audiofonologia do Hospital de Santa Maria, de que é director o prof. Carlos Larroudé, termina hoje, ao fim da tarde, com a entrega de diplomas aos trezemédicos que durante os três dias seguiram o curso, que se destina ao ensino da Audiometria Clínica.

De manhã, ás 10 horas, o sr. prof. Carlos Larroudé proferiu uma lição sobre «O diagnóstico audiométrico»; ás 11 horas o sr. dr. Borges de Sena fez algumas demonstrações sobre reflexos musculares do ouvido, seguindo-se uma demonstração de provas audiométricas supralimiares, pela audiometrista Manuela Larroudé Trigo da Rosa. As sessões da manhã terminaram com uma série de trabalhos práticos, feitos pelos alunos.

De tarde, ás 15 horas, o sr. prof. Carlos Larroudé apresentou alguns casos clínicos sobre a «Audiometria na medicina do trabalho». A cerimónia de entrega dos diplomas começou ás 16 e 30, e á noite, ás 21 e 30, num hotel da capital, haverá um jantar de confraternização.

# FRANCO RECEBEU O VICE-ALMIRANTE ROBOREDO

MADRID, 28 — (F. P.) — O vice-almirante Armando Julio de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada portuguesa, foi recebido, em audiência, durante meia hora, no Palácio do Pardo, pelo generalíssimo Franco, na presença do embaixador de Portugal em Madrid, dr. Pinto Coelho.

O vice-almirante Roboredo visitou, ontem, Segóvia, acompanhado do seu homólogo espanhol, almirante Melendez, e de outras individualidades portuguesas e espanholas, tendo apreciado os principais monumentos da cidade. Ao princípio da tarde, foi homenageado com um almoço pelas autoridades locais.

## Começa esta noite

### o IV Congresso Nacional do Apostolado da Oração

Começa hoje á noite e termina no próximo dia 2, conforme noticiámos, o IV Congresso Nacional do Apostolado da Oração. A sessão solene de abertura efectua-se na Sala Portugal da Sociedade de Geografia, ás 21 e 30, e a ela presidirá o sr. cardeal patriarca de Lisboa, com a assistência dos prelados portugueses. Usarão da palavra os srs. bispo de Ombi e auxiliar de Vila Real e o rev.º dr J. Barbosa Pinto, S. J.

O congresso, que escolheu como tema geral «O Apostolado da Oração, instrumento do ministério pastoral» terá todas as suas sessões de estudo no auditório do Colégio do Sagrado Coração de Maria, na Avenida Manuel da Maia, 2.

# O «Vulcania» despede-se do porto de Lisboa

Entra esta tarde no Tejo pela última vez, em virtude de ser brevemente desarmado, o paquete italiano «Vulcania», da Companhia Itália, que tem como agente-geral em Portugal a casa Pinto Basto.

O «Vulcania» que escalou Lisboa pela primeira vez em 17 de Setembro de 1929 deverá partir amanhã, cerca das 12 horas, embarcando 82 passageiros com destino aos portos de Gibraltar, Barcelona, Nápoles, Palermo, Patras, Veneza e Trieste.

Após a sua chegada a Trieste, em 7 de Maio próximo, será desarmado, decidindo depois a companhia sobre a sua venda.

A Administração-Geral do Porto de Lisboa decidiu oferecer aos armadores — a Sociedade de Navegação «Italia», conhecida por Italian Line — um medalhão do Porto de Lisboa, a fim de galardoar a frequência e regularidade das escalas do «Saturnia» e do «Vulcania» durante um período tão longo.

Na ausência do director-geral do Porto de Lisboa, eng. Pedro Nunes, o director dos Serviços de Exploração, eng. Oliveira e Sousa, acompanhado de outros directores, deslocar-se-á a bordo do «Vulcania» para fazer entrega do referido medalhão ao comandante Silvano Cresciani. Estarão presentes a esta cerimónia o embaixador de Itália, em Portugal, dr. Giuseppe Corulli Irelli, o conselheiro comercial da Embaixada, dr. Giorgio Cuneo e o administrador da agência consignatária, sr. Vasco Pinto Basto.

## Instituto da Conferência

### da Ordem dos Advogados

Na sessão de amanhã, do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, o sr. dr. Fernando Pedroso Rodrigues, termina o seu estudo sobre a «Protecção das minorias nas Sociedades Comerciais» e apresenta as respectivas conclusões.

# A CIDADE

**As anomalias que, a cada passo, se verificam no transito da capital são as mais diversas — e inesperadas... Aqui temos a imagem curiosa (reproduzida na gravura) de um caso bastante comum no Bairro Alto: o vendedor de louça de plástico (pois os tempos são outros...), que montou estabelecimento numa carroça, não se coíbe de estacionar o veículo no cruzamento de artéria movimentada — a Travessa da Espera —, impedindo, assim, o bom andamento do trafego. Vai atender o freguês e, enquanto não despachar o negócio, os outros veículos hão-de aguardar a sua vez... Trata-se de uma cena típica, capaz de fazer sorrir o turista, mas não há duvida que constitui factor perturbador, a pedir intervenção adequada.**

## A «Grande Marcha de Lisboa de 1965»

Como informámos oportunamente, termina depois de amanhã o prazo para a entrega das composições musicais do concurso para a «Grande Marcha de Lisboa de 1965». Os interessados devem deixar os seus trabalhos, segundo as condições estipuladas, na Secção de Propaganda e Turismo (edifício dos Paços do Concelho).

## Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um chapéu de feltro; uns óculos graduados; uma carteira com documentos de Tadeu da Silva Costa; um garrafão com líquido; um colar de perolas de fantasia; uma nota do Banco de Portugal; a carta de condução do sr. Francisco da Silva Baptista; uma licença de velocipede em nome do sr. Cristiano João da Silva; três porta-moedas e uma mala de senhora com documentos de M. Tadeu da rosto; uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos do sr. Joaquim Marques Morgado; uma luva de senhora; cinco tampões de rodas de automóveis e diversas argolas com chaves.

# Tempestade em cálice partido

*Numa casa de pasto, na Rua D. Ricardo e Oliveira, cerca das 23 horas, entraram dois indivíduos. Um deles, conhecido pelo «Cavacas», pediu um «Eduardinho», que saborcou... A seguir pediu outro, mas a pessoa que o acompanhava fez sinal ao dono da casa, sr. Carlos Joaquim Fernandes Cerqueira, para não lhe vender mais «Eduardinhos»...*

*O dono do estabelecimento ou porque não visse o sinal ou não o percebesse (além de que o seu interesse era vender), forneceu o «Eduardinho» pedido. E aqui começa a cena. O amigo do «Cavacas» agarra no cálice e bate com ele no balcão de tal forma que este se partiu. O dono da casa exige, como é natural, o pagamento do cálice. Um cliente da casa, o sr. Américo dos Santos Pilar, toma o partido deste, e exerce a sua autoridade de membro da Liga 28 de Maio e da U. N. para contrapor á autoridade do indivíduo que acompanhava o «Cavacas». O caso complicou-se, como é de prever. O companheiro do «Cavacas» mandou um táxi á esquadra, pedir o auxílio da P. S. P. e, no fim, foram todos para a esquadra.*

*O caso não se solucionou fácilmente, pelo que o sr. Américo e o sr. Carlos foram enviados ao Tribunal de Polícia e julgados pelo juiz sr. dr. Nunes Correia. Antes de submeter os réus a interrogatório, o juiz deixou um despacho para a acta em que, prevendo conter a acusação matéria disciplinar, determinou que se extraísse cópia da sentença e fosse a mesma enviada ao comandante da Polícia de Segurança Pública.*

*Interrogados os arguidos e ouvido o captor o juiz absolveu os arguidos, por se não ter provado a participação contra eles redigida.*

# Diplomas de interesse para o Ministério da Saúde

## entre os que assinalam o 37.º aniversário da entrada do prof. dr. Oliveira Salazar para o Governo

Para assinalar o 37.º aniversário da entrada para o Governo do sr. Presidente do Conselho vão ser publicados, com a data de 27 de Abril, os seguintes diplomas de interesse principal para o Ministério da Saúde, e, também, consoante os casos, para os Ministérios do Interior, das Finanças, das Obras Publicas e das Corporações: Decreto-Lei, que permite a inscrição na Caixa Geral de Aposentações, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1960, do pessoal dos serviços oficiais do Ministério da Saude, referido no art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 42 210, e determina que as Caixas de Previdência e de Abono de Família dos Empregados da Assistência sejam integradas no regime previsto na Lei n.º 2115, podendo, em fase preliminar, ser determinadas as reformas regulamentares necessárias para harmonizar os actuais esquemas com os praticados pelas Caixas existentes da mesma categoria; Decreto-Lei, estabelecendo o regime de financiamento dos serviços e instituições, dependentes do Ministério da Saude, que visam actividades de natureza hospitalar; Decreto-Lei, que reorganiza os serviços da Direcção-Geral dos Hospitais; Decreto-Lei, que manda rever os quadros do pessoal dos hospitais oficiais, por forma a ajustá-los ás necessidades presentes, definindo e uniformizando categorias e vencimentos; Decreto-Lei, que estabelece as normas de rotação dos hospitais e os critérios de fixação da ordem de prioridades na construção e remodelação dos hospitais regionais; Decreto-Lei, que determina a reorganização do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, tendo em conta o donativo de 20 000 contos da Fundação Calouste Gulbenkian; Decreto-Lei, com várias disposições sobre a situação jurídica de certas categorias do pessoal do Ministério da Saude; Portaria que cria o Centro de Saude Mental Infantil de Lisboa.


TERRAÇO RESTAURANTE
BAR
do HOTEL
EDUARDO VII
COCKTAIL AMENIZADO PELO PIANISTA
MÁRIO SIMÕES
BAR ABERTO ATÉ ÁS 2 DA MADRUGADA
AR CONDICIONADO


## Prossegue esta noite a assembleia geral dos Inválidos do Volante

Na sede do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, prossegue esta noite, ás 21 horas, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses (Inválidos do Volante) para continuar a apreciação do relatório e contas referentes ao ano findo. Esse relatório e contas originaram grandes reparos, não só do sr. Domingos Antunes Dias, presidente de uma comissão de inquérito, como de muitos sócios.

A assembleia de hoje, a que presidirá o sr. Emídio Santana, apreciará várias moções, esperando-se que em nada seja afectada a instituição assistencial aos internados de Camarate.

# VIDA MUSICAL

### Vai terminar a sua actividade o Círculo de Cultura Musical de Evora?

EVORA, 28 — Em face do desinteresse que os eborenses têm ultimamente demonstrado pelas recitas promovidas pela delegação de Evora do Círculo de Cultura Musical, fortalece-se a ideia de que vai terminar a sua actividade a referida entidade cultural eborense.

Entretanto, é de justiça mencionar que só através do Círculo de Cultura Musical os eborenses dispuseram da oportunidade de ouvir alguns dos mais consagrados executantes mundiais da música clássica.

Espera-se, entretanto, que a direcção do Círculo reconsidere tal resolução.

### Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa promove amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Tivoli, o 7.º concerto da presente temporada, com o pianista Nikita Magoloff e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Georges Tzipine.

# FORÇAS ARMADAS

Foram actualizadas, por um decreto-lei hoje publicado, as disposições relativas aos fundos e orçamentos privativos das unidades e outros órgãos da Força Aérea na metrópole e no ultramar, sendo revogados os Decretos-Leis n.º 41 164 e 41 916.

### Militares em serviço nas províncias ultramarinas

Um decreto-lei, hoje publicado, introduz alterações no Decreto-Lei n.º 44 864, que fixou os vencimentos dos militares do Exército, da Armada e da Força Aérea em serviço nas forças armadas das províncias ultramarinas.

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## NO SÃO CARLOS

### BAILADO

**O Harkness Ballet dá hoje dois grandes espectáculos**

A Temporada de Bailados de 1965 do Teatro Nacional de S. Carlos, em que com tanto êxito se tem estado a apresentar a grande companhia norte-americana do Harkness Ballet, prossegue hoje com dois espectáculos, respectivamente ás 18 e 15 horas (Tarde Cultural) e ás 22 horas (4.ª Récita) para a apresentação do 4.º Programa.

O Harkness Ballet, companhia artísticamente dirigida por George Skibine, apresenta neste seu 4.º programa, os seguintes bailados «Hearts, Meadows and Flags» e «Capers», duas obras características do bailado norte-americano no que ele expressa do encontro do clacissismo com o modernismo; o «pas de deux» da «Bela Adormecida»; o impressionante e sempre tão apreciado «Annabel Lee»; e o vistoso e virtuosístico «Napoli».


**AVENIDA**

Tel. 32 03 79

**HOJE E TODAS AS NOITES às 22 horas (adultos)**

**a comédia deliciosa de ALDO DE BENEDETTI, que está a dar as suas ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES**

**DUAS DÚZIAS DE ROSAS VERMELHAS**

**Na próxima semana: «Apesar de Tudo!», de Philipe Hériat, tradução de Natércia Freire**


## NO COLISEU

**Três grandes récitas populares**

O Teatro Nacional de S. Carlos, á semelhança dos anos anteriores, vai realizar uma pequena temporada popular de bailado no Coliseu dos Recreios com três récitas em que se apresentará a grande e sensacional companhia norte-americana do Harkness Ballet.

Estas três récitas populares, que devido aos preços dos lugares são acessíveis a todas as camadas de publico, efectuam-se já no dia 2, ás 16 e ás 21 e 30, e no dia 3, ás 21 e 30. Na «matinée» do dia 2, domingo, para maiores de 6 anos, as crianças até 10 anos de idade, quando acompanhadas, têm entrada gratuíta As mesmas récitas terão os seguintes programas:

Dia 2, ás 16 horas: «Napoli», «Hearts, Meadows and Flags», «Idílio», «Elements»; dia 2, ás 21 e 30 horas: «Feast of Ashes» (Casa de Bernarda Alba). «Don Quixote» (pas de deux) e «Daphnis et Chloé»; dia 3, ás 21 e 30 horas: «Fantasia Escocesa», «A Bela Adormecida» (pax de deux», «O Abismo» e «Time out of Mind».

Nestas récitas o Harkness Ballet apresentar-se-á na sua totalidade, isto é, com as suas estrelas — Eric Brhun, Marjorie Tallchief, Nicholas Polajenko, Daphne Dayle, Lone Isaksen, Lawrence Rhodes, Brunilda Ruiz e Helgi Tomasson — os seus solistas e o seu corpo-de-baile

Nas bilheteiras do Coliseu estão já á venda os bilhetes para estas grandes récitas

## NO ABC

**Só até domingo a grande revista popular «Zona Azul»**

No popular teatro «ABC», em duas sessões ás 20.45 e 23 horas, na sua ultima semana de representações e sómente até domingo, o empresário José Miguel apresenta a grande e alegre revista «Zona Azul», original dos consagrados escritores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica do inspirado compositor maestro João Nobre. Com realização plástica de Pinto de Campos, «Zona Azul» que o publico aplaude com entusiasmo, é o indiscutível triunfo do maior e melhor elenco da actualidade, á frente do qual se encontram: Hermínia Silva, Badaró, a insinuante vedeta popular Yvone Silva, Spina, Maria Adelina, Maria Valejo, Braga Santos, Maria Nazaré, Octávio Matos, Linda Silva, um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls» e ainda, em sensacional reaparição, o grande e querido actor cómico António Silva

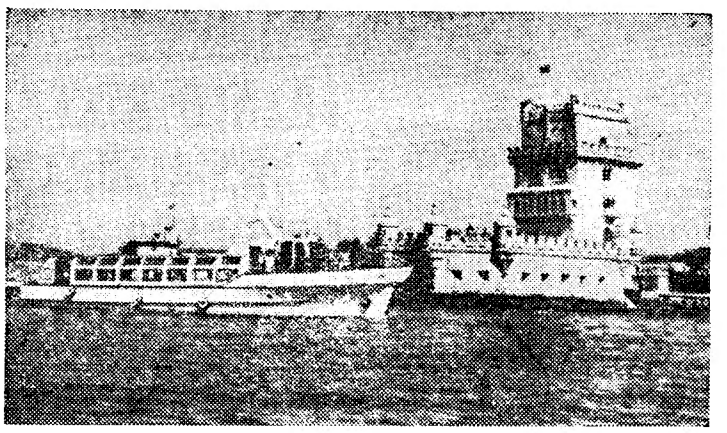
Brevemente: um novo espectáculo, a revista popular «Roupa na Corda».

## NO CAPITÓLIO

**Última semana da revista «É Canja!»**

Termina no próximo domingo a carreira lisboeta da grande revista

(Continua na 6.ª página)

# UMA HORA NO TEJO

UM PASSEIO NO BARCO

**ESTORIL-SOL**

TODOS OS DIAS, EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS
COM PARTIDAS AS 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
DO TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)

***VEJA LISBOA DO RIO TEJO E DESFRUTE UM PANORAMA DE SONHO***

PREÇO — 25$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — TELEFONE 26 07 30

# CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

# RACHEL

VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA — Grande êxito do «Bobino» de Paris

**PIERRE JACK**

UM DOS MAIS PERIGOSOS «PICKPOCKETS» DA EUROPA

**BALLET DE FERNANDO GARZA**

UM GRITO DE COR E EXOTISMO

**CARLOS RAMOS**

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

No **CINEMA**, às 21.30: **«AFASTA-TE QUERIDA»**
(MAIORES 17 ANOS)

**TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas COM O «SHOW» HABITUAL — CHA COMPLETO, 25$00**
(Taxas e impostos não incluidos)

**Os mesmos artistas actuam também todas as noites no**

**Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador**

(MAIORES DE 17 ANOS)

**LAURENCE HARVEY**
**CLAIRE BLOOM**
**EDWARD G. ROBINSON**

WILLIAM SHATNER, HOWARD DA SILVA & ALBERT SALMI

ARGUMENTO DE MICHAEL KANIN · REALIZAÇÃO DE MARTIN RITT · PRODUÇÃO DE A. RONALD LUBIN · EM PANAVISION

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM 40.º ANIVERSÁRIO

*Adultos*

# ULTRAJE

(THE OUTRAGE)

SEJA O JUIZ...
*foi um acto de violência ou um acto de paixão?*

**HOJE**
NOITE DE ESTREIA NO **IMPÉRIO**

# TEÓFILO BRAGA E EÇA DE QUEIROZ

## REUNIDOS HÁ CEM ANOS NO MESMO CARTAZ DO TEATRO ACADÉMICO

### por A. J. Soares

Teófilo Braga e Eça de Queiroz, estudantes de Coimbra de há cem anos, tiveram os seus nomes no mesmo cartaz do Teatro Académico, em 29 de Abril de 1865, o primeiro como actor do drama «Resignação» e o segundo como principal actor.

Quando Eça de Queiroz se matriculou na Universidade de Coimbra ainda se ouviam os ecos da «luta» entre «macedónios» e «antimacedónios», duas facções em que se digladiara a academia por causa da companhia do actor Macedo, que actuara no Teatro Académico e cuja categoria artística fora muito discutida.

Na verdade, pela alteração de 1859 aos estatutos da Academia Dramática, era consentido que ao Teatro Académico pudessem ter acesso companhias de reconhecido mérito, mas grande parte da academia, opondo-se ao voto do Conselho de Teatro, entendia que a companhia do actor Macedo não possuia merecimentos que justificassem a concessão. Porém, o actor Simões e Anastácio Rosa, Augusto César de Lima e outros foram acolhidos com grande entusiasmo pela academia que os admitia no seu palco, tanto como intérpretes como, também, como ensaiadores.

*

Eça de Queiroz, estudante de Direito, que desempenhou vários papéis de «pai nobre» nas peças afrancesadas do Teatro Académico, teria contracenado com Emília das Neves, em Março de 1864, na «Dama das Camélias» — mais um drama traduzido do francês, como era moda da época.

Teófilo Braga, seu companheiro na Faculdade, já apreciado literato e devoto da cultura portuguesa, lutou contra a tendência desnacionalizante e foi buscar á nossa história do fim do século XVIII o assunto para um drama que seria representado pelos seus colegas da Universidade.

Tratava-se de «... um drama conciso e violento que se chamava «Garção». Era a história e a desgraça do poeta Garcão», escreveu Eça de Queiroz, confessando a seguir: — «Eu representei Garção com calções e cabeleira e fui sublime; mas o «Garção» foi acolhido com indiferença e secura. E um só grito ressoou nos bastidores: — Ora aí têm... Um fracasso!... Pudera! peças portuguesas...!»

Não há muitas referências a esta estreia de Teófilo Braga como dramaturgo, mas um cronista do tempo não se esqueceu de mencionar que se notara «... alguma frieza, o que se atribuiu aos actores não terem decorado bem os seus papéis».

A representação foi repetida em 17 de Maio e a ela assistiu Fialho de Almeida, que assim a comentou: — «O drama, já se vê, nada valia, mas quanto ao desempenho, magnífico, visto o cultivo oratório dos escolares».

É muito possível que Teófilo corrigisse o drama depois destas primeiras representações e há notícia de que voltou a ensaios em 1866, já Eça de Queiroz andava com a sua pasta de quintanista.

*

Teófilo Braga, em carta escrita ao seu amigo Supico, esclarece: — «Está em ensaios no Teatro Académico um drama meu que representa a prisão e morte do poeta Garcão, vítima do despotismo feroz do Marquês de Pombal. Intitula-se «Resignação». O título verdadeiro é «Sede de Justiça» que foi substituído por não agradar á direcção do Teatro. A figura principal é desempenhada pelo quintanista Eça de Queiroz, que tem um grande talento dramático. Pelas outras figuras não tenho confiança no êxito final».

No entanto, qualquer destes títulos não aparece nas obras de Teófilo. Encontra-se apenas, incluído no volume «Torrentes» editado no Porto em 1869, um drama em dois actos, intitulado «Poeta por desgraça», «focando a vida amargurada e a morte não vingada do poeta da Arcádia, Pedro António Correia Garcão, sacrificado por ter involuntàriamente ferido a vaidade do Marquês de Pombal.

Em vez dos quatro actos da primeira versão (o 1.º em casa do poeta, o 2.º no salão da Marquesa de Alorna, o 3.º numa azinhaga e o último na prisão do Limoeiro), este «Poeta por desgraça» conta apenas dois actos e tem dois papéis femininos, «D. Maria Salema» e «Lady MacBean» que foram interpretados, seguramente, por dois gentis académicos, vestidos e pintados de damas, como era uso na época.

No livro «Memórias do Mata-Carochas», escrito pelo estudante brasileiro Antão de Vasconcelos, que também pisou o palco do Teatro Académico daquela geração, citam-se Oliveira Valle e António Castro, como «primeiras damas». «Esbeltos, elegantes, bonitos, tal era a perfeição com que se vestiam com trajos de mulher, que ninguém seria capaz de acreditar que fossem homens».

O mesmo livro refere muitos mais estudantes que se notabilizaram pelos seus dotes dramáticos, mas não alude a Eça de Queiroz, que o seu autor muito bem conheceria por ser da mesma Faculdade e só mais um ano adiantado.

Qual a razão do esquecimento? Qualquer que fosse o motivo, o certo é que Eça de Queiroz foi apenas um estudante conhecido da sua geração por ter sido actor do Teatro Académico. Anos depois, seria conhecido em Portugal inteiro e em muitas partes do Mundo, como um dos maiores escritores portugueses de todos os tempos.

Eça de Queiroz, que representou papéis de «pai nobre» no Teatro Académico de Coimbra

# TAUROMAQUIA

### Mestre Baptista fala-nos da corrida de domingo no Campo Pequeno

José Mestre Baptista, o jovem cavaleiro da «nova vaga», caso invulgar de popularidade e a quem se deve uma viragem em frente para o surto de interesse que está a rodear de novo o toureio equestre, acaba de desmontar-se de «Karim» e vem ao nosso encontro:

— Estou a dar-lhe os ultimos retoques, diz-nos apontando «Karim», um belo cavalo castanho, pequeno, ferro Palha. Não sei se o apresentarei já no domingo. Vamos ver.

— Quantos cavalos possui, actualmente?

— Dez.

— Mas a corrida de domingo não será de grande responsabilidade para apresentar um cavalo novo?

— Todas as corridas são de responsabilidade. E «Karim» é um cavalo excepcional vai onde vão o «Falcão» e o «Forcado»...

— Por mérito seu ou dos cavalos?

— Os meus inimigos, possuo-os graças a Deus, fazem o possível por convencer os amigos e os conhecidos de que o meu toureio se baseia em dois cavalos... A história repete-se. E há 40 anos disseram o mesmo de mestre João Nunes.

— Como encara a corrida de domingo?

— Uma competição dura entre três cavaleiros que apertam. Por mim não dou treguas seja a quem for, o José Lupi não me perdoa e o Alvaro Domecq quer conquistar em Portugal o prestigio que os matadores vão buscar a Espanha.

— Prefere os toiros em pontas ou embolados?

— Em pontas, sem duvida. A emoção é outra, para nós e para o publico, além de que evidencia-se a verdade e a seriedade que se esconde por detrás das bolas: a arma do toiro, ou seja a haste limpa.

Como tem sido noticiado, Mestre Baptista alterna no próximo domingo, no Campo Pequeno, com José Lupi e Alvaro Domecq, na lide de toiros desembolados.

O curro, especialmente apartado na ganadaria do eng. Joaquim Grave, vai causar a mesma sensação no publico que deixou o de Domingo de Páscoa: grande e poderoso, pesando em média 500 quilos.

As pegas foram confiadas aos valorosos Forcados Profissionais de Vila Franca de Xira, comandados por José da Vila


O Diario de Lisboa encontra-se à venda

Em Coimbra, às 17 h.
Em Aveiro, às 17 e 30
Em Espinho, às 18 h.
No Porto, às 19 h
Na Figueira da Foz, às 19 e 30
Em Barcelos, às 20 h.
Em Viana do Castelo, às 20 e 30
Em Braga às 21 h
Em Guimarães, às 21 h.
Em Viseu, às 21 e 30
Em Valença, às 22 h.
Na Guarda, às 23 h



M/ 6 ANOS

DOMINGO, 2 DE MAIO
— Às 17.30 —
POR OCASIÃO DA
FEIRA ANUAL DE GADOS
A CORRIDA DA VERDADE
NA PRAÇA MAIS CASTIÇA DO PAÍS

8 — TOIROS — 8

4 do Ex.mo Sr. Norberto Pedroso e 4 de casta espanhola do Ex.mo Sr. Tomás da Costa

PARA OS CAVALEIROS
D. JOSÉ ATAÍDE
DAVID TELLES
E ALTERNATIVA DO MEXICANO
BOBBY ARREOLA
MATADORES
ANTÓNIO DOS SANTOS
JOSÉ TRINCHEIRA
QUE LIDARÃO OS SEUS TOIROS SEM PONTAS CORTADAS
FORCADOS AMADORES DO MONTIJO

SOL, desde 20$00 — SOMBRA, desde 35$60

Pela 1.ª vez se lidarão em Portugal toiros SEM PONTAS CORTADAS

Venda de Bilhetes — em Lisboa: na Tabacaria Freitas, Rua Primeiro de Dezembro, 85, e na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telefone 328823.
À venda também em Vila Franca de Xira, no Café Central, Telefone 87.



AVIS

ESTREIA • AMANHÃ

UMA EPOPEIA DE HISTÓRIA E FICÇÃO NUM FILME QUE REVELA OS MAIS ESPANTOSOS SEGREDOS DA MAGIA ORIENTAL» !

SUSI ANDERSEN ETTORE MANNI
IDA GALLI PHILIPPE HERSENT
MINO DORO IVANO STACCIOLI
MATILDE CALNAN GIULIO MACULANI
JOHN DREW BARRYMORE

UMA HISTÓRIA FABULOSA EM QUE O ESMAGADOR PODERIO DE ROMA TEVE DE ENFRENTAR A DESVAIRADA MAGIA DO ORIENTE!

MAIORES DE 17 ANOS — DOPERFILME



TEATRO MARIA VITÓRIA

AVISO AO PÚBLICO

A FIM DE NÃO SER SUPRIMIDO NENHUM DOS NÚMEROS E QUADROS DA REVISTA «SOPA NO MEL» E PORQUE TODOS AGRADARAM EXCEPCIONALMENTE AO PÚBLCO, QUE CONTINUA A ESGOTAR AS SESSÕES, A EMPRESA RESOLVEU INICIAR A PARTIR DE AMANHÃ A

1.ª SESSÃO ÀS 20.30 H.

COMEÇANDO A

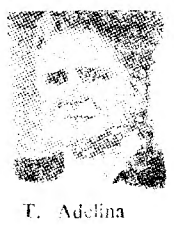
2.ª SESSÃO ÀS 23 HORAS

É APENAS NO INTERESSE DO PÚBLICO QUE SE ADOPTA ESTE NOVO HORÁRIO, MEDIDA INDISPENSÁVEL POR, HÁ MUITOS ANOS, NÃO SE EXIBIR EM LISBOA UMA REVISTA COM O ÊXITO DE

SOPA NO MEL

AD. M/ 17 ANOS





Adega Mesquita

T. 28307

T. Adelina

AMANHÃ AO ALMOÇO
Paella à Valenciana
Sexta-feira o já famoso
Bacalhau no forno c/ açorda

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

popular «É Canja», que logrou consagrar-se como «a melhor e mais aplaudida das revistas apresentadas nos ultimos anos». Quatro meses em cena: eis o recorde que «É Canja!» pretende obter, já que na próxima semana efectuará alguns espectáculos na Província, estreando imediatamente no Teatro Sá da Bandeira, do Porto. Produzida por Giuseppe Bastos e realizada por Salvador, a revista «É Canja» possui um naipe de «estrelas» de primeiríssima água: Salvador, Humberto Madeira, Anita Guerreiro, Emílio Correia, Carlos Nascimento, Orlando Fernandes, o Trio Brasileiro «Bossa Nova», as jovens e talentosas discípulas Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz e Mitó, a orquestra de Carlos Dias, bailarinos internacionais e portugueses além, evidentemente, dos fabulosos artistas cómicos Aida Baptista, José Viana e Carlos Coelho que, agora em definitivo, estão incluidos no cartaz de «É Canja», rubricando todas as noites alguns dos melhores quadros provocadores de gargalhadas sem fim.

## NO ROMA

### «O Grande Espectáculo» é um grande filme!...

Verdadeira parada artística, cheia de luz e colorido, musica e bailados de sonho, adquirindo a grandiosidade dos grandes espectáculos, é o filme «O Grande Espectáculo», que o cinema Roma está a exibir com o mais justificado êxito! Conjunto fabuloso capaz de proporcionar duas horas de permanente magia e encantamento, entremeado por um romance brejeiro que serve de ligação aos vários quadros de «music-hall», este sensacional exclusivo da «Doper» conta com a colaboração dos campeões mundiais da patinagem sobre o gelo, Marika Kilius e Hans-Jurgen Baumler e com as extraordinárias atracções: os «5 Brutus», que o nosso publico há anos aplaudiu com delírio no Estoril; os «Liverpool Boys», o Ballet da Ópera de Viena, a orquestra de Max Gregor, a orquestra sinfónica ligeira de Monte Carlo, o bailarino Pedro de Cordova e a Companhia de Revistas de Gelo de Viena!

Cartaz de permanente fascinação e encanto, «O Grande Espectáculo» pode, no seu género considerar-se como uma das mais fantásticas produções do cinema europeu, e uma das mais espectaculares até á data posta em cena em todo o Mundo!

## NO IMPÉRIO

### «As Neves de Kilimanjaro» na sessão clássica

A sessão clássica de hoje do Império será preenchida com a exibição do extraordinário filme «As Neves de Kilimanjaro», extraído de uma das mais famosas obras de Ernest Hemingway, o escritor que o Prémio Nobel imortalizou.

O valor maior deste filme está exactamente no que de esmagador tem o argumento e no que de arrojado tem a forma cinematográfica com que é contado: inicia-se na época actual, mas é constituído por uma série de «regressos» ao passado, em que o protagonista recorda a sua vida. O realizador Henri King, abandonando os processos clássicos, passa-nos do presente para o passado, directamente de um plano para o outro, pela oposição brutal das cores (luz viva de África e azul-negro de Paris), e pela associação de ideias, e, ainda, por «records» sonoros.

Um elenco extraordinário — Gregory Peck, Ava Gardner, Susan Hayward e Hildegarde Neff — valoriza ainda mais este filme a todos os títulos notável, que o Império exibe hoje ás 18 e 30.

## NO ODEON

### 2.ª semana triunfal de Joselito em «Louca Juventude»

Não constitui novidade referir que o Odéon continua a registar enchentes com a exibição, em segunda semana, da extraordinária comédia «Louca Juventude». Há um forte motivo de interesse a tornar compreensível o caloroso agrado do publico: é a presença, no elenco, do nome de um artista prestigiado por consecutivos êxitos e que toda a gente gosta de ver no cartaz Joselito. De facto, o seu desempenho constitui a primordial razão da carreira triunfal do filme, devido a ter deixado de ser a migalha de graça e de esperteza que a todos encantou em diferentes comédias que permaneceram várias semanas em exibição. Agora, na primeira fase da sua actividade de artista adulto, revela-se um homem que aprendeu a saber, no decorrer das contingências da vida, que a fé, o conceito da dignidade, o espírito da decisão e a força de vontade conduzem sempre a satisfazer todos os desejos. São estas as características do seu novo filme «Louca Juventude», no decorrer do qual revive uma agitada e perigosa aventura, entrecortada de maravilhosas canções e de outros motivos que justi-

(Continua na página seguinte)


# PAVILHÃO DOS DESPORTOS

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

# FOLCLORE

AMANHÃ — 29 DE ABRIL — ÀS 21,30 H.

GRUPO FOLCLÓRICO DAS TRICANAS DE COIMBRA
RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DO CANO
RANCHO FOLCLÓRICO DE ARANHAS
RANCHO FOLCLÓRICO DO VALE DE SANTARÉM
RANCHO FOLCLÓRICO DE ALMEIRIM

BILHETES À VENDA
RESTAURADORES — HOJE
PAVILHÃO DOS DESPORTOS NO DIA 29
PREÇOS DE 5$00 A 20$00

Deolinda Rodrigues

P/F VEJA O NOSSO ANUNCIO ESPECIAL

Às 20.45 e 23 horas
Ad. M. 17 anos

# MARIA VITÓRIA

TRIUNFALMENTE **EDUARDO DAMAS** apresenta A GRANDE REVISTA POPULAR

# SOPA NO MEL

com **CAMILO DE OLIVEIRA, FLORBELA QUEIROZ, António Anjos, Mariema, Susana Prado, Oscar Acúrsio**, a atracção nacional **Deolinda Rodrigues**, a vedeta do cinema italiano **IO APOLONI** e o notável artista **RIBEIRINHO**

# COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, às 21,30
O grandioso filme de acção e suspense
**Sangue em Budapeste**
(Maiores 12 anos)

**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

# TEATRO CAPITÓLIO

Hoje: Às 20.45 e 23 h.

3.ª FEIRA, NO PORTO
ESTREIA DE «É CANJA!»
NO TEATRO
SÁ DA BANDEIRA

Humberto Madeira

SÓ MAIS CINCO DIAS!
TERMINA NO DOMINGO A EXIBIÇÃO EM LISBOA DA CONSAGRADA REVISTA POPULAR

# É CANJA!

COM **SALVADOR ★ HUMBERTO MADEIRA**
Anita Guerreiro ● Emílio Correia ● Carlos Nascimento
UM DESLUMBRANTE DESFILE DE 40 RAINHAS DE BELEZA
e ainda os prestigiosos artistas
**AIDA BAPTISTA ★ JOSÉ VIANA ★ CARLOS COELHO**

Adultos

Carlos Coelho

# TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

**Amanhã ESTREIA**
com a célebre ópera de Puccini

# TOSCA

com Simona Dall'Argine, João Rosa, Luís França, Álvaro Malta, Carlos Fonseca, Armando Guerreiro, Mário Oliveira, João Veloso e Elsa Maria Saque

Direcção: Maestro Silva Pereira — Regista: Carlo Pasquali
ORQUESTRA DE ÓPERA DA EMISSORA NACIONAL
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

A bilheteira abriu às 13 horas, iniciando a venda avulso para todas as récitas

faça as suas compras na BAIXA

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

# por-fi-ri-os

NOVIDADES para a JUVENTUDE
R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto á R. Augusta)

T. 326498

**Perfumaria Cezal**
CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras, produtos de beleza de reputação mundial
12—Rua do Comércio, 14—LISBOA

**MALAS**
Luvas, carteiras, casacos de antílope e cabedal para senhora e homem
Consertos, transformações e tinturaria, executando-se qualquer trabalho por encomenda.
FACILIDADES DE PAGAMENTO
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

Telefone 37 01 31

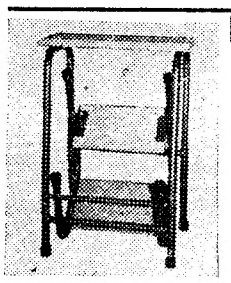
# Lanalgo

Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

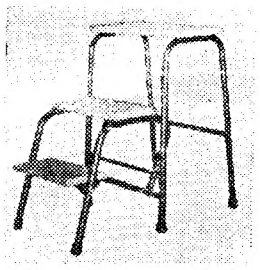
LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

**CASA EURICO SANTOS**
EURICO SANTOS & F.ª, LDA
FABRICANTE
MALAS, PASTAS e LUVAS
RUA DA PRATA, 234-236
(Esquina Santa Justa)
TELEFONE 32 86 08

**Lopes & Lopes (Filho,) Lda.**
PELES DE LEOPARDO
COBRA E CROCODILO
VENDE — CURTE
E
COMPRA POR CURTIR
12-C — Praça da Figueira — 12-D
Telf. 868782 - 868731



**banco-escadote**
Dupla utilização
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte
Pedidos à
CASA FIGUEIREDO
215, Rua da Prata, 217
Telef. 32 76 06 — Lisboa



# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

ficam o fremente agrado do publico. No desempenho salientam-se ainda, as esculturais artistas Io Apoloni, a vedeta da revista «Sopa no Mel», e Ingrid Simon.

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No Império

*Título em português* — «Ultraje».
*Produção* — Americana.
*Intérpretes* — Paul Newman, Claire Bloom, Laurence Harvey e Edward G. Robinson.
*Argumento* — Drama.
*Distribuição* — Castelo Lopes.
*Classificação* — 17 anos.

## Temporada Popular de Ópera no Trindade

Começa hoje a Temporada Popular de Ópera no Trindade, com a «Tosca», de Puccini.

O soprano de carreira internacional Simona Dall'Argine, convidada em regime de intercambio com a Itália, será a protagonista. Esta cantora tem pisado os grandes palcos do mundo lírico como a Ópera de Roma, S. Carlos de Nápoles, Fenice de Veneza, Felice de Génova, Liceo de Barcelona, Teatro de Ópera do Cairo, etc., cantando as grandes óperas de reportório de soprano dramático como a «Aida», «Tosca», «Baile de Máscaras», «Trovador», ao lado de cantores como Bergonzi, Tito Gobbi, Corelli, Tagliavini, etc. A seu lado João Rosa e Luís França completarão o trio de personagens principais da «Tosca».

Colaboram também no espectáculo os consagrados Álvaro Malta, Armando Guerreiro e Carlos Fonseca, além de Mário Oliveira, João Veloso e Elsa Maria Saque.

Dirige o espectáculo o maestro Silva Pereira, á frente da Orquestra da Emissora Nacional. Os coros do Teatro Nacional de S. Carlos são preparados pelos maestros Pellegrini e Pasquali.

## A FESTA ANUAL

### dos Gaiatos do Padre Américo no Monumental

É amanhã, como anunciámos, que os Gaiatos do Padre Américo têm a sua festa anual com um grande espectáculo no Teatro Monumental. Dado o interesse pelo magnífico espectáculo, é de prever que a festa dos rapazes se transforme em nova consagração pelo publico, da obra do padre Américo, uma das mais conhecidas no País.

Em relação ao programa que, este ano, tem alcançado grande êxito em várias cidades, é aguardada com o maior interesse a actuação dos «batatinhas» (os gaiatos mais pequeninos), cuja ternura e graciosidade encantam toda a gente.

Os poucos bilhetes que restam podem ser adquiridos nos seguintes locais: Montepio Geral, na Rua Augusta; Ourivesaria 13, Rua da Palma, 13; e Lar do Gaiato, Rua dos Navegantes, 34, r/c, tel. 669451.

## A CANTORA NEGRA PEARL BAILEY

### sofreu novo colapso cardíaco ao actuar em Nova York

NOVA YORK, 28 — (A. N. I.) — A cantora negra Pearl Bailey sofreu novo colapso cardíaco durante a sua actuação num hotel de Nova York. Pearl Bailey, que conta 46 anos, sofrera já um ataque de coração na quinta-feira, tendo sido então internada num hospital de Nova York, de onde saiu ontem para actuar, embora contra o conselho do médico, dr. William Hitzig.

Um informador do hotel disse que a cantora acabara de sair do palco, após o seu primeiro numero, e dirigia-se para o camarim quando, sentindo-se desmaiar, se sentou numa cadeira. Foi levada, já inconsciente, para o camarim. O dr Hitzig, que se encontrava entre a assistência, acorreu com uma garrafa de oxigénio. A actriz voltou ainda a cantar, mas desta vez o médico não se afastou dos bastidores.

Antes de vir para Nova York, Pearl Bailey estivera hospitalizada em Los Angeles, por ter sofrido um ataque de coração.


# SENSACIONAL!

DE NOVO EM LISBOA O IMPLACÁVEL SUPER-AGENTE DA C. I. A.

KERWIN MATHEWS

NO GRANDE ÊXITO MUNDIAL!

O.S.S. 117 em PLENA ACÇÃO

GRANDE ESTREIA AMANHÃ

POLITEAMA

MAIORES DE 12 ANOS

UM FORMIDÁVEL EXCLUSIVO SONORO FILME

# RAUL SOLNADO

E A SUA COMPANHIA NO

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.

TEATRO VILLARET

AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 55 85 86

HOJE, 21 e 25 n.

APRESENTA A COMÉDIA MAIS ALEGRE DO ANO

BRAÇO DIREITO (ADULTOS)

PRECISA-SE!

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

T. N. T.

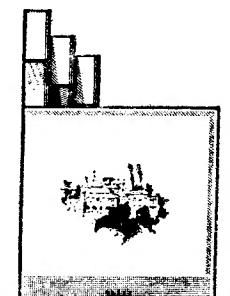
DIRECÇÃO: JACINTO RAMOS

HOJE, ÀS 18.30

2.º MÊS — ÚLTIMOS DIAS

ANTÍGONA (ADULTOS)

UM TEMA ETERNO... UMA HISTÓRIA DE HOJE




ASSIM, SIM...

Novo sistema multi-filtro

Filtro interior de grânulos de carvão activado, de alta selectividade acoplado a um filtro exterior de Estrón...

fumo mais puro
mais aromático
mais suave

com Sintra... sente a diferença

EPTB

# OS FILMES da semana

## UM FILME LOUCO, LOUCO, LOUCO

Aqui estamos, prezado leitor, perante um dilema: rir ou não rir? Siga o nosso conselho e... ria! E se quer encontrar um bom estímulo, não hesite, vá ao Cinema Monumental e rirá como nunca. Ali tropeçará na mais espantosa série de «gags» que o cinema nos ofereceu até hoje, e que constituem o filme «Mundo Maluco» (A mad, mad, mad, mad world), genial criação de Stanley Kramer, um dos maiores realizadores americanos.

Um conhecido «gangster» (Jimmy Durante), sofre um desastre de automóvel, mas, antes de morrer, confessa, ás primeiras pessoas a chegarem ao pé dele, (são apenas cinco-) onde tem escondida uma enorme fortuna (e aqui estamos nos primeiros dez minutos do filme). E isto, caro leitor, basta para desencadear a maior avalanche no mundo do «non-sense», e da história do cinema cómico. E, já agora, siga o nosso conselho até ao fim: chegue a horas, e começará logo a rir ao ler as legendas iniciais (outro espantoso genérico de Saul Bass).

Os actores são muitos, e dos melhores. Além de Jimmy Durante, encontramos Spencer Tracy, Mickey Rooney, Milton Berle, Terry Thomas, Buster Keaton, Ethel Merman, Phil Silvers, Edie Adams, etc. etc. etc.

«Mundo Maluco», continua a aguardar a sua visita, sr. espectador mal-humorado, no cinema Monumental, para lhe provar que rir é ainda o melhor remédio.

**Esta cena ilustra bem o clima desse espantoso filme que o Monumental continua a exibir com lotações esgotadas. Pode dizer-se que é quase temeridade trazer a Portugal um filme destes, que em todo o mundo foi disputado pelas maiores salas de espectáculos. A primeira comédia de Stanley Kramer é uma autêntica loucura... daí o seu título «O Mundo Louco». Stanley serviu-se dos maiores cómicos que numa loucura ferrível de «gags» provocam gargalhadas consecutivas**

**O Roma continua a exibir um grande espectáculo de cor e de musica. Chama-se mesmo «O Grande Espectáculo» e o título não engana ninguém. Seguindo a magnífica escola alemã, o realizador soube tirar o maior partido da cor e do «ecran» largo, reunindo ao mesmo tempo artistas que são atracções em qualquer parte: os campeões mundiais de patinagem no gelo Marika Killins e Hans-Jugen Bamuler (que vemos ao lado), a Companhia de Revistas no Gelo de Viena, o Ballet da Ópera de Viena, os «Cinco Brutus» e «Pedro de Córdova», figuram no cartaz deste deslumbrante espectáculo do Roma**


DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C LISBOA

**Paixão ou violência são os polos que determinam «Ultraje», o filme de Martin Ritt que esta noite se estreia no Império. Aqui deixamos ao interesse dos leitores uma das mais violentas cenas do filme em que contracenam Paul Newman e Claire Bloom**

## «O Cardeal» – o grande êxito do ano

Os bons filmes não necessitam de grandes favores, quer por parte da crítica, quer por parte da publicidade, para triunfarem. É o público quem os elege. O passa-palavra ainda continua a ser o melhor meio de propagação das boas... e das más notícias.

Quando, há dias, o filme «O Cardeal» entrou em quarta semana de exibições, no Cinema Tivoli, a dúvida deixou de existir: o publico tinha consagrado a obra-prima de Otto Freminger, com o brilho que lhe era justo.

«O Cardeal» é, de facto, uma daquelas películas que estão, á partida, destinadas ao grande êxito. Baseado no «best-seller» de Henry Morton Robinson; interpretado por um grupo de actores de primeiro plano, onde distinguimos Tom Tryon, Romy Scheineder, Carol Linley, Raf Vallone, John Saxon, John Huston e Burgess Meredith; e dirigido por Otto Preminger, — «O Cardeal» reune todos os requisitos para ser um grande espectáculo.

A história da geração que viveu entre as duas guerras mundiais: os seus problemas, e as suas angustias; as dúvidas e as certezas; e a enorme fé em procurar um mundo melhor, fazem de «O Cardeal» um filme actual, polémico e brilhante.

Siga o nosso conselho, caro leitor, vá ao Cinema Tivoli assistir a um bom filme, porque ele perdurará no seu espírito, como uma das obras mais válidas do cinema dos nossos dias.

## VIOLÊNCIA OU PAIXÃO

O Império vem exibindo há algumas semanas um «trailler» que é uma boa promessa... Referimo-nos ao filme de Martin Ritt, «Ultraje», que o público vai esta noite ver na sala elegante da Alameda.

Martin Ritt tem a seu crédito uma série de obras de mérito absoluto. No entanto, a mais honesta crítica americana, considera esta como a sua película de maior merecimento.

Da novela japonesa «Rashmon» foi adaptado o filme «Ultraje», embora que na transmissão fosse dado o clima americano. A história é apaixonante: uma sedução e um crime visto pelos diferentes personagens que nele participam.

A intensidade da acção e o vigor da interpretação fazem de «Ultraje» uma película arrebatadora, sem pontos mortos, sem concessões do seu director. Um explêndido grupo de artistas contribuem decididamente para o alto nível dramático: Paul Newman, Laurence Hawey, Claire Bloom e Edward Robinson nos principais papéis.

Anuncia-se pois mais um filme de categoria para o Império, prosseguindo o critério duma programação de elevado nível.

## O NEGRO NA SOCIEDADE AMERICANA

Um filme não precisa ser uma superprodução, com milhares de figurantes, em tela gigantesca, para merecer os favores do público. Precisa, antes de tudo, ser humano, justo, generoso.

Com recursos muito limitados, Daniel Petrie dirigiu um filme que tem feito acorrer, ás salas onde é exibido, verdadeiras multidões; tem recebido da crítica do mundo inteiro os mais calorosos elogios; tem conquistado prémios em todos os festivais. Falamos, caro leitor, de «Um Cacho de Uvas ao Sol», o filme que entra agora em 2.ª semana de exibição no cinema Estúdio — mais uma obra-prima na programação daquela sala de tantos êxitos.

O problema do negro na actual sociedade americana: a luta por uma igualdade que lhe negam; o desafio diário a uma multidão segregacionista que lhe tolhe os passos, são os temas fundamentais de «Um Cacho de Uvas ao Sol». Filme de polémica, baseado na peça homónima, que tanto êxito alcançou nos palcos americanos, «Um Cacho de Uvas ao Sol», conta ainda com a notável interpretação de Sidney Poitier (um dos maiores actores da sua geração) e Claudia McNeil.

Mais um filme de alto nível artístico, seleccionado pelo Cinema Estúdio, para o seu público habitual, que gosta de bom cinema.


PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA



Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO

O HOMEM DE ACÇÃO TEM DE SER PONTUAL

NO PULSO, SÍMBOLO DO SEU DINAMISMO E DETERMINAÇÃO, UM RELÓGIO LONGINES

LONGINES

REF. 7570 PARA CAVALHEIRO, AÇO INOXIDÁVEL, AUTOMATICO, CALENDÁRIO E ESTANQUE


## JOSELITO – TRIUNFA COMO ACTOR ADULTO

A vida das grandes vedetas, mesmo as mais populares, está sujeita a tantos condicionalismos, e caprichos da sorte, que nunca sabemos, concretamente, quando o público as vai destruir ou consagrar. Recordemos, a propósito, o aparecimento do Som, no cinema. A maior parte dos grandes astros do «mudo» não resistiu á inovação, porque, afinal, o público não se habituou á ideia de ver os seus ídolos a falar, quando os admirou e aplaudiu, tantos anos, sem articular qualquer som. Também a idade tem sido o fim de muitas carreiras que se iniciaram brilhantemente. É o caso de Jackie Coogan e Shirley Temple.

Mas as excepções só servem para confirmar as regras, e um actor de palmo-e-meio, que o público sempre admirou e aplaudiu, aparece-nos agora no seu primeiro papel de adulto, com assinalado êxito. Trata-se, como todos sabemos, de Joselito, o ex-menino-prodígio do cinema espanhol, que, no filme «Louca Juventude», agora em 2.ª semana de exibição no Cinema Odeon, tem um desempenho que lhe permite formular os melhores vaticínios.

Joselito é a figura central de um problema da nossa época: uma mocidade sedenta de vida, ao mesmo tempo rebelde e generosa, capaz das maiores loucuras e dos melhores gestos.

Em «Louca Juventude» encontramos, além de Joselito, as vedetas Ingrid Simon e Io Apoloni, que está a actuar presentemente com grande êxito, num teatro de Lisboa. «Louca Juventude» é um filme que vai permanecer muito tempo no cartaz do Odeon, por imposição do nosso público.


275$00
e a sua velha máquina de barbear por troca da nova PHILISHAVE
CASA M. L. FERREIRA
Rua de D. Estefânia, 48 - 1.º (Andar)
Telef. 58958 (Junto ao Largo)

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

**"FAÇA COMO EU...**
**Viaje por todo o País sem a preocupação de levar dinheiro consigo. Basta apenas este CARTÃO DE DEPOSITANTE do Banco Pinto & Sotto Mayor**

**Apresentando-o simplesmente em qualquer agência e nos principais correspondentes do Banco poderá cobrar os seus cheques sem mais formalidades."**

**Requisite desde já em todos os departamentos do Banco Pinto & Sotto Mayor o seu CARTÃO DE DEPOSITANTE, que será fornecido gratuitamente.**

**MAIS UMA**
**NOVA FACILIDADE**
**AO SERVIÇO**
**DOS SEUS CLIENTES**

**O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**
**TRABALHA MAIS**
**PARA SERVIR MELHOR**

Tenha presente que sendo nosso depositante está seguro, automática e gratuitamente, contra acidentes pessoais

O êxito desta iniciativa está bem patente no vultoso montante de indemnizações já pagas pela Companhia de Seguros Confiança

# A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Le cadavre présumé de Humberto Delgado est dévouvert en Espagne

**Trois cadavres ont été découverts près de Badajoz (Espagne) et de la frontière hispano-portugaise. Un de ces morts serait l'ex-général portugais Humberto Delgado et l'autre serait sa secrétaire, une brésilienne, madame Harajarir Moreira de Campos, portés tous les deux disparus depuis le mois de février dernier. Les corps qui se trouvent dans un état de décomposition avancée se trouvaient sous un moncellement de pierres. La découverte des deux cadavres date du 25 courant.**

● La Chine accuse Moscou de s'alligner sur Washington

**La Chine Populaire a accusé l'Union Soviétique de s'alligner sur les États Unis dans le conflit du Vietnam. Cette nouvelle accusation chinoise figure dans une «note aux éditeurs», rendue publique la nuit dernière, pour le 5ième volume de l'édition chinoise des déclarations de M. Nikita Krouchtchev.**

● A la frontière Indo-Pakistanaise. La lutte se poursuit

**Le premier ministre de l'Union Indienne M. Lal Bahador Shastri, a declaré aujourd'hui devant le Parlement que les attaques des pakistanais à Biar Bet, dans la région du Rann de Kutch, se poursuivaient avec l'emploi de tanks. M. Shastri a accusé le Pakistan de «agression éhontée».**

● La révolte aurait été écrasée en la Republique Dominicaine

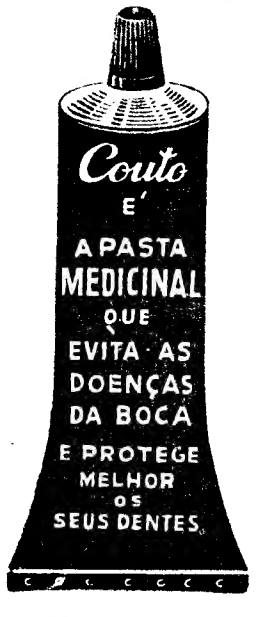
**L'aviation et la marine dominicaines ont écrasé la révolution qui avait pour but replacer au pouvoir M. Juan Bosch, l'ancien président — annoncent des nouvelles reçues à San Juan de Puerto Rico.**


**Adega Machado**
**Rua do Norte, 91 (Lisboa)**
*Fado — dances typiques*
*Cuisine Portugaise*
M/17 (Air conditioné)


# PARTIU PARA ATENAS

## o dr. Soares da Fonseca

Para tomar parte na conferência dos parlamentares da N. A. T. O., de que é primeiro vice-presidente, partiu para Atenas, no avião da TAP, o sr. dr. Soares da Fonseca, «leader» e vice-presidente da Assembleia Nacional.



# A VISITA DO CHEFE DO ESTADO AO DISTRITO DE VISEU

**(Continuação da 1.ª página)**

D. João Crisóstomo Gomes de Almeida, que, passando sobre uma larga passadeira vermelha que se estendia a todo o comprimento, até ao transepto, o conduziu ao seu lugar, junto ao altar, do lado do Evangelho, onde ocupou um cadeiral forrado de vermelho, tendo junto um genuflxório coberto de brocado da mesma cor.

Atrás do Chefe do Estado, tomaram lugares os componentes da sua Casa Militar, comandantes Guilherme Thomaz e Benvindo da Fonseca e major Freitas do Amaral. Em frente, do lado da Epístola, o vigário capitular sentou-se no faldistório, tendo como presbítero assistente o cónego João Poças, como diácono o cónego Lino de Sousa e como subdiácono o cónego Artur Martins. Junto deles, ficou o mestre de cerimónias, cónego Luís Barreiros.

Ao lado do faldistório, via-se uma cadeira destinada á esposa do Chefe do Estado, e atrás dela outras que foram ocupadas pelas senhoras da comitiva.

Em lugares destacados, um pouco afastados do Chefe do Estado, sentaram-se os ministros do Interior e das Corporações e Previdência Social.

Em frente do altar, que, para esta cerimónia, foi colocado á entrada da capela-mor, para maior comunicação com a assistência, estavam as autoridades mais representativas: governador civil e presidente da Camara Municipal; comandante da 2.ª Região Militar; embaixador general Abranches Pinto; dr. Azeredo Perdigão; presidente da Junta Distrital; dr. César Moreira Baptista; e deputados e procuradores pelo círculo.

O altar tinha a encimá-lo um artístuco baldaquino, onde, com toda a solenidade, foi exposto o Santíssimo. Ladeavam-no três candelabros com velas. A mo, por sua vez, tinha, de cada lado, duas grandes e valiosas serpentinas de prata, com velas acesas.

Presidiu á cerimónia o vigário capitular, que entoou o «Te Deum», cantado pela «schola cantorum» do Seminário Maior de Viseu, dirigida pelo padre Alfredo Melo.

### Uma visita ao Museu Grão Vasco

Terminada a cerimónia religiosa, o sr. almirante Américo Thomaz dirigiu-se ás instalações do Tesouro de Arte Sacra, onde lhe foi dado apreciar, entre outras peças de grande valor, um cofre português do século XII, um peitoral do mesmo século, de inspiração bizantina e uma custódia manuelina em prata dourada.

Seguidamente, visitou o Museu Grão Vasco, um dos mais notáveis do País, onde foi recebido pelo respectivo director, dr. Russel Cortes que, numa breve sessão de boas-vindas, lhe apresentou saudações.

O museu contém, além de muitas preciosidades de várias espécies, uma série de magníficos quadros de pintores antigos e modernos.

### As novas instalações do Turismo

Ainda antes do almoço, o sr. Presidente da Republica inaugurou as novas instalações do Turismo, para o que se dirigiu á Rua da Penetração de Nelas, sendo ali recebido pelos drs. Moreira Baptista e Russel Cortês.

Após os cumprimentos, foram visitadas as instalações: salas de recepção, da biblioteca, de exposições, secretaria, gabinete do presidente, etc.

Todo o material ali empregado, não só na construção como na decoração do interior, é desta região. O Turismo dispõe agora, nesta cidade, de um excelente edifício, que se pode considerar dos melhores do género no País.

Após a cerimónia inaugural efectuou-se uma sessão solene a que assistiram todas as individualidades já referidas e na qual falou sr. dr. Fernando Cortez, presidente da Comissão Municipal de Turismo.

### O novo quartel dos Bombeiros Municipais

Após o almoço, o Chefe do Estado, com a sua comitiva, chegou ao Largo do Taborda, situado ao fim da Avenida 28 de Maio, onde presidiu á cerimónia inaugural do novo quartel do Corpo de Bombeiros Municipais, que custou cerca de 2000 contos e foi comparticipado pelo Estado.

No referido largo, uma formatura, constituída por cerca de 300 bombeiros, pertencentes a 20 das corporações do distrito, e com a fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azemeis, prestou a guarda de honra ao Chefe do Estado que, depois acompanhado pelo eng. Euclides da Costa, comandante da corporação, lhe passou revista.

Seguidamente, o almirante Américo Thomaz fez a entrega de medalhas a 17 bombeiros municipais, auxiliado pelo ministro do Interior, pelo governador civil e pelo presidente da Camara.

Receberam: a medalha de ouro de duas estrelas, por serviços distintos, o 2.º comandante do Corpo, sr. Edmundo de Oliveira; medalhas de ouro com uma estrela, por assiduidade, os chefes Jose Rodrigues Costa e José Coelho Pinto, o subchefe José Lopes Correia e os bombeiros de 2.ª classe Joaquim de Almeida Casimiro, Alfredo Simões Lopes de Oliveira e Jaime Alves Morais e de 3.ª classe António de Almeida.

Receberam ainda medalhas de prata e de cobre, por assiduidade, respectivamente, nove e um bombeiros.

Á entrada do edifício, o Chefe do Estado descerrou uma lapida comemorativa da sua visita, que se encontrava coberta com a bandeira nacional.

O vigário capitular benzeu, com o cerimonial litúrgico da praxe, o novo edifício e uma viatura.

O quartel está adaptado para o funcionamento de piquetes permanentes e é dotado de: parque de material, arrecadações, parque de viaturas (actualmente estão ao serviço 4 prontos-socorros, 2 carros com escadas «Magyrus» e um autotanque, dispondo de 20 quilómetros de mangueira); secretaria; gabinetes dos chefes; posto de socorros; camarata; salão de estar; refeitório; cozinha; gabinetes dos 1.º e do 2.º comandantes; salas de aula; salão de festas e ginásio. Dispõe ainda de uma torre, que serve para Casa-Escola, e de uma vasta parada betuminosa e iluminada com projectores.

Efectuou-se a seguir, uma sessão solene em que falou o comandante dos bombeiros, sr. Euclides da Costa.

Finda a cerimónia, o Chefe do Estado assistiu ao desfile de 15 viaturas de corporações de bombeiros.

Ao fim da tarde, o almirante Américo Thomaz inaugurará uma exposição de artes plásticas na Biblioteca Publica Municipal, e um auditório na Casa Museu Almeida Moreira, construído com apoio da Fundação Gulbenkian, cuja orquestra sinfónica dará ali, á noite, um concerto.

Durante o dia, a esposa do Chefe do Estado inaugurou uma colónia de férias junto do Monte de Santa Luzia, na freguesia do Campo, e um centro social no Bairro Vicente de S. Tiago.

# O desaparecimento de Humberto Delgado

MADRID, 27. — O aparecimento de três cadáveres de dois homens e de uma mulher, que se encontravam em adiantado estado de putrefacção, cerca de Villa Nueva del Fresno, ao Sul de Badajoz e a cerca de 4 quilómetros da fronteira portuguesa, levou a pensar que dois desses cadáveres fossem os de Humberto Delgado e da sua secretária brasileira, Arajarir Moreira Campos, dados como desaparecidos desde Fevereiro, tendo dito então um português, de apelido Cerqueira, residente em Rabat e que se afirmava representante do grupo oposicionista chefiado por Delgado, que o desaparecimento se dera posteriormente ao dia 14 desse mês, data do ultimo bilhete postal que recebera do ex-general português, com o carimbo de Badajoz.

Simultaneamente, com o desaparecimento de Humberto Delgado, regista-se, em Argel, o assalto á sede dos oposicionistas seus partidários, levado a efeito, com a presença de um individuo que se intitulava representante do Governo argelino, pelos adeptos da chamada «Frente Patriótica de Libertação Nacional» (Comunista).

O mesmo português, que anunciou o desaparecimento de Humberto Delgado, revelou que ele viajava, acompanhado não apenas pela secretária, mas também por dois franceses e um italiano, cujas identidades não referiu.

Se vier a confirmar-se que um dos cadáveres encontrados em Villa Nueva del Fresno é o do ex-general — como parece concluir-se do facto de ter um anel com as iniciais H. D. — é de crer que o crime tenha

**(Continua na ultima página)**

# Repercussão em Espanha de uma «Nota do dia»

Em correspondência de Lisboa, o quotidiano espanhol «Arriba» refere-se, com grande relevo, á «Nota do dia» que o «Diário de Lisboa» publicou acerca da política realista que o Governo espanhol está a seguir nas suas relações com os países da Cortina de Ferro, transcrevendo e comentando elogiosamente alguns passos desse artigo.


**Fundação Calouste Gulbenkian**

***EXPOSIÇÃO «Um Século de Pintura Francesa — 1850/1950»***

Em iniciativa cultural dedicada á exposição «Um Século de Pintura Francesa — 1850/1950», apresentada em Lisboa, no Pavilhão da F. I. L., sob os auspícios da Embaixada de França e da Fundação Calouste Gulbenkian, esta instituição vai promover a realização das seguintes conferências:

Dia 29 — Doutor Jose Augusto França
**«OS ANOS QUARENTA»**

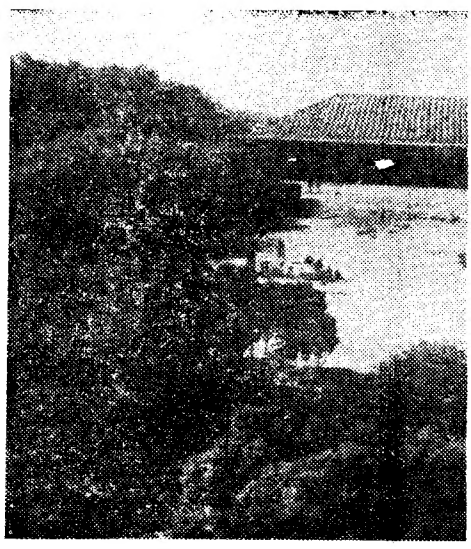
Dia 30 — Prof. Doutor Jose Antonio Ferreira de Almeida
**«JUSTIFICAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA»**

Estas conferências, com entrada livre, serão proferidas no Auditório da F. I. L., nos dias indicados, as 19 horas.

A exposição, até ao seu encerramento no próximo dia 2 de Maio, pode ser visitada todos os dias das 15 às 20, e também das 21 às 23.30 horas nos dois dias em que as conferências vão ser pronunciadas.



Real Vinícola
REAL NOME
DOS VINHOS
DE PORTUGAL

parci

# A C.U.F. t

# ALGUNS DA O

# DA COMPANI

## por PEI

**No gabinete de um dos dirigentes do comp enquanto aguardávamos a ocasião de visitar al social da Companhia União Fabril, deparámos dactilografado numa folha branca:**

1 — *Não dê esperanças falsas a um empregado, pintando-lhe um quadro demasiado atraente do seu trabalho.*
2 — *Não trate os seus empregados como se eles fossem garotos num jardim infantil, aos quais você vai ensinar o alfabeto.*
3 — *Não procure nem formar uma equipa de empregados que «encaixe» docilmente os seus «não» nem desencorajar a iniciativa individual.*
4 — *Não tente transformar os seus empregados em autómatos, a fim de lhes tirar o máximo rendimento, dando-lhes de vez em quando um bocado de corda.*
5 — *Não arranje uma solução simplista de cada vez que um empregado venha apresentar-lhe um problema.*
6 — *Não se coloque sobre um pedestal, pretendendo estar acima das fraquezas humanas.*
7 — *Não se considere ao mesmo tempo juiz e procurador sempre que tenha de tratar de um caso de qualquer empregado.*
8 — *Seja justo e imparcial e não crie favoritismos no trabalho.*
9 — *Não se esqueça de que, quaisquer que sejam as suas intenções, não provoca sempre sobre os outros a impressão desejada.*
10 — *Não menospreze o valor do respeito mutuo, da confiança e da cordialidade no desenvolvimento das boas relações humanas.*

**Conclusões — que as tire o leitor.**

### ● Parágrafos elucidativos de um dirigente

Lemos, tambem, num dos muitos opusculos editados pela C. U. F.:

«...*As empresas devem ocupar-se da vida pessoal dos seus trabalhadores, chamá-los a si, incutir-lhes confiança, educá-los e ampará-los, converte-los, enfim, de simples unidades mecanicas, ligadas apenas pelo nexo material do salário, em colaboradores conscientes e voluntários da empresa.*»

Do discurso do dr. Jorge de Mello, pronunciado na ultima reunião da


**ALIANÇAS**
Para namoro casamentos
ou bodas de prata
**Ouro — Pratas — Jóias e Relógios**
Novo ou usado, não compre sem ver o nosso sortido
**GRANDE OURIVESARIA**
**BARATEIRO**
**DE S. DOMINGOS**
56, R. BARROS QUEIRÓS, 56

...a parcial da colónia de Almoçageme

## ...F. tem um século ③

# ...NS ASPECTOS ...A OBRA SOCIAL ...PANHIA UNIÃO FABRIL

### ...por PEDRO ALVIM

**...rigentes do complexo industrial do Barreiro, ...sião de visitar alguns centros de assistência ...Fabril, deparámos com o seguinte decálogo, ...anca:**

*...a um ...e um ...nte do ...egados ...arotos ...quais ...beto. ...r uma ...e «en- ...s nãos ...ciativa ...s seus ...tos, a ...áximo ...de vez ...le cor- ...o sim- ...m em- ...tar-lhe ...m pe- ...r aci- ...nas. ...nesmo ...r sem- ...de um ...egado. ...e não ...balho. ...quais ...inten- ...re so- ...ão de- ...or do ...ança e ...volvi- ...huma-*

...eitor.

...s

...muitos ...F.. ...par-se ...balha- ...ir-lhes ...rá-los, ...s un- ...penas ...o, em ...volun-

...Mello. ...ão da

U. C. I. D., extraímos os seguintes parágrafos:

(...) *«É cada vez mais interdependente a felicidade de todos os homens. Não é possível ser-se uma ilha no mundo de hoje. Os castelos inexpugnáveis estão reduzidos a ornamentos de paisagem tal qual os moinhos de vento. Fazemos parte uns dos outros. Os problemas humanos da empresa, comunidade de trabalho, atraem actualmente, mais do que nunca, a atenção do empresario.»*

(...) «Àqueles cujo pessimismo os leva a afirmar que as coisas não podem ser modificadas, há que lhes dizer que é necessário lutar contra o fatalismo e contra a inercia, (...) e que se impõe uma *nova* mentalidade para todos os que dirigem e governam.»

(...) *«Já lá vai o tempo em que os dirigentes de empresas julgavam atingir os seus objectivos sòmente quando obtinham elevadas margens de lucro sobre o capital empregado. Essa noção encontra-se definitivamente proscrita. Os economistas reconhecem, hoje em dia, que a direcção da empresa deve obedecer a quatro imperativos: sobreviver, distribuir os rendimentos, satisfazer os consumidores e prosperar. (...) A prosperidade não deve prejudicar os consumidores — e quando se fala em produção deve pensar-se em produção de bens realmente uteis. É imperioso reprovar os sistemas económicos em que a produção não tem por fim satisfazer necessidades naturais e objectivas, e que se servem do homem em vez de o servir.»*

(...) «Os colaboradores de uma empresa devem receber o necessario para uma vida digna.»

(...) *«Cabe aos dirigentes contribuir para melhorar o bem estar de toda a comunidade e atender as exigências humanas da expansão económica. A primeira exigência, a mais imperiosa, parece ser a manutenção do pleno emprego (...) Hoje reconhece-se que realizar os investimentos necessários a esse fim é dever de consciencia para os detentores do capital.»*

(...) «Os dirigentes de empresa têm a responsabilidade de dar a sua máxima colaboração a expansão económica do País, e essa responsabilidade dita uma série de imperativos. *a*) proceder em tempo util aos aumentos de produção capazes de satisfazer as necessidades crescentes de uma economia em desenvolvimento; *b*) competição no plano nacional e internacional: modernização das instalações obsoletas, utilização de técnicas modernas e eficientes esforço obstinado para baixar os custos de produção e os preços de venda, tendo em vista contribuir para o aumento do poder de compra da comunidade; *c*) desen-

(Continua na 13.ª página)

# AS SESSÕES DE TRABALHO

## da 24.ª assembleia geral da U. I. P. V. T. prosseguiram no Instituto de Medicina Tropical

Prosseguiu hoje, no edifício do Instituto de Medicina Tropical, a reunião da 24.ª assembleia geral da União Internacional Contra as Doenças Venéreas e as Treponematoses, na qual tomam parte 120 delegados de diversos países: Alemanha, Noruega, Dinamarca, Belgica, Holanda, Polónia, Turquia, Roménia, Itália, França, Suíça, Venezuela, Chile, Tailandia e Portugal, além de representantes da Organização Mundial de Saude, da Cruz Vermelha Internacional, da Liga Internacional de Profilaxia e Saude Mental e da Liga Internacional de Profilaxia Sanitária.

A sessão de hoje, que começou pelas 9 horas, presidiu o professor da Faculdade de Medicina de Madrid, Gay Prieto, servindo de vice-presidentes os drs. Delune (Bélgica), Sotz (Austria), Alarcon (Venezuela) e Durel (França). Apresentaram importantes comunicações, de grande interesse, os médicos portugueses drs. Norton Brandão, Navas da Fonseca, Aureliano da Fonseca, Cruz Sobral, Maciel Chaves, José Roda, Meneres Sampaio, dr.ª Maria Amélia Couceiro e Célia Veiga, e estrangeiros drs. Knud Ekstrom (Dinamarca), Manganotti (Itália), Caterall (Grã-Bretanha), Siboulet (França), Vincenzo Coffari (Itália), Sathisomboon (Tailandia), Lombolt (Dinamarca), Botzov (Bulgária), Towpik (Polonia) e Gaspirinni (Itália).

A comunicação dos drs. Norton Brandão e Neves da Fonseca intitula-se «Inquérito sobre as doenças venéreas em diversos grupos de habitantes»; a dos drs. Norton Brandão, Aureliano da Fonseca e Cruz Sobral tem por título «Alguns aspectos sociais e económicos da prostituição em Portugal»; a dos drs. Cruz Sobral, Maciel Chaves, José Roda e Meneses de Sampaio intitula-se «Venereologia no Hospital do Rego, de Lisboa», e a dos dr. Aureliano da Fonseca e dr.ª Maria Amélia Couceiro e Célia Veiga tem por título «Inquéritos epidemiológicos da luta antivenérea». Estas comunicações despertaram grande interesse servindo para documentar o elevado nível, entre nós, da especialidade de que a assembleia geral se ocupa.

Os trabalhos da assembleia prosseguem amanhã, havendo duas sessões, uma ás 9 e outra ás 15 horas, encerrando-se a reunião ás 18 horas, numa cerimónia a que presidirá o sr. ministro da Saude e Assistência.

# VIDA POLÍTICA

### ● Ministro de Estado

A folha oficial publicou, hoje a portaria que nomeia o sr. dr. António Silva de Carvalho Rosa para o cargo de secretário do ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

### ● Conselho Ultramarino

Os srs. brigadeiro Kaulza de Arriaga e dr. Mário de Oliveira, antigos secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, tomaram posse, esta tarde, dos cargos de vogais do Conselho Ultramarino, numa cerimónia a que presidiu o sr. eng. Bacelar Bebiano, vogal no desempenho das funções de vice-presidente.

# WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

### ● A corpse, presumed to be that of Humberto Delgado, has been found in Spain

Three bodies, one presumed to be that of the Portuguese ex-General, Humberto Delgado, and the other that of his Brazilian secretary, Arajarir Moreira Campos, have been found in an advanced stage of decomposition near Badajoz and the frontier with Portugal in Spain. The bodies, buried under a pile of stones, were found on the 25th. of April last. Delgado and Campos were reported as having disappeared since February.

### ● China accuses Moscou of taking sides with Washington over the Vietnam question

China accuses the Soviet Union of taking sides with the United States over the question of Vietnam. This new Chinese criticism appeared in the form of «an editor's note» in the fifth volume of the Chinese collection of pronouncements by Nikita Kruchtchev.

### ● Indian-Pakistan frontier dispute continues

The Indian Prime Minister, Lal Bahador Shastri, told Parliament today that Pakistan attacks on Biar Bet in the Rann do Kutch region with tanks had continued. Shastri accused Pakistan of «open aggression».

### ● Dominican Republic rebellion quashed

The Dominican Republic navy and airforce have quashed a revolt aimed at bringing ex-President Juan Bosch back to power, according to reports from San Juan de Puerto Rico.


**Adega Machado**
**Rua do Norte, 91 (Lisboa)**
*Fado — Typical dances*
*Portuguese cooking*
M/17 (Air-conditioning)


# Nos 33 concursos da presente época o Totobola já distribuiu prémios no valor de 115 mil contos

A popularidade alcançada no nosso País pelas apostas mutuas desportivas, desde o início da sua existência, além de consagrar fulminantemente o Totobola — veio a possibilitar á assistência publica e ao fomento das actividades desportivas, uma e outro os principais beneficiários do novo serviço criado na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, um auxílio poderosíssimo que, em qualquer dos campos, começa a frutificar já em realizações de grande alcance. E isto, tanto no continente, como nas ilhas e nas províncias ultramarinas a que foi tornado extensivo o popularíssimo jogo — tido e havido como o mais aliciante do mundo.

Com regularidade absoluta, são divulgados os montantes das contribuições atribuídas ao desporto e á assistência — no rateio legalmente estabelecido das receitas globais das apostas mutuas. E para breve, ao que sabemos, se prepara o anuncio publico das realizações efectivas já levadas a cabo ou ainda em curso, mercê da aplicação do que costuma designar-se como «os dinheiros do Totobola».

Hoje, queremos referir apenas o volume, bem significativo, dos prémios já distribuídos pelas apostas mutuas desportivas na presente temporada — que corresponde a 1.ª época consecutiva do Totobola e que tendo-se iniciado em 13 de Setembro do ano passado, em coincidência aproximada com o começo da estação futebolística, vai agora no rescaldo da sua 33.ª edição.

Nos trinta e três concursos realizados neste período, o montante reservado para prémios foi exactamente, de 114 652 096$90, o que corresponde a uma média semanal de cerca de 3500 contos. Quantia tão elevada, contemplou, ora em fracções de dezenas de contos, ora em compensações mais que chorudas — da ordem das centenas de contos, muitas, e mesmo superiores a mil e a dois mil contos, algumas! — numerosos concorrentes que, na esmagadora maioria dos casos, haviam despendido, para se habilitarem, quantias verdadeiramente insignificantes.

### Sorte e engenho de mãos dadas, levaram a fortuna a muita gente através do Totobola

Se cada apostador, ao preencher os seus bilhetes com os símbolos adequados («um», «xis», «dois»), é animado por uma qualquer convicção, recorrendo aos processos mais variados para ensaiar os seus palpites — o que é certo e que, no Totobola, nunca vingou um sistema infalível, que pudesse garantir o êxito permanente fosse a quem fosse. E a mais completa confirmação do asserto (razão de ser, afinal do poder aliciante do proveitoso e mesmo apaixonante entretenimento), está na diversidade dos processos que, semana a semana, inspiraram os vencedores, como na propria dissemelhanca do numero de apostas feito por cada um e, consequentemente, das quantias arriscadas. Quantos totalistas preencheram ao acaso os seus boletins! Quantos confessaram, depois, ser completamente alheios ao valor relativo das equipas intervenientes nos encontros cujo resultado prognosticaram? Uns, jogaram em apostas simples, outros em multiplas; alguns meditaram cuidadosamente os seus boletins, pesando pros e contras que estão na contingência do próprio futebol; muitíssimos, socorreram-se de dados... ou da opinião de crianças totalmente ignorantes do que é e de como se passa, um desafio.

Alguns exemplos... Em 6 de Dezembro, no concurso n.º 13, um unico concorrente conseguiu acertar nos treze resultados, alguns deles verdadeiramente surpreendentes. Tratava-se de uma jovem metropolitana desde há meses a residir em Luanda, onde trabalhava como empregada de tabacaria. Glória de Sousa. Preenchera várias colunas de apostas simples, mas a inserção dos símbolos respectivos, fizera-a pela «inspiração» de dados, visto não saber nada de futebol! Ganhou com isso quase 1800 contos!

Na 19.ª edição do Totobola da presente temporada, um empregado de mesa, o sr. José da Silva Aço, confiou a sua unica filha, uma menina de 9 anos, o preenchimento de um bilhete completo de apostas simples, tarefa de que a criança se desobrigou com grande fantasia. Uma das colunas, no entanto, veio a conter os treze resultados certos e o sr. Aço, unico totalista, por mão da filha, recebeu 2038 contos.

(Continua na 17.ª página)

# OITO MIL CONTOS PARA A CONSTRUÇÃO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE LISBOA

Vai ser concedida, pelo Fundo do Desemprego, ao Patriarcado de Lisboa, a comparticipação de 8000 contos, para a execução da primeira fase dos trabalhos de construção das instalações da Universidade Católica, em Lisboa.


**POR FAVOR!**
**NÃO ESQUEÇA**
**NÃO CONFUNDA**
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio seculo de existência.



...S
...gios ...sem
...56



**AS VOSSAS JÓIAS**
podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na
**OURIVESARIA PIMENTA**
**Rua Augusta, 253 — Telef. 324564**



**VISITE O RESTAURANTE DO «MERCADO DE ABRIL»**
**RESERVA DE MESAS — TELEFONE 613191**
**VISIT THE «APRIL MARKET» RESTAURANT**
**TABLE RESERVATIONS — TELEPHONE 613191**
**VISITEZ LE RESTAURANT DU «MARCHÉ D'AVRIL»**
**RÉSERVATIONS DES TABLES — TÉLÉPHONE 613191**

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### José Luis Roque de Pinho de Almeida Lavradio

Faleceu ontem, ao fim da tarde, durante uma intervenção cirurgica, o estudante do 6.º ano da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. Jose Luis Roque de Pinho de Almeida Lavradio, de 24 anos.

Atropelado na noite de segunda-feira por um automovel conduzido pelo sr. Hildebrando Cavaleiro de Sousa residente na Rua Dr. Julio Dantas, 4, 6.º, esq., proximo da Avenida Paris, ainda na Praça de Londres, foi imediatamente conduzido ao Hospital de Santa Maria.

A noticia depressa se espalhou pelo meio estudantil, onde aquele estudante era muito conhecido e estimado. Verificou-se, então, um comovente movimento de solidariedade quer por parte de todos os seus colegas, quer, ainda, por parte de catedráticos e assistentes da Faculdade de Medicina que dedicadamente rodearam o seu leito até ao momento em que a sua vida se extinguiu, na mesa da sala de operações.

No meio académico, havia a consternação natural que provocava a iminência da perda de um amigo e de um companheiro. Um estudante de Medicina percorreu a Faculdade de Direito e as outras instalações da Cidade Universitária, pedindo dadores de sangue, pois as reservas do hospital estavam a esgotar-se. O sr. José Lavradio necessitava de transfusões constantes. Centenas de estudantes estiveram no banco de sangue, procurando com o seu auxílio salvar a vida de um camarada.

O sr. José Lavradio sofrera, devido á violência do choque, fractura do crânio e fractura exposta da tibia da perna direita. Este ultimo ferimento necessitava de uma intervenção cirurgica. E foi no decorrer dessa, sem que nada levasse a pensar no trágico desfecho, que o jovem estudante faleceu, por ter aspirado sangue para um pulmão.

Ao longo da sua vida universitária, José Lavradio granjeou amizades em quase todos os seus colegas, que respeitavam a honestidade das suas posições e o seu carácter recto.

Em 1962 representou as Associações de Estudantes de Lisboa no Seminário Internacional do Mediterrâneo em Itália. Foi, no ano seguinte, secretário-geral das Reuniões Interculturais das Associações de Estudantes de Lisboa, fazendo parte, actualmente, da direcção da Comissão Pró-Associação da Faculdade de Medicina, na qualidade de presidente da Junta de Delegados.

Escreveu, também, na revista «O Tempo e o Modo», onde publicara numerosos artigos, entre os quais muitos sobre política internacional.

O corpo encontra-se depositado na sala mortuária do Hospital de Santa Maria, ignorando-se ainda, a data e hora do funeral.

### Carlos Porfirio Bruxelas Junior

Faleceu o sr. Carlos Porfírio Bruxelas Junior, de 63 anos, natural de Lisboa, empregado bancário, casado com a sr.ª D. Dinorah Stadlin Bottino Bruxelas e pai do sr. Óscar Stadlin Bottino Bruxelas.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja da Pena para o cemitério do Lumiar.

## UM HOTEL EM AMARANTE

Por despacho do sr. Presidente do Conselho, foi declarado préviamente de utilidade turística a construir na Rua de Candido dos Reis, em Amarante, conforme requerimento da sr.ª D. Maria Madalena Francisco da Silva, co-proprietária do actual Hotel Silva, da mesma vila.

Foi considerado suficiente um prazo de dois anos para a conclusão dos trabalhos.

# Linha de SINTRA

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Cristina e o imperador» (12 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmete* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303), *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel 930213).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — R Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Quimia* — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456)

SINTRA — *Misericórdia* — L. dr Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391)

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

## VIDA SOCIAL

BAPTIZADO

Foi baptizado na igreja de Fátima o menino Manuel Eduardo, filho do sr. José Manuel Monteiro Moreira e da sr.ª D. Maria Ema Amado Valença Moreira e neto do sr. Manuel Oliveira Valença, sócio da firma Rocha Amado & Latino, e da sr.ª D. Helena Alves Fernando Valença. Foram padrinhos a sr.ª D. Margarida Atolin Ramalho e o sr. Rui Ramalho, sócio da casa Aguiar

## Banco de Portugal

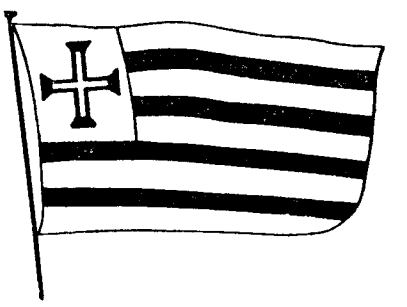
Em 6 de Janeiro passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (17 324 879 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (30 014 939 contos) era de 57,72 por cento.

# Foi sugerido que a Cruz de Cristo figure na bandeira da África do Sul

## como homenagem aos navegadores portugueses

Segundo refere a revista «Notícias da África do Sul», editada pela respectiva embaixada em Lisboa, o «Sunday Times» — «News Magazine», de Joanesburgo, publicou recentemente uma carta de um leitor, o sr. Roy G. Alexander, na qual perguntava se não será já tempo «de se pensar a sério em modificar estruturalmente a bandeira da África do Sul». E depois de criticar a «bandeira de compromisso» actual e lembrar que a África do Sul nem sequer faz parte da Comunidade Britanica, sugere o seguinte:

«No canto superior esquerdo ficará a Cruz de Cristo simbolizando o carácter do povo sul-africano e homenageando os velhos navegadores portugueses que deram o nome



**O projecto da bandeira da República da África do Sul**

ao Cabo da Boa Esperança e ao Natal. As quatro listas cor-de-laranja representam as quatro províncias da África do Sul e as restantes em vermelho, branco e azul simbolizam os pioneiros holandeses e ingleses».

# DENÚNCIA INFUNDADA

## contra um banheiro

Há meses, foi dado conhecimento á Polícia Marítima de que o sr. Mariano Dias Pereira, sócio-gerente do estabelecimento de banhos «Beira-Mar», em Santo Amaro de Oeiras, se apossava dos objectos ali encontrados abandonados e que lhe eram entregues. O caso era, na verdade, muito estranho, tanto mais que ás autoridades marítimas nunca havia chegado qualquer informação do porte menos honesto da parte do sr. Mariano Dias Pereira. Se a denuncia correspondesse á verdade, as sanções seriam pesadas. Fizeram-se investigações, ouviram-se diversas pessoas e a conclusão a que se chegou foi de que a denuncia era destituída de fundamento, tanto mais que o sr. Mariano Dias Pereira entregava sempre ás autoridades marítimas, no final de cada época balnear os objectos que lhe eram entregues no seu estabelecimento.

## Estudantes espanhóis de visita a Portugal

Está em Portugal, em viagem de estudo, um grupo de alunas da Escola de Turismo Santa Maria de Espanha, que visitaram esta manhã a secção de preparação profissional da TAP, no aeroporto da Portela.

Ao fim da tarde serão recebidas, no Instituto de Novas Profissões, pelos professores e alunos da Escola de Turismo, realizando-se um colóquio orientado pela directora da referida escola madrilena.

A noite, a direcção e os alunos de Turismo do I.N.P. oferecem, em Cascais, um jantar ás visitantes, que amanhã se deslocarão a Alcobaça, Batalha e Fátima.


ANDARES — VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora, Cacém, Rio de Mouro, Belas

PREÇOS: 90 a 250 contos

PAGAMENTOS EM 10 ANOS

PARA O PÚBLICO EM GERAL

JUROS — até 5 anos — 3 % (ao ano)
» 8 » — 4 % »
» 10 » — 4,4 % »

AMADORA (Prédio com elevador)
— 2 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho 140.000$
— 4 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, e hall ..... 200.000$
— 5 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho e hall ..... 250.000$

CACÉM
— 2 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho 90.000$
— 3 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho, marquise e despensa, de 140.000$00 a 155.000$
— 4 divisões assoalhadas, cozinha, 1 ou 2 casas de banho, marquise, hall, despensa, de 160.000$00 a 180.000$

PAGAMENTOS ATÉ = 25 ANOS

PARA:
— Beneficiários das Caixas de Previdência
— Funcionários públicos
— Sócios do Cofre de Previdência do Ministério das Finanças

FACILITA-SE A DIFERENÇA ENTRE A AVALIAÇÃO E O VALOR DO ANDAR

RIO DE MOURO (junto à estação C. Ferro)
— 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, marquise e hall ..... 145.000$
— 4 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho, marquise e hall ..... 175.000$

BELAS
— 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, marquise, e hall ..... 90.000$
— 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, marquise hall e varandas ..... 110.000$

IMPORTANTE: As vendas a prazo serão cobertas por seguro. No caso de falecimento ou invalidez permamente, os pagamentos cessam em definitivo.

SINAIS: Os sinais recebidos serão depositados em Bancos em conta cativa, ficando em poder do comprador a garantia bancária do sinal entregue.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO A IGREJA S. DOMINGOS) TELEFS. 320047 - 320063
LISBOA

# Os cem anos de uma empresa

**(Continuação da página central)**

volver a investigação nos laboratórios e fábricas de modo a atingir-se a vanguarda do progresso técnico.»

(...) «*No caso da comunidade portuguesa, impõe-se que uma classe dirigente capaz — e especialmente quando, como agora, se vivem momentos de difíceis contradições — esteja francamente apta a responder aos problemas que fatalmente se lhe apresentam, até porque os detentores da autoridade, e na medida em que dela participam, devem tomar consciência realista da sua responsabilidade na defesa de uma idcologia de promoção humana a todos os níveis.*»

Finalmente, inteirámo-nos de que «o desenvolvimento constante das suas actividades e a crescente complexidade da sua organização, levaram a Companhia União Fabril a criar um conjunto de Serviços de Acção Social, que realiza os seus objectivos através de dois grandes sectores:

*a*) a C. U. F., por si mesma, em todas as suas obras privativas e que excedem as obrigações legais;

*b*) a *Caixa de Previdência*, que inclui o processamento e pagamento do *Abono de Família*, privativa do pessoal seu e das empresas associadas.»

...E contactámos, então, com a «realidade» da C. U. F. — e muito nos impressionou a boa vontade e amabilidade dos nossos diversos cicerones. Aqui se descreve a nossa visita, ora breve, ora demorada, a alguns dos centros sociais da Companhia União Fabril.

## Externato Manuel de Mello

O Externato Manuel de Mello é, em certa medida, uma dádiva da C. U. F. ao Barreiro — e também exemplo de como a industrialização beneficia qualquer região. Em boa verdade, este moderno estabelecimento de ensino impõe-se, por diversos motivos, á atenção de qualquer pessoa de boa fé. Quem o visitar, não deixará de se impressionar, não só pela sua concepção arquitectónica, como também pela exigência que preside á ministração das disciplinas que constituem os ciclos liceais.

Situado a conveniente distancia do aglomerado fabril, numa depressão rodeada de pinheiros e outras árvores que praticamente o escondem e isolam do bulicio industrial, o Externato Manuel de Mello, que num futuro próximo compreenderá outras edificações, patenteia uma arquitectura que aproxima a natureza de quem o frequente e nele busque angariar a cultura oficial.

De um grande rigor geométrico (há salas de aula perfeitamente octogonais), o externato surge ao visitante como uma construção invulgar, num absoluto contraste com a massa compacta e severa das fábricas e com a arquitectura tradicional dos blocos operários. É uma surpresa subita e agradável: temos ali o estilo de Le Corbusier, funcional, breve, isento de exageros. Ali estão as longas vidraças, o espaço exterior sempre presente, a harmonia com o meio ambiente. O edifício distribui-se por um terreno abrigado, sumido da estrada, sem qualquer imponência quando visto de uma certa distancia...

Formosinho Sanches foi o arquitecto do externato — e não há duvida que contribui para o orgulho e enriquecimento da região. O Externato Manuel de Mello é uma obra que fica e que é (passe o adjectivo...) uma das mais belas aplicações do capital da C. U. F.

### ● Admissão livre

O Externato Manuel de Mello é explorado pelo Patriarcado. O seu director, rev. dr. Fernando Alves Cristóvão, é um sacerdote que entende dever respeitar-se todas as opiniões, embora não descure as directrizes da sua vocação.

— Temos entre nós — disse-nos — cinco alunos protestantes. Ninguém os perturba, não são lesados, são respeitados. O convívio é perfeito.

Frequentam presentemente o externato (1.º e 2.º ciclos liceais e secção primária) duzentos e quarenta alunos de ambos os sexos. No próximo ano lectivo, será já ministrado o 3.º ciclo.

Fazemos uma pergunta:

— O externato só aceita filhos de funcionários e operários da C. U. F.?

Mas não: o externato é susceptível de ser frequentado por qualquer jovem. Acontece, todavia, que os alunos-C. U. F. (é a designação mais prática) o frequentam numa percentagem superior a 50 %. Os alunos-vila (assim são designados os outros educandos que habitam no Barreiro e cujos pais exercem profissões não controladas pela Companhia União Fabril), esgotam a lotação do externato, atraídos por um ensino deveras exigente que os habilita para uma entrada airosa nas Faculdades.

— A afluência é cada vez maior — diz-nos o rev. dr. Fernando Cristóvão. — Dado que ainda não possuimos instalações suficientes, somos obrigados a proceder a uma «filtragem»... Sómente aceitamos os alunos melhor classificados.

### ● Impõe-se a oficialização

Existem no externato, cuja arquitectura os alunos aceitaram sem estranheza, salas de convívio destinadas ás horas livres. Aí os alunos trocam impressões, aprendem a respeitar-se mutuamente, dedicam-se a actividades que, de algum modo, completam a sua educação.

Uma comissão de encarregados de educação constituída por cinco famílias-C. U. F. e cinco famílias-vila, elabora periódicamente os mais diversos programas culturais e procede a inquéritos entre os alunos. Estes inquéritos têm como objectivo limar as arestas que, porventura, avultem no ensino ministrado no externato. Em certa medida, semelhante comissão tem por função orientar a direcção do estabelecimento de ensino a que nos vimos referindo — e em muito contribui para o equilíbrio existente entre o corpo docente e a massa estudantil. Quanto mais independentes e isentas de preconceitos forem as famílias que constituam a comissão acima mencionada, mais se evidenciará no externato um ambiente propicio ao desenvolvimento da personalidade e mentalidade dos seus educandos.

Colóquios, conferências e palestras — também a comissão dos encarregados de educação não menospreza tais manifestações de cultura. Diversas personalidades, ligadas ás ciências, á técnica e ás letras, têm exposto no externato os seus conhecimentos e a sua visão do Mundo — um Mundo, na verdade, que enferma de contradições, mas que tem uma face decisivamente voltada para o futuro...

...Através das vidraças de uma das salas octogonais, alunos fitavam o exterior: pinheiros, sol e espaço azul — o espaço, precisamente, dos satélites artificiais... Eram muitas faces jovens, sem nome, em equipa Que ultrapassem o presente — eis uma exigência que unicamente honrará o Externato Manuel de Mello.

— *A não ser oficializado — sublinhou o rev. dr. Fernando Cristóvão — o Externato Manuel de Mello terá de, anualmente, solicitar á C. U. F. determinado subsídio.*

*Na opinião do seu director, impõe-se, na verdade, a oficialização do externato, o qual possui já um corpo docente constituído por dezoito professores.*

— *É um passo que se impõe — frisou o rev. dr. Fernando Cristóvão. — Sómente assim os professores aufeririam honorários compativeis com as suas funções, embora cá recebam mais do que em outros colégios particulares.*

*As mensalidades pagas pelos alunos são elevadas — e bom seria, já que o Barreiro não possui um liceu, que a oficialização tornasse o externato acessível a todas as bolsas. Recorde-se, no entanto, que os alunos-C. U. F. estão isentos de quaisquer encargos monetários quando matriculados na Escola Técnica Elementar do Barreiro ou na Escola Industrial e Comercial Alfredo da Silva, onde sómente as filhas dos operários da Companhia, por razões que oportunamente exporemos, pagam propinas.*

## Ouvindo a puericultora do Infantário

É uma jovem puericultora quem nos acompanha na visita ao Infantário da C. U. F. no Barreiro.

Recebe-nos sem segredos. As suas palavras são sinceras. Assim nos falou:

— *É bom de ver que nem sempre as operárias que são mães podem cuidar dos seus bebés. Para aqui os trazem, pois, desde que contem mais de 15 dias até aos quatro anos de idade. As primeiras crianças chegam ás 6 e 30 da manhã, e as ultimas ás 9. As mães vêm-nas buscar das 16 ás 18 horas. Durante o dia, no entanto, as mães podem vir amamentar as crianças durante dois períodos de meia hora cada. Acontece, todavia, que a maioria prefere a alimentação artificial, a qual é fornecida gratuitamente a seus filhos. Presentemente, há mais de 140 crianças no Infantário... Óptima, como pode ver, é a aparência de todas elas. À menor indisposição, ao menor achaque, são imediatamente observadas pela médica do Infantário. Como ocupam as crianças o seu tempo? Com jogos próprios da idade... Quantos períodos de alimentação? Pequeno almoço, almoço e lanche... De Verão, têm um pátio com sol e uma piscina, isenta de qualquer perigo; de Inverno, uma sala de actividades, aquecida e bem iluminada. As crianças entram ainda a dormir e saem risonhas ao colo ou pela mão das mães... E é tudo!*

## A Colónia de Férias de Almoçageme

Estende-se por sete hectares a Colónia de Férias da C. U. F. Fica situada no lugar do Rego, próximo de Almoçageme, a pouca distancia da Praia Grande. Trezentos e cinquenta degraus ligam o pinhal á areia — uma descida e uma ascensão que são uma aventura maravilhosa para as crianças...

Fundada há quinze anos, e nascida de um simples acampamento, é, presentemente, um conjunto de edificações funcionalmente distribuídas, que os pinheiros e os eucaliptos envolvem num fundo verde e sossegado.

Quantas crianças frequentam, por ano, a Colónia de Férias da C. U. F.? De Julho a Setembro, há cinco turnos de 320 crianças cada, procedentes de todos os pontos do País onde a Companhia União Fabril tem instalações. Cada turno, dividido em cinco grupos de sessenta jovens (três de rapazes e dois de raparigas) desfruta de um periodo de vinte dias — um periodo de sol, de ar livre, de folguedo e de saude. Há os que vêm á colónia durante cinco anos: dos 7 aos 13, idade limite...

A nossa cicerone (não interessa o nome, até porque há muito que na C. U. F. impera um espírito de equipa que não admite individualismos exagerados...), orientadora pedagógica da colónia, informa-nos que ás crianças (todas filhas de funcionários e operários da C. U. F. e suas associadas) não é exigido qualquer quantitativo monetário. Rapazes e raparigas são tratados durante vinte dias a expensas da Companhia União Fabril.

### ● Guerra e Paz

Cada grupo veste de cor diferente. Um monitor tem a seu cargo a vigilancia de quinze crianças. Elas aí vão para a praia! É uma descida viva e garrida por trezentos e cinquenta degraus cavados na terra e na rocha. O mar espera a alegria exuberante dos jovens ..

A nossa cicerone, entusiasmada, conta-nos as brincadeiras das crianças, quer na praia, quer no pinhal, na sequência de um programa que, iniciado ás 7 e 30, se prolonga até ás 22 horas. Levantam-se cedo, vivos e lestos. Estão na praia das 9 ás 13 horas. Repousam, depois de almoçados, até ás quatro. O lanche é ás 5 e 30 e o jantar três horas depois. Mais duas horas — e a colonia mergulha no silêncio. Só o mar, sómente o som embalador do mar...

— Actividade educativa, existe?

— Existe.

Após o repouso — é-nos dito — os jovens, distribuidos por cinco alpendres envidraçados, dedicam-se a trabalhos de pintura, modelagem, escultura em madeira, etc. Brincam, cantam, representam pequenos episódios... As moças costuram e bordam. Há pormenores curiosos que o espaço de que dispomos não permite descrever. Todavia — e contagiados até pelo entusiasmo da nossa amável cicerone — não resistimos a contar uma «aventura» de alto significado pedagógico.

*Os moços estão no pinhal. Brincam aos índios.* Guerreiam-se. *É-lhes, então, comunicado que um precioso «totem» desapareceu. Talvez se encontre algures no pinhal, desarticulado e disperso. Ordem: encontrar o «totem»!*

*Todos os jovens, esquecidos já dos «ódios» que os dividiam, buscam o «totem» desaparecido. Todas as partes são encontradas — e as crianças, orgulhosas da união que contribuira para o bom termo da sua tarefa, dão-se as mãos e dançam em torno do «totem» reconstituído. É a paz.*

### ● Vinte e dois monitores
### ● Quarenta empregados
### ● Um posto clínico

A Colónia de Férias da Companhia União Fabril exige, além de vinte e dois monitores, um pessoal menor constituído por cerca de cinquenta elementos.

— Sómente assim é que é possível arrumo e ordem...

**Colónia de Férias: alegria, saúde e convivência...**

Os monitores foram sempre recrutados entre o pessoal da C. U. F. No ultimo ano, no entanto, tentou-se a experiência com jovens universitários, uma vez que se reconheceu importante uma maior elasticidade... A experiência resultou, pelo que, no presente ano, se contarão entre os monitores jovens universitários de ambos os sexos.

Há, na colónia, um posto clínico. Quem agora nos fala é o seu Director:

— Sou o médico da colónia. Os pequenos, embora inspeccionados antes do veraneio, são observados á menor indisposição. Tenho, como auxiliar, um enfermeiro .. E é o que basta, embora os pequenos se lesionem com frequência durante as suas brincadeiras. Ferimentos sem importancia. Contactos, enfim, com a Natureza... Fazemos análises de sangue e de urina. Aqui tem o nosso ficheiro.

É-nos facultada a entrada em todas as instalações da colónia. Tudo irrepreensível: asseio, limpeza, arrumo... A conversa, a nossa conversa, prossegue aqui e ali. Damos uma vista de olhos pela biblioteca, pelos dormitórios, pelos refeitórios. São-nos mostrados objectos da lavra dos veraneantes — pequenas estatuetas, bonecos de trapo, construções de papel. Há aguarelas nas paredes, de cores vivas, de cores quentes — e, diante de uma janela aberta, é-nos oferecido um formigueiro de sardinheiras ... Ao fundo, o mar e sempre o mar...

— Aqui tem a colónia — conclui a orientadora pedagógica — mas em verdade lhe digo que a sua beleza sómente a surpreende quem a visitar num dia de Verão. Contente-se, agora, com estas fotografias de férias já passadas.

E durante alguns minutos desfolhámos um album — e em dezenas de fotografias os jovens veraneantes sempre nos sorriam...

Note-se, finalmente, que a Colónia em muito contribui para o nivelamento social das crianças. Há, na medida do possivel, uma aproximação da Colónia para com os lares de que as crianças procedem — e tudo se tenta (e é esse o principal papel dos monitores) para que determinados hábitos de educação, apreendidos em comum durante as férias, se mantenham, depois, no seio das famílias operárias.

É, em suma, a própria criança que surge aos pais com um desejo de educação e ascenção social — o que, efectivamente, leva ao aglomerado familiar algo de novo e impulsionador...

## Serviços de Medicina no Trabalho

### ● Exame médico de admissão
### ● Inspecção anual do pessoal
### ● Cinco médicos em regime de «full time»

**— Sou considerado, por muitos operários, um verdadeiro «monstro»...**

**Estamos diante do sr. prof. dr. Portela Gomes, director dos Serviços de Medicina no Trabalho da Companhia União Fabril. É um homem calmo, de palavra clara e de expressão sorridente. Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, foi o fundador, por convite e sugestão da C. U. F., dos Serviços acima mencionados — os primeiros do género criados em Portugal.**

**Com instalações no Barreiro e em Lisboa, os Serviços de Medicina no Trabalho contribuem para que a mão-de-obra da C. U. F. se mostre sã e segura no desempenho das suas tarefas. Defende, na verdade, a empresa, sem deixar, também, de proteger os seus operários e funcionários.**

**São dois os principais objectivos dos Serviços de Medicina no Trabalho: 1) exame médico de admissão de todo o pessoal; e 2) inspecção anual desse mesmo pessoal.**

**— Assim se evita a entrada de pessoal doente e se descobre a tempo qualquer doença no pessoal admitido. É precisamente aqui — sublinha o sr. prof. Portela Gomes — que me transformo em «monstro». Se deparo com um operário doente, endereço-o ao seu médico assistente (clínico, aliás, da Caixa de Previdência privativa da C. U. F. e suas associadas) e informo a empresa do resultado das minhas observações. Se o operário recupera, volta, após a cura ou tratamento, ao sector em que desempenhava as suas tarefas. Acontece, no entanto, que o operário, quer para bem da sua saude, quer para defesa da empresa, necessita, não raro, de ser colocado em outro sector. Esta mudança irrita-o. Mas a verdade é que tenho salvo já centenas de homens: teriam mais cinco anos de vida se permanecessem, por exemplo, no sector «A»; viverão, no entanto, mais quinze ou vinte anos porque simplesmente foram transferidos para o sector «B»... Eu não ignoro (sempre gostei da realidade) que esta selecção, por exame médico, é bastante melindrosa.**

**Os Serviços de Medicina no Trabalho exigem, actualmente, a assistência de cinco médicos em regime de «full time», médicos que ora estão no Barreiro, ora em Lisboa. Um laboratório convenientemente apetrechado permite rigorosas análises ao sangue e á urina, bem como um rádio-rastreio exigente e completo.**

### ● Ficheiro de vigilância

**O operário, no entanto, nem sempre se dirige ao médico assistente. Daí a existência de um chamado «ficheiro de vigilancia». O operário doente é chamado periódicamente ás instalações dos Serviços de Medicina no Trabalho e devidamente observado. E é aconselhado a tratar-se...**

**— Alguns numeros comandam o movimento dos Serviços. Há em Lisboa (numeros redondos) seis mil funcionários da C. U. F. Sabe quantos processos movimentámos desde 1955? Mais de doze mil processos... Note-se que não raro em inspecções de rotina descobrimos doenças graves que, caso fossem detectadas mais tarde, se apresentariam incuráveis. De ano para ano, há menos tuberculosos entre o pessoal da C. U. F. A doença mais disseminada é a diabetis — que facilmente se cura quando detectada a tempo.**

### ● Higiene industrial

**O Serviço de Higiene Industrial, também a cargo dos Serviços de Medicina no Trabalho, tem por missão averiguar das condições em que os operários laboram nas numerosas oficinas da C. U. F.**

**Por intermédio de instrumentos adequados, determinam-se, anualmente, índices de iluminação, ventilação, humidade, temperatura, poeiras, gases, fumos e vapores. Consoante a percentagem desses índices, estabelecem-se quatro zonas: ideal, de conforto, de desconforto e fisiológicamente perigosa.**

**Um gráfico circular é enviado anualmente aos engenheiros-chefes: por vezes há operários que desempenham as suas tarefas na zona considerada perigosa. Assim avisados, os engenheiros responsáveis pelos mais diversos sectores tomam as providências necessárias — e, pouco a pouco, estabelece-se um equilíbrio sanitário..**

**— Dir-lhe-ei, finalmente, que os Serviços de Medicina no Trabalho — concluiu o prof. Portela Gomes — possuem uma extensa e sempre renovada bibliografia médica. Não corremos o risco de estagnarmos — queremos estar sempre na vanguarda...**

# DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

# História do Grupo Cénico de Estudantes de Medicina de Lisboa

O Grupo Cênico de Estudantes de Medicina fez a sua aparição em publico no ano de 1960 com as peças «Kathleen in Horitian» de Yeats e «O Dia Seguinte» de Luis Francisco Rebelo, encenadas pelo actor Rogério Paulo. No ano de 1961 acordou-se dar-lhe orientação diferente.

Ao inves de criar um grupo de teatro amador dirigido por um profissional em que se tentasse atingir um nivel artistico incompativel com a inexperiência dos actores-estudantes tentou-se iniciar a criação de um grupo de interessados em teatro que procurassem em conjunto e sob a orientação de um estudante mais experiente, as soluções para os problemas que envolve a montagem de uma peça Com isso habituavam-se os jovens á dedicação e á disciplina que um trabalho de equipa exige. despertava-se o interesse pela cena e talvez partissem desse nucleo inicial novos orientadores de outros grupos, universitários ou não, criando uma rede de teatros amadores que servissem de suporte a um renascer do gosto pelo teatro e formando espectadores com o sentido critico, impermeáveis á propaganda facil e ao mau-gosto de certo tipo de teatro

Dentro desta linha surgiram em 1961, «Os malefícios do tabaco» de A. Tchekov, e «A Louca do Ceu», de H le Normand ambos sob a orientação de Rogério Petinga

*

A tentativa de criação de um «Teatro dos Alunos da Universidade de Lisboa» interrompeu os trabalhos da secção de teatro, os quais recomeçaram no ano corrente

Depois de algumas hesitações, foi retomada a linha «Teatro de Universitários para Universitários».

Apresentaram-se, assim, «O Encontro» de Alexandre Babo: «O Urso» e o «Aniversário do Banco», de A. Tchekov, encenados por um aluno da Faculdade Abílio Mendes. O que se perderá em qualidade ganhar-se-á em autenticidade

A razão da escolha destas peças — de resto todas com interesse — foi o facto de pertencerem a um tipo de teatro em que as personagens são homens comuns do dia a dia — portanto de representação mais acessível a principiantes. Pareceu assim mais certo — em vez de se procurar, com artifícios, atingir um nível artistico necessáriamente fictício — apresentar uma obra deficiente mas digna, que traduzisse, objectivamente, as reais condições do Teatro de Estudantes na Faculdade de Medicina de Lisboa.

*

Na «História do Grupo Cénico da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa» é necessário esclarecer que sómente no ano passado o actor Fernando Gusmão dirigiu graciosamente, o Grupo Cénico, pois, na verdade, actualmente, a Fundação Gulbenkian subsidia Fernando Gusmão.


# CRÓNICA DE D. PEDRO

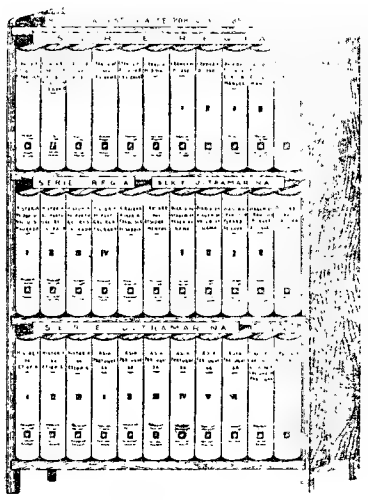
DE FERNÃO LOPES

COM UMA INTRODUÇÃO DO PROFESSOR **DAMIÃO PERES**

Está à venda mais um volume da **BIBLIOTECA HISTORICA DE PORTUGAL E BRASIL**, cuja publicação vai prosseguir sob a direcção do Professor Damião Peres.

Desta edição fez-se uma tiragem especial limitada, numerada e rubricada. Como há coleccionadores que já têm determinado número, se este nos for indicado ate ao fim do mês de Abril, poderemos reservar exemplares com a mesma numeração.

O próximo volume, CRÓNICA DE D. FERNANDO, de Fernão Lopes, com uma introdução do Professor Salvador Arnaut, está já no prelo...



## Biblioteca Histórica de Portugal e Brasil

**Desta notabilíssima colecção estão à venda 27 volumes**

Todas as obras são valorizadas por minuciosos indices onomásticos, tendo na tiragem vulgar o formato 22×15 e na tiragem especial 26×18 cm.

| | |
|---|---|
| Crónica de D. Afonso Henriques, de **Frei António Brandão** ... | 70$00 |
| Crónica de D. Sancho I e D. Afonso II, de **Frei António Brandão** .. ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 50$00 |
| Crónica de D. Sancho II e D Afonso III, de **Frei António Brandão** ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 50$00 |
| Crónica de Cinco Reis de Portugal, edição preparada por **A. de Magalhães Basto** ... ... .. .. ... ... ... ... ... | 70$00 |
| Crónica de D. Dinis, de **Rui de Pina** ... ... ... ... ... ... | 50$00 |
| Crónica de D. João I, de **Fernão Lopes** (só o segundo volume) | 70$00 |
| Crónica de D. Pedro, de **Fernão Lopes** ... ... ... ... ... ... | 60$00 |
| D. Teodósio II, Duque de Bragança, de **D. Francisco Manuel de Melo** .. ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 50$00 |
| História de Portugal Restaurado, do **Conde da Ericeira**, 4 vols. | 200$00 |
| Viagem de Francisco Pyrard de Laval, 2 volumes ... ... ... | 100$00 |
| Diário da Viagem de Vasco da Gama (só o segundo volume) | 70$00 |
| História da Etiópia, do **Jesuita Pero Pais**, 3 volumes ... ... | 150$00 |
| Ásia Portuguesa, de **Manuel de Faria e Sousa**, 6 volumes ... | 240$00 |
| D. João de Castro, de **Elaine Sanceau** ... ... .. ... ... ... | 60$00 |
| Opúsculos Históricos, de **Damião Góis** ... ... ... ... ... ... | 70$00 |
| Para a História da Legislação e Costumes de Portugal, de **António Caetano do Amaral** . ... ... ... ... . . ... ... | 50$00 |
| **Cada volume encadernado em balacuir, mais** | **20$00** |
| **Idem idem, em meia amador, mais** ... ... | **50$00** |
| Estas obras poderão ser fornecidas mediante o pagamento de prestações mensais de ... ... ... ... ... ... ... ... | 100$00 |
| Idem, idem, em balacuir . ... ... ... ... ... ... ... ... ... | 140$00 |
| Idem, idem, em meia amador ... ... ... ... ... ... ... ... | 170$00 |

Da TIRAGEM ESPECIAL podem ser fornecidas colecções com falta dos volumes — «Da Vida e Feitos de El-Rei D. Manuel», «A Rainha D. Maria Francisca de Saboia» e «Viagem de Francisco Pyrard de Laval» — ao preço de 150$00 cada volume.

O 1.º volume da «Crónica de D. João I» e «Diário da Viagem de Vasco da Gama» só vendemos em colecções.

**O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à**

**LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO**
**ou à FILIAL EM LISBOA**

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 102, R/C., DT.º — LISBOA 1

**Recortar este cupão e remeter à**

**LIVRARIA CIVILIZAÇÃO**

Rua Alberto Aires Gouveia, 27—PORTO

**(B H)** Agradeço me enviem um impresso-proposta para aquisição de livros na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES.

NOME (Bem legível) .....

..... .....

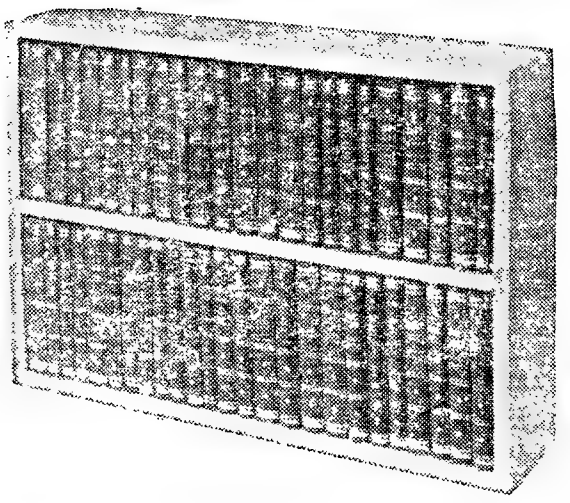
ENDEREÇO .....



# UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato 16,5×11 cm. encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por **Esc. 500$00**

ou, 48 volumes no mesmo formato igualmente encadernados e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por **Esc. 1000$00**



Obras de *Almeida Garrett, Jane Austen, Balzac, Benoit, Bourget, Charlotte* e *Emily Bronte, Camões, Agatha Christie, Dostoiewsky, Dumas, Goethe, Goldoni, Victor Hugo, Sheridan, Stevenson, Tolstoi, Mark Twain, Óscar Wilde* e outros poderão ser adquiridas na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES em 20 prestações mensais de *25$00* ou *50$00* respectivamente.

**ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO**

**O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à**

**LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO**
**ou à FILIAL EM LISBOA**

AV ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. — LISBOA 1

**RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À**

**LIVRARIA CIVILIZAÇÃO**

**R. Alberto Aires Gouveia, 27 — PORTO**

**Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para aquisição de 24 ou 48 volumes na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES com direito a uma estante de madeira.**

NOME (Bem legível) .....

..... .....

ENDEREÇO .....

..... .....



**SINTRA ESPERA-O**

**NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os**

**COMBOIOS ELÉCTRICOS**



**FOLHA-DE-FLANDRES**
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3



**DINHEIRO**
**S/**
**AUTOMÓVEIS**
TELEFONE
**44602**


## GUILHERME DA FONSECA SIMÕES

**MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO**

**Hídio Mariz Simões, Eulália Aurora Mariz Simões da Silveira Machado e mais família, participam que, amanhã, 29, às 10 e 30, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.**

**Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todas aquelas que, por qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar e, ás quais não agradeceram directamente.**

## Francisco Bénard Guedes

**Participação e Missa do 7.º dia**

Maria de Sant'Anna Braga Bénard Guedes, Maria Henriqueta Bénard Guedes Braga Paixão, seu marido Frederico Braga Paixão (ausente em Angola) e filho, José Bénard Guedes, sua mulher Maria José de Faria Lapa Bénard Guedes e filhos, Raquel Bénard Guedes de Aguiar, seu marido, filha e genro, Maria José Borja Trindade Bénard Guedes, filhos, nora e genros, Violante Bénard Guedes Salgado, filhos, noras e genros, Alice Bénard Guedes, Aurora Braga Santos, filho (ausente na Inglaterra) e nora, Virginia Joly Braga Santos, filhos, nora e genro, Sara Macedo Guedes, Elias Bénard Guedes, sua mulher, irmãs, filhos e genro, e mais família participam o falecimento de seu marido, pai, avô, sogro, irmão, tio, sobrinho e primo ocorrido no dia 23. A missa, por sua intenção, será celebrada na Igreja de S. João de Deus no dia 29, às 10 horas.

## Carlos Porfírio Bruxelas Junior

**FALECEU**

**Dinorah Stadlin Bottino Bruxelas, Oscar Stadlin Bottino Bruxelas sua mulher e filhos (ausentes) e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª da Pena, para o cemitério do Lumiar.**

**AGÊNCIA MAGNO — Telf. 734167**

# O presidente do Brasil interveio como árbitro no caso de Miguel Arrais

BRASÍLIA, 28 — (F. P.) — Parecia, ontem á noite, estar á vista uma solução para o diferendo entre o Supremo Tribunal e as autoridades militares brasileiras por motivo da libertação do antigo governador de Pernambuco, Miguel Arrais. Intervindo como árbitro, o presidente Castelo Branco recebeu o presidente do Supremo Tribunal, Ribeiro da Costa, tendo este declarado, no final da entrevista, que «se desfizera o equívoco».

Como se sabe, o presidente do Supremo Tribunal enviara, a semana passada, um telegrama ás autoridades militares, a ordenar a imediata libertação de Miguel Arrais. Após uma primeira recusa, e por intervenção do presidente Castelo Branco os militares acabaram por acatar a ordem.

O caso porém, voltou a tomar vulto quando o presidente do Supremo Tribunal publicou uma pormenorizada descrição das circunstâncias em que foi executada a decisão daquela instância. Ao mesmo tempo, o ministro da Guerra, general Costa e Silva, publica uma declaração em que se afirmava não poderem os militares aceitar que as instâncias civis os «desautorizassem» abertamente e que a justiça militar continuava a ser competente para proceder a averiguações e estatuir sobre os atentados á segurança externa do Estado.

Esta declaração fora tomada como um desafio não só ao Supremo Tribunal Federal mas também ao próprio presidente da Republica, que interviera para fazer aplicar a decisão daquela instância quanto a Miguel Arrais. Foi por isso que o presidente do Supremo Tribunal quis ver confirmada pelo presidente da Republica a autoridade e a autonomia que a Constituição confere áquela jurisdição.

### O EX-GOVERNADOR RETIDO DURANTE DEZ HORAS PELOS INVESTIGADORES

RIO DE JANEIRO, 28 — (F. P.).— Ao contrário do que ontem se afirmou, Miguel Arrais recusou-se a prestar declarações á comissão militar que está a investigar a actividade do Instituto de Estudos Brasileiros, alegando ter sido convocado para depor como testemunha e não como arguido. Devido a essa recusa, esteve retido durante dez horas no edifício do Ministério da Educação Nacional, onde a referida comissão funcional. Miguel Arrais afirmou que prestaria declarações como réu quando fossem apresentadas provas da sua culpabilidade.

O advogado do ex-governador de Pernambuco enviou ao presidente da Republica e ao presidente do Supremo Tribunal Federal telegramas de protesto contra «detenção ilegal» do seu constituinte. Entretanto, o coronel Gerson de Pina, presidente da comissão de inquérito, afirmou que Miguel Arrais comparecerá novamente, na próxima quinta-feira, mas desta vez como arguido e não como testemunha.

### CÂNDIDO ARAGÃO ENCONTRA-SE AINDA REFUGIADO NUMA EMBAIXADA

RIO DE JANEIRO, 28 — (F. P.) — O tribunal militar do Rio de Janeiro mandou restituir ao ex-almirante Cândido Aragão — o «almirante vermelho», que comandou os fuzileiros navais durante o mandato presidencial de João Goulart — os bens que a Polícia lhe havia apreendido na residência. Trata-se de grande quantidade de joias e de cinco milhões de cruzeiros em dinheiro.

O antigo almirante, que esteve preso durante dois meses, encontra-se actualmente na Embaixada da Bolívia onde se refugiou depois de posto em liberdade recusando-se as autoridades brasileiras a conceder-lhe salvo-conduto.

# MARCHA DE CEGOS NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO, 28 — (F. P.). O Instituto Brasileiro dos Cegos está a organizar uma marcha de 15 mil invisuais na estrada do Rio de Janeiro a São Paulo, em apoio da sua luta para obter colocações no mercado normal do trabalho.

O organizador da marcha, Jorge Lacerda revelou que «a capacidade de adaptação dos cegos a um trabalho normal é espantosa, mas as autoridades brasileiras ainda não quiseram encarar o problema».

«Lutamos por uma vida decente» — disse Jorge Lacerda. «Não queremos continuar a viver como mendigos».

# Um norte-americano diz-se o captor de Adolf Eichmann

**LONDRES, 28 — (A. N. I.) — «Fui eu que capturei Adolf Eichmann» — declarou, ontem, num tribunal, o norte-americano Harry Simon, de 55 anos, comerciante de peles que vive em Londres.**

**Instado para fornecer mais informações, Simon disse ter andado, de 1956 a 1961, «em missão especial», pela América do Sul e Europa, mas não quis acrescentar pormenores.**

**Durante o inquérito, Simon descobriu de repente um jornalista. Então recusou-se a prosseguir, dizendo: «Não sabia que havia aqui jornalistas».**

**Já fora do tribunal, Simon informou que a organização a que pertencia o obrigara a jurar que guardaria segredo.**

# Continuam os ataques das forças paquistanesas no Rann de Kutch

## —anunciou o primeiro-ministro da União Indiana

**NOVA DELHI, 28 — (R.) — O primeiro-ministro da União Indiana, Lal Bahadur Shastri, declarou, hoje, no Parlamento, que os ataques paquistaneses a Biar Bet, na região do Rann de Kutch, tinham continuado com tanques.**

**Shastri acusou o Paquistão de «agressão descarada».**

### OS PAQUISTANESES DIZEM DOMINAR BIAR BET

KARACHI, 28 — (F. P.) — Círculos ligados ao Ministério paquistanês da Defesa desmentiram categòricamente as informações de fonte indiana de que as forças do Paquistão se teriam retirado de Biar Bet, na região do Rann de Kutch. Os mesmos círculos de Karachi acrescentaram que as forças paquistanesas não só conservam essa posição, como também dominam uma região ainda mais avançada.

Anuncia-se, por outro lado, ter-se rendido mais um oficial indiano ás tropas paquistanesas, a 15 quilómetros ao Sul de Biar Bet.

### CONCENTRAÇÃO DE DIVISÕES CHINESAS NA FRONTEIRA INDIANA

KARACHI, 28 — (R.) — Enquanto, nesta cidade, uma vitória do Paquistão foi proclamada por um informador do Ministério da Defesa, que afirmou que tropas indianas foram desalojadas da área estratégica de Biar Bet, em Nova Delhi, um informador indiano anunciou que forças paquistanesas bombardearam durante cinco dias a área de Biar Bet e, depois, avançaram numa «grande frente». Não revelou, porém os resultados da batalha.

O informador indiano disse ainda que forças paquistanesas sofreram 140 baixas e que seis dos seus tanques foram destruídos ou postos fora de acção durante a luta que ocorreu, no fim da semana passada, em Biar Bet.

As baixas indianas na luta do Rann de Kutch, desde o dia 9, foram de 65 mortos, feridos ou desaparecidos. O informador calculou que as baixas paquistanesas no mesmo período foram de cerca de 300, incluindo as de Biar Bet.

Entretanto, o ministro da Defesa da Índia, Yashwantrao Chavan, comunicou ao Parlamento que entre 13 e 16 divisões chinesas foram concentradas ao longo da fronteira do Norte da Índia com Tibet. Acrescentou que foram tomadas todas as disposições para defender as fronteiras indianas, incluindo as dos Estados de Sikkim e de Bhutan.

# MINEIROS EM GREVE MANIFESTARAM-SE NA CAPITAL CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 28. — (F. P.). — Acompanhados de mulheres e crianças, cerca de mil trabalhadores da mina de cobre Disputada de los Condes participaram, ontem, numa marcha sobre Santiago, em apoio das suas reivindicações.

Os manifestantes, que ostentavam cartazes e entoavam «slogans» em coro, chegaram em camiões á entrada da capital.

Os mineiros, que se encontram em greve há 44 dias, reclamam um aumento de salários de 80 por cento, ao passo que a empresa queria limitá-lo a 42 por cento.

A marcha foi autorizada pelas autoridades de Santiago, as quais até puseram ambulancias á disposição dos mineiros, na previsão de eventuais desfalecimentos.


## SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE COIMBRA

Área de Jurisdição: Distritos de Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu

RUA DA SOFIA, 97 - 5.º
COIMBRA

— II —

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

*CONVOCAÇÃO*

Usando da faculdade que me confere o art.º 39.º, n.º 1.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Organismo para o dia 7 de Maio de 1965, pelas 18,15 horas, na Sede do Sindicato — Rua da Sófia, 97 - 5.º, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

— Leitura, Discussão e Aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
— Leitura, Apreciação e Aprovação do Relatório e Contas da Direcção, referentes ao exercício do ano de 1964.

Se à hora marcada não comparecer número legal de sócios, funcionará a Assembleia uma hora depois, com qualquer número.

Coimbra e Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Coimbra, 28 de Abril de 1965.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
a) JOAQUIM DO SOUTO


# A «RAINHA DAS AZÁLEAS»

## DEIXOU HOJE LISBOA

Largou esta manhã do Tejo, ás 11 horas, o paquete «Moçambique», da Companhia Colonial de Navegação. Entre outros passageiros viaja naquele paquete, de regresso á África do Sul, «miss» Gael Soutar, que foi eleita naquele país, na província de Natal, «Rainha das Azáleas». A beldade sul-africana, que viaja acompanhada pela sua tia, sr.ª Renée Horwey-William, esteve alguns dias no nosso País, onde veio a convite do Comissariado de Turismo, a fim de participar nas «Festas de Abril».

### Um jantar no Folclore

À nossa gentil visitante foi oferecido ontem um jantar no restaurante Folclore, em que tomaram parte diversas individualidades, entre as quais alguns membros da embaixada da África do Sul, como o adido de Imprensa e o seu adjunto. O S. N. I. estava representado pelo sr. dr. Álvaro de Sousa.

A «Rainha das Azáleas» fotografada esta manhã, a bordo do «Moçambique»

Aquele restaurante transformou as suas instalações, oferecendo aos seus convivas um ambiente ainda mais sugestivo e acolhedor. Uma decoração moderna, valorizada por belos efeitos de luz, criou no palco a moldura adequada à exibição dos números folclóricos que constituem um dos grandes atractivos da casa. À medida que os artistas actuam, projectam-se na parede fronteira ao espectador diapositivos com diferentes aspectos da vida portuguesa, paisagens, costumes, monumentos, que ilustram com grande propriedade os números de canto e de dança que decorrem no palco, constituindo, ao mesmo tempo, uma excelente propaganda da nossa terra.

A «Rainha das Azáleas» e a sua comitiva, que foram recebidas com as maiores atenções pelo gerente do Folclore, sr. Leonel Coelho, o qual lhes ofereceu diversas lembranças, apreciaram muito não só o espectáculo que lhes foi proporcionado como a hospitalidade que lhes foi dispensada. «Miss» Gael Soutar ficou agradàvelmente surpreendida quando o rancho do Folclore entoou uma canção popular do seu país intitulada «Sarie Marais», que a assistência aplaudiu calorosamente, bem como todos os números executados pelo grupo de artistas privativo do restaurante.

# O PROF. GALVÃO TELES

## assistiu às provas do Concurso Nacional de Formação Profissional

O sr. prof. Galvão Teles, titular da pasta da Educação Nacional, esteve, ontem tarde, na Escola Industrial Afonso Domingues, onde assistiu ás provas do Concurso Nacional de Formação Profissional organizado pela Mocidade Portuguesa.

Naquele estabelecimento de ensino, escolhido este ano como centro principal do concurso, decorrem as provas para apuramento dos campeões nacionais de trabalho, que representarão Portugal no certame internacional, relativos a serralharia mecanica, radiotécnicos, montadores electricistas e pintores decoradores.

As outras especialidades disputam-se nas Escolas de Artes Decorativas António Arroio, Casa Pia de Lisboa e Escola Industrial Marquês de Pombal.

As provas terminam depois de amanhã.

# Partiu hoje para o Ultramar um contingente de tropas

Num navio da Marinha Mercante, partiu hoje, do cais da Rocha do Conde de Obidos, para o Ultramar, um contingente de tropas, constituído por forças pertencentes a unidades de Queluz, Abrantes, Leiria, Amadora e Lisboa.

O sr. general Sá Viana Rebelo, vice-chefe do Estado-Maior do Exército, em representação do ministro do Exército, passou revista ao contingente, que, depois desfilou ao som de marchas militares executadas pela banda do Regimento de Infantaria 1, seguindo-se o embarque. Estavam presentes alguns oficiais generais.

### Acidente com uma camioneta

Cerca das 7 e 30, uma camioneta militar, estacionada naquele cais, junto do local onde estava atracado o navio que transportou o contingente, caiu á água, roçando no barco. Segundo se supõe, o veículo, no qual não se encontrava ninguém, estaria destravado. Algum tempo depois, foi retirado do leito do rio, com a parte da frente danificada e os varões que suportam a cobertura de lona partidos. O veículo caiu entre o navio e a muralha.

# A cooperação económica luso-espanhola

MADRID, 28 — (A. N. I.) — Começou, na sala internacional da sede central dos Sindicatos, em Madrid, a reunião da Comissão Permanente Hispano-Portuguesa de Cooperação Económica, cujos trabalhos se prolongam até ao dia 29.

Presidiram ao acto inaugural o vice-secretário nacional de Ordenação Económica, Rodolfo Argamenteria, e o presidente da Comissão Portuguesa e vice presidente da Associação Industrial Portuguesa, eng. Paulo de Barros.

O objectivo das conversações é estimular os contactos, a nível empresarial, para o estreitamento das relações económicas entre os dois países irmãos, tornando realidade os desejos expressos por um grupo de empresários espanhóis, que se deslocaram a Lisboa o ano passado, e dos seus companheiros portugueses, a fim de se estabelecerem contactos permanentes.

As personalidades que intervêm na Comissão são empresários de ambos os países, os espanhóis enquadrados na Organização Sindical, os portugueses membros da Associação Industrial Portuguesa e da Associação Comercial de Lisboa.

O assessor técnico da delegação portuguesa fez um esquema da situação do seu país, no aspecto económico actual, que é prometedor.

**Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CONDE, Rua Vasco da Gama 12**

POR 150$00 MENSAIS PODE ADQUIRIR
A EDIÇÃO MONUMENTAL DA

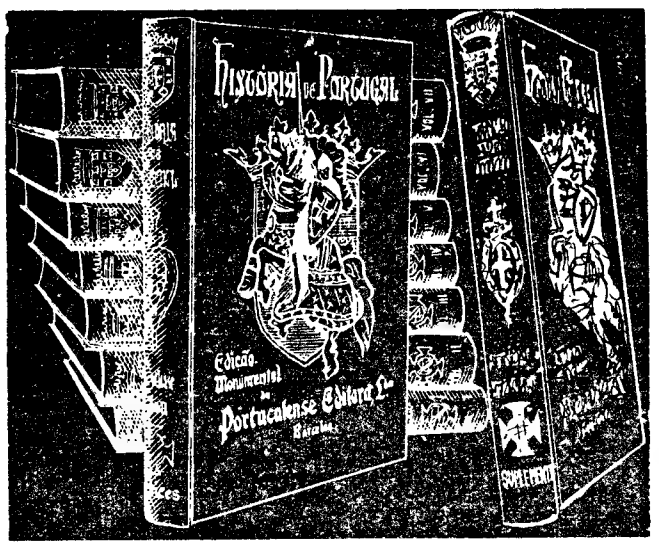
# HISTÓRIA DE PORTUGAL

comemorativa do 8.º Centenário da Fundação da Nacionalidade, louvada pelo Ministério da Instrução Pública e recomendada pelo Subsecretariado das Corporações e pelo Ministério da Educação Nacional. Colaborada pelos mais eminentes historiadores portugueses

DIRECÇÃO LITERÁRIA DO

**DOUTOR DAMIÃO PERES**

PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA




5916 páginas de texto que abrangem todos os aspectos da história nacional desde as origens até 1934; 5000 gravuras, 132 cromos e mapas coloridos

9 elegantes volumes magnificamente encadernados no formato 22×30 centímetros

**MODALIDADES DE AQUISIÇÃO:**

Obra completa 9 volumes encadernados em balacuir Esc. 2.450$00 — (150 mensais). Encadernação em carneira, 3.200$00 (200$00 mensais)

**ENTREGA IMEDIATA DA OBRA CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO**

O interessado deverá solicitar um Impresso-proposta à

**LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO**
**ou à FILIAL EM LISBOA**

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R C DTO — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À

**LIVRARIA CIVILIZAÇÃO**

Rua Alberto Aires Gouveia, 27—PORTO

(a) Agradeço me enviem um impresso-proposta para aquisição «História de Portugal» na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES

NOME (Bem legível) .....

.....

ENDEREÇO .....

.....



Golfgás

# BOTIJA GIGANTE

Considerado pela Revista Oficial Alemã DM o melhor da sua classe. Adquira-o nas boas casas da especialidade

Representantes exclusivos:

**GÁLIA**

RUA DOS CORREEIROS, 71, 2.º
TELEFONES 36 78 34/36
LISBOA

# DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

**ORCOSI**

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

É UM FRIO

# FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

**MODELOS A PARTIR DE ESC. 3.350$00**

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Concessionários

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448



Carrier

# REFRIGERAÇÃO

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
**NUNES CORREIA**
S. A. R. L.
LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4
PORTO — R. DA FIRMEZA, 402 — TELF. 28034



# ALGARVE—ALBUFEIRA

**EDIFÍCIO OCEANO** — Uma janela aberta sobre o mar

Apartamentos para férias vendem-se com ou sem mobília

**S. I. A. — Soc. Imobiliária do Atlântico, S. A. R. L.**

Rua Alexandre Herculano, 12-1.º — Tel 40922


## CAMINHOS DE FERRO

**SERVIÇO ESPECIAL PARA SANTIAGO DE COMPOSTELA POR OCASIÃO DO ANO SANTO COMPOSTELANO 1965**

**Bilhetes especiais de IDA E VOLTA a preços reduzidos**

A C. P. em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE), vende, à partida das estações abaixo indicadas, bilhetes especiais de IDA E VOLTA, a preços reduzidos, para a estação de SANTIAGO DE COMPOSTELA por ocasião do ANO SANTO COMPOSTELANO.

| Estações | PREÇOS | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 2.ª classe Adultos | 1.ª classe Adultos | 2.ª classe Crianças | 1.ª classe Crianças |
| Braga | 122$00 | 172$00 | 71$50 | 100$50 |
| Coimbra | 199$00 | 288$00 | 116$00 | 158$50 |
| Entroncamento | 255$50 | 372$00 | 138$00 | 200$50 |
| Figueira da Foz | 217$00 | 315$00 | 119$00 | 172$00 |
| Guarda | 271$00 | 396$00 | 146$00 | 212$50 |
| Guimarães | 137$00 | 195$00 | 79$00 | 112$00 |
| Lisboa (Santa Apolónia) | 310$00 | 454$00 | 165$50 | 241$50 |
| Monção | 76$00 | 104$00 | 48$50 | 66$50 |
| Pampilhosa | 191$00 | 276$00 | 106$00 | 152$50 |
| Porto (São Bento) | 136$00 | 193$00 | 78$50 | 111$00 |
| Valença | 70$00 | 95$00 | 45$50 | 62$00 |
| Viana do Castelo | 93$00 | 129$00 | 57$00 | 79$00 |

Estes bilhetes têm a validade de 15 dias, e podem ser emitidos em qualquer data até 25 de Dezembro de 1965. A viagem de volta só pode ter lugar no 6.º dia após a chegada a Santiago de Compostela.

**AOS SRS. INDUSTRIAIS DE EXTRACÇÃO DE OLEOS**

**FALÊNCIA DA COMPANHIA INDUSTRIAL DE ALHANDRA, S. A. R. L.**

# LEILÃO JUDICIAL

**DA UNIDADE INDUSTRIAL SITA EM ALHANDRA COMPREENDENDO MAQUINARIAS, ALVARÁS, MARCAS, ETC., ETC.**

**DIA 10 DE MAIO, ÀS 15 HORAS**

Por determinação do Ex.mo Sr. Dr. Síndico da falência acima referida será posta em praça, no próprio local, a unidade acima referida que se encontra instalada num terreno com a área total aproximada de 25.214 m2, constituindo dois grupos distintos, o do Nascente e o do Poente, que compreendem:

Grupo do Nascente: — portaria — edifícios dos escritórios, edifício da armazenagem e refinaria — edifício do envernizamento e estampagem: litografia, lavagem, desenho e tintas e depósito subterrâneo para gasóleo — edifício de latoaria, enchimento e oficinas — edifício de caixotaria e armazenamento — depósito elevado de água de 25 m3 — posto de transformação — edifício de tanques para massa de sabão e lavandaria — depósitos de combustível para a caldeira de refinaria — 20 depósitos de ferro exteriores para azeite, de 50.000 litros cada — 2 depósitos exteriores, de ferro, de 110.000 litros cada.

Grupo do Poente: — báscula e casa da báscula — edifício da extracção com 2 tanques subterrâneos de 20.000 litros cada de dissolvente (hexane) e anexos — edifício da caldeira, secador do bagaço — armazenamento do mesmo e anexos — posto de transformação — 3 tanques grandes para água — 2 casas de bombas — 7 depósitos exteriores em chapa de ferro para óleos, de 25.000 litros cada — 6 depósitos exteriores em chapa de ferro para óleos, de 50.000 litros cada.

Confronta do norte com Máximo Gonzalez Briz, viúva de João Machado, terrenos da Companhia de Cimento Tejo e Empresa Nacional de Penteação de Lãs, do sul com linha do caminho de ferro, para onde tem cais privativo, do nascente com Companhia Industrial de Vila Franca de Xira e do poente com Empresa Nacional de Penteação de Lãs e rua por onde tem acesso.

# A LEILOEIRA, LDA.

**Av. 5 de Outubro, 23-1.º — Tel. 4.5934 - 4.6259**

# Portugal representado na Volta à Espanha

## que amanhã começa em Vigo

Com a participação da equipa nacional portuguesa, começa amanhã em Vigo a Volta á Espanha em bicicleta, uma das mais importantes provas do calendário internacional. A competição é entre 10 equipas de 10 corredores cada, sendo cinco espanholas e cinco estrangeiras, uma das quais, como atrás dissemos, portuguesa. São em numero de dezoito as tiradas (uma contra-relógio) num total de 3430 km, percorridos na parte norte e centro do país vizinho, entre Vigo e Bilbau.

Como de costume, os organizadores — uma cadeia de jornais espanhois — conseguiram assegurar este ano a presença de algumas das mais populares vedetas do ciclismo mundial. Van Looy (belga), Poulidor (francês) e Rudy Altig (alemão), são as principais figuras estrangeiras que mais de perto hão-de lutar com os igualmente famosos espanhois Bahamontes e Suarez. Isto se todos os citados forem á «Vuelta» com intenção de a conduzir...

Além destes, porém, vários outros estradistas de renome se encontram inscritos, tais como: Desmet, Junnerman's, Selz, Perez Frances, Jimenez, etc.

### «Brilharete» individual — unica posssibilidade dos portugueses

Os ciclistas portugueses, apesar das suas classificações modestissimas, descontado o excelente 3.º lugar alcançado pelo malogrado Ribeiro da Silva, continuam a merecer a honra de um convite para tão difícil prova, onde até outros de maiores possibilidades têm soçobrado.

Hoje como ontem — chega a parecer que o contacto internacional não traz benefícios — não se esperam grandes cometimentos dos lusitanos, já que o progresso do nosso ciclismo tem estagnado, ou até retrocedido em alguns casos.

Em relação aos anos anteriores, no entanto, os rapazes apresentam-se com mais um milhar de quilómetros «nas pernas», graças ao «Prémio Robbialac», o que, na circunstancia, não sendo muito, é melhor do que nada. É muito pouco, porém, para nos colocar em pé de igualdade com os adversários.

Em face das realidades parece-nos que a unica coisa que se pode esperar dos portugueses será um ou outro «brilharete» isolado. Mário Silva, João Roque, Peixoto Alves e Laurentino Mendes, são os mais aptos ao cometimento.

A selecção escolhida pelo conselho técnico da Federação não anda muito longe da verdade, pois foi formada pelos elementos que numa ou outra prova da época se mostraram em forma mais razoável. Em relação aos nomes primitivamente indicados, verificou-se a substituição de Leonel Miranda por Agostinho de Sousa. Seja rigorosamente exacto ou não o motivo da escusa do sportinguista (doença), cremos que o maior beneficiado será o próprio Leonel Miranda, pois consideramos que foi prematura a sua chamada á equipa nacional, e logo para uma prova que se caracteriza pela dureza. Não esqueçamos que, práticamente, é esta a sua primeira época como independente.

### A equipa nacional encontra-se em Vigo desde segunda-feira

Em virtude das diversas naturalidades os componentes da equipa nacional partiram para Vigo em duas fracções, na segunda-feira.

De Lisboa, seguiram, no «rápido» das 8 e 20, Jorge Corvo, Sérgio Páscoa, João Roque e Peixoto Alves. No Porto juntaram-se-lhes Laurentino Mendes e Agostinho de Sousa.

Estes seis corredores, sob a observação do técnico Aristides Martins, apearam-se em Valença, seguindo depois, em treino, até Vigo.

No «foguete» das 14 e 20, seguiu Francisco Valada, que ficara retido por obrigações militares.

No Porto, juntaram-se ao benfiquista: Mário Silva, José Pinto e Joaquim Leão.

Por seu turno o director desportivo (Aristides Martins) e os dois massagistas seguiram nos dois carros de apoio.

À noite, portanto, toda a equipa estava reunida no Hotel Universal, onde permanecerão todos os elementos da nossa representação até á hora da partida.

### As 18 tiradas

| | | Km |
|---|---|---|
| 1.ª etapa | Circuito VIGO-RIAS BAJAS (VIGO) | 168 |
| 2.ª etapa | PONTEVEDRA-LUGO | 150 |
| 3.ª etapa | LUGO-GIJON | 247 |
| 4.ª etapa | GIJON - PALENCIA (contra-relógio) | 189 |
| 5.ª etapa | PALENCIA - MADRID | 238 |
| 6.ª etapa | MADRID - CUENCA | 164 |
| 7.ª etapa | ALBACETE - BENIDORM | 213 |
| 8.ª etapa | BENIDORM-SAGUNTO | 174 |
| 9.ª etapa | SAGUNTO - SALON | 237 |
| 10.ª etapa | SALON - BARCELONA | 165 |
| 11.ª etapa | BARCELONA - ANDORRA | 241 |
| 12.ª etapa | ANDORRA-LERIDA | 156 |
| 13.ª etapa | LERIDA - ZARAGOZA | 191 |
| 14.ª etapa | ZARAGOZA - PAMPLONA | 201 |
| 15.ª etapa | PAMPLONA - BAYONNE | 151 |
| 16.ª etapa | BAYONNE - S. SEBASTIAN | 82 |
| 17.ª etapa | S. SEBASTIAN-VITORIA | 221 |
| 18.ª etapa | VITORIA - BILBAO | 236 |

## OS DEZ COMPONENTES DA EQUIPA NACIONAL

MÁRIO SILVA — Data do nascimento — 5 de Outubro de 1939. Naturalidade — S. Jorge (Feira). Clube que representa — F. C. Porto. Presenças na «Vuelta» — 2.

JOSÉ PINTO — Data do nascimento — 6 de Janeiro de 1941. Naturalidade — Frazão (Paços de Ferreira). Clube que representa — F. C. Porto. Presenças na «Vuelta» — 1.

JOAQUIM LEÃO—Data do nascimento — 18 de Abril de 1943. Naturalidade — Sobrado (Valongo). Clube que representa — F. C. Porto. Presenças na «Vuelta» — 1.

FRANCISCO VALADA — Data do nascimento — 15 de Maio de 1941. Naturalidade — Cartaxo. Clube que representa — Benfica. Presenças na «Vuelta» — 2.

PEIXOTO ALVES — Data do nascimento — 23 de Maio de 1941. Naturalidade — Soutelo (Vila Verde). Clube que representa — Benfica. Presenças na «Vuelta» — 2.

JOÃO ROQUE — Data do nascimento — 1 de Janeiro de 1940. Naturalidade — Silveira (Torres Vedras). Clube que representa — Sporting Presenças na «Vuelta» — 1.

JORGE CORVO — Data do nascimento — 19 de Novembro de 1934. Naturalidade — Hortas (Santa Catarina — Tavira). Clube que representa — Ginásio de Tavira. Presenças na «Vuelta» — 4.

LAURENTINO MENDES — Clube que representa — Ovarense. Presenças na «Vuelta» — 2.

AGOSTINHO DE SOUSA — Data do nascimento — 2 de Agosto de 1943. Naturalidade — S. Pedro de Fins (Maia). Clube que representa — Académico. Estreante.

SÉRGIO PASCOA — Data do nascimento — 5 de Fevereiro de 1938. Naturalidade — Cacela. Clube que representa — Ginásio de Tavira. Presenças na «Vuelta» — 2.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

## LAURENTINO MENDES esqueceu-se da sua licença de corredor!

*Não acontece sempre, mas sucede muitas vezes um ou outro contratempo aborrecido.*

*Desta vez calhou ao Laurentino Mendes. O rapaz da Ovarense esqueceu-se da sua licença de corredor em casa, e deste modo não pôde ser identificado pela organização.*

*A Federação procurou logo que de tal teve conhecimento, remediar a falta, telegrafando para Vigo a fornecer os elemcntos indispensáveis constantes da sua ficha, pelo que pode ser dado como certo que Laurentino alinhará á partida.*

## FOI ONTEM INAUGURADO O «COURT» COBERTO DO C. I. T.

Com a presença do ministro da Educação Nacional, prof. dr. Galvão Teles; o director-geral dos Desportos, dr. Armando Rocha e outras individualidades, incluindo dirigentes federativos e de vários clubes, foi ontem inaugurado o «court» coberto de ténis, magnífica iniciativa do Clube Internacional de Ténis.

Efectuou-se um jogo-exibição, foi servido um beberete, e, finalmente, usaram da palavra o dr Fernando Baptista da Silva, presidente do clube, e o prof. dr. Galvão Teles, ambos referindo-se ao importante significado da obra.

## Futebol particular

Realizou-se no passado dia 26, um desafio de futebol no campo do C. I. F., entre os empregados do Restaurante Toni dos Bifes e do Hotel Capitol, tendo vencido os primeiros por 5-0.

# QUARENTA MIL PESSOAS EM 24 COMBOIOS VÃO DE GYOR A BUDAPESTE PARA VER O VASAS-BENFICA

**por FERNANDO SOROMENHO**

Enviado especial do «Diário de Lisboa»

**BUDAPESTE, 28** — (Por «Telex», directamente á redacção) — **O interesse pelo jogo Vasas-Benfica é absolutamente excepcional. O Nepstadium (que significa Estádio Popular) já se encontra práticamente esgotado, com os seus 76 000 lugares, que nos bons tempos de Puskas e Kocsis se transformaram em mais de 100 000, aquando das visitas das selecções da Inglaterra e da Russia.**

### Metade da população de Gyor desloca-se a Budapeste

**O publico do Vasas Gyor far-se-á deslocar á capital hungara em 24 comboios especiais, transportando aproximadamente 40 000 pessoas — ou seja, metade da população! Isto dá uma ideia do interesse dos adeptos do Vasas pelo desafio. E podemos dizer que o Benfica também é cartaz para os países vizinhos, pois muitos estrangeiros têm chegado a Budapeste, em automóveis modernos, que fazem sensação entre os hungaros. Este Vasas-Benfica tem o sinal nítido dos grandes acontecimentos internacionais**

### Torres está em repouso, mas joga

**De resto a população de Budapeste tem-se mostrado simpatiquissima para a comitiva benfiquista — e não só a população, como todos os dirigentes e entidades oficiais com os quais houve que contactar. Os pedidos de autógrafos e de emblemas, as trocas de galhardetes, toda a espécie de perguntas — eis a atmosfera que rodeia os jogadores do Benfica, aliás já habituados a esta forma de curiosidade, que é o preço da fama futebolística.**

**A equipa encontra-se em boas condições, tendo apenas repousado Torres, por acusar uma ligeira dor na virilha, ao que se supõe passageira e que, portanto, não dá cuidados de maior.**

**Hoje, ao fim da tarde, os jogadores «encarnados» farão um treino no Nepstadium, para adaptação completa ao piso e á iluminação. A comitiva mantém-se no mesmo hotel, mas os seus acompanhantes tiveram de ser transportados para outro local, em virtude da grande azáfama que aqui reina, com a chegada de muitos dirigentes políticos estrangeiros que vem participar nas comemorações do dia 1 de Maio, e que têm lugares reservados.**

**Deve, também, realizar-se hoje uma conferência de Imprensa, na qual os dirigentes do Benfica e do Vasas hão-de referir o seu protesto em conjunto por a final se efectuar em Milão. A oportunidade é boa, até porque está reunido em Budapeste, neste momento, o Congresso da Associação Internacional da Imprensa Desportiva.**

**A temperatura é agradável, os preços dos produtos (imensos são importados) são sensivelmente iguais aos de Portugal, devendo referir-se que os bilhetes vão de 10$00 a 36$00, o que se pode considerar ao alcance de todas as bolsas. O programa de recepção inclui um espectáculo de folclore oferecido á caravana lusitana.**

**Os campeões nacionais estão calmos e descontraídos. A equipa deverá jogar completa, ficando desfeita qualquer pequena duvida no espírito de Schwartz após o treino desta tarde.**

## OS 33 CONCURSOS DO TOTOBOLA

(Continuação da pagina central)

e picos! No mesmo concurso, outros 12 concorrentes, uns em apostas simples outros em multiplas, arrecadaram, cada um, 170 contos ..

Na primeira semana deste mês, dois concorrentes, um de Lisboa (sr. António Amaral Ferreira, radiomontador no aeroporto) e outro da Baixa da Banheira (sr. António José da Silva, servente de laboratório), foram os unicos totalistas, ganhando, cada um, mais de 980 contos. O primeiro elaborou os seus palpites segundo regras em que entraram o conhecimento das equipas, das suas possibilidades e forma; o segundo, preencheu apenas 2 colunas, gastou 3$00 e pensa que a sorte é uma coisa maravilhosa .

Logo no concurso seguinte, o prémio total (1650 contos!) foi conquistado por um «anónimo», da capital, habitual apostador com palpites desdobrados... Mas não tardou que, duas semanas volvidas, três unicos totalistas tivessem podido ganhar, cada um, cerca de 500 contos, a troco de dispendios mínimos: dois deles, jogando com 4 apostas (6$00 cada), e outro apenas com 2 (ou seja, 3 escudos...).

Está nisto, sem duvida, a força aliciante do Totobola. Todos os sistemas são bons, e todos colhem compensações gostosíssimas: o que é importante, decisivo mesmo, é não deixar de concorrer, seja como for, em apostas simples ou multiplas, de acordo com a lógica ou ao mero acaso...

## O Congresso da F. P. Atletismo

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo, realizou-se, há dias, o Congresso da Modalidade, em sessão ordinária para apreciação, discussão e votação do relatório da gerência do biénio de 1963-64; apreciação, discussão e votação das contas da direcção, referentes ao ano de 1964 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal; apresentação e votação da proposta da direcção para nomeação do atleta Manuel Figueiredo Oliveira como sócio de mérito; e admissão definitiva da Associação de Desportos de Braga, mediante proposta da direcção.

Presidiu ao acto o general Corrêa Leal, presidente da mesa do congresso, ladeado pelos respectivos secretários.

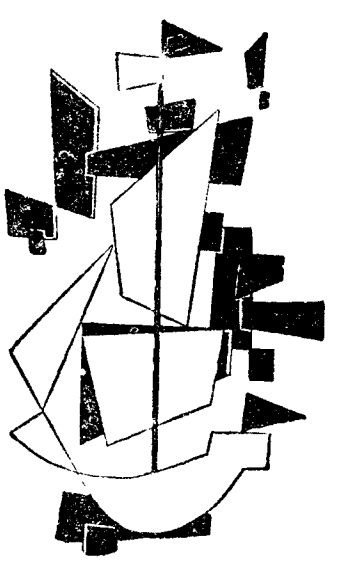
Estiveram presentes os delegados das várias associações regionais do País, nomeadamente Lisboa e Angola.

O presidente da Federação, sr. Afonso Salcedo, deu a conhecer a orientação dada á sua gerência, esclarecendo, aqui e acolá, os pontos de maior evidência no decorrer da gestão de 1964; expôs, ainda, o mais pormenorizadamente possível, as actividades da Federação no plano meramente desportivo e pronunciou-se acerca da expansão da modalidade, afirmando que parte daquele trabalho se ficou a dever ao financiamento do plano elaborado em 1963 e que foi dotado com 2200 contos, provenientes das apostas mutuas desportivas.

Através do mapa do desenvolvimento financeiro pode observar-se que nas provas de corta-mato se despenderam 40 contos; nas de pista, 80 contos; nos torneios internacionais, 360 contos, e com a expansão (subsídios a clubes, associações e treinadores) 365 contos.

Fora da ordem de trabalhos, foram apresentadas pela direcção, três propostas: a abolição dos «minimos» de qualificação para os campeonatos regionais e nacionais; introdução nos programas dos campeonatos femininos da prova de 100 metros planos e a substituição dos srs. eng. Marques de Almeida e Álvaro Portela, da Comissão de Revisão dos Estatutos pelos srs. Francisco Samuel Dinis e Armando Lima.

Todas as propostas bem como o relatório da gerência e as contas da direcção foram aprovados por unanimidade.



FEIRA DE PARIS

•

19 a 31 de Maio

Informações:
RUA EÇA DE QUEIROZ, 20-A
TEL. 42988 - 48685
LISBOA

# Boletim do dia

## RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16: Programa dos rapazes; 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde: 17 e 30: A sessão de homenagem ao sr. Presidente do Conselho, no Liceu D. João III, em Coimbra; 18 e 30: Musica portuguesa — Noticiário regional: 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica: 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados por Flora Pereira e Alfredo Duarte Junior; 20 e 30: Diário sonoro: 21: Musica da nossa terra: 21 e 20: 2.º episódio do folhetim «A Paixão de Raquel»: 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia, pelo dr. David Mourão Ferreira: 22 e 30: Noticiário — Cartaz dos programas; 22 e 40: Melodias portuguesas; 23: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da noite: 0 e 50: Ultimas notícias: 1: Encerramento.

**2. programa** — 397 m — 755 kc/s — 16: Musica de bailado: «O Galo de Ouro», suite (Rimsky-Korsakoff): 16 e 30: Musica coral: «Missa Lauda Sion», de Palestrina: 17: Interrupção. Às 18: Musica do século XX: obras de Schonberg 19: Os escritores perante a musica por Nuno Barreiros; 19 e 30: Recital pelo pianista António Vitorino de Almeida; 19 e 56: A ópera «Cosi Fan Tutte» («Mozart); 1.º, 2.º e 3.º quadros do 1.º acto; 21: Noticiário; 21 e 15: A ópera «Cosi Fan Tutte» (Mozart): 4.º e ultimo quadro do 1.º e 2.º actos; 22 e 40: «Chaconne em sol maior» (Haendel); 23: A Voz do Ocidente: 1 e 15: Encerramento.

**3.º programa — Modulação de frequência-2** — Às 23: Concerto sinfónico (1.ª parte): «Sinfonia n.º 5, op. 47» (Schostakovitch); 23 e 50: Canções de Bela Bartok, pelo soprano Magda Laszlo; 0: Concerto sinfónico (2.ª parte): «Concerto n. 2, em fá maior, op. 21» (Chopin); «Capricho italiano, op. 45» (Tchaikowsky); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — Às 16: Teatro trágico: 16 e 15: Lisboa á tarde; **17**: Conjuntos de ritmo; 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 35: Momento Honig; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias — SEQUÊNCIA 181; 18 e 15: Canções romanticas: 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 19 e 45: Noticiário — QUADRANTE 2-9-0; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal de espectáculos; 20 e 45: Programa Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta...; 22: Badaró em «Ao Pé da Letra!»;22 e 10: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar; 22 e 45: Fados da Severa; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário.

**Modulação de frequência** — 97,4 mc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM: 19 e 14: Em Órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário: 21 e 15: ...dirige o ritmo; 21 e 30: Vozes de Itália; 21 e 45: Sucessos do cinema; 22: Musica sem palavras; 22 e 30: Vedetas e orquestras; 23: Para jovens; 23 e 30: Discos que foram êxito; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O trompetista...

**Emissor de Miramar** — Às 16: Bossa nova; 16 e 15: Artistas da Europa; 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio Placard; 20 e 15: Banda de som; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: Badaró apresenta «Ao Pé da Letra!»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Vedetas do teclado.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 15 e 45: A moda e a musica; 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando: 21: Melodias de Itália; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**Estação do Porto** — A's 15 e 50: A musica da tarde; 18: Vozes da América; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Festas das Cruzes; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de leitura orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo Mundo: 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite: 23: A 23.ª hora: 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura: 17 e 5: O nosso jornal; 17 e 15: Clube musical: 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional: 17 e 40: Noticiário: 17 e 50: Ultimo disco: 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — A's 17: Rádio Graça: 22: Rádio Peninsular: 1: Clube Radiofónico de Portugal.

## FARMÁCIAS

**TURNO E**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCÂNTARA — Nogueira**, R da Creche, 2 (631635)

**ALFAMA — Nacional**, R de S João da Praça, 26 (863632).

**ALVALADE — Paris**, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) * **Cartaxo**, Av da Igreja, 21 (776358) * **S. João de Deus**. R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140)

**AMOREIRAS — D. João V**, R D João V 16-C (682772).

**ANJOS — Matos**, R Álvaro Coutinho, 10 (40471).

**AREEIRO—Avis**, Av de Roma, 56-B-C (776070) * **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462)

**AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional**, R do Salitre, 2 (46858)

**AVENIDAS NOVAS — Fátima**, Av 5 de Outubro, 147-A (763017) * **Avenidas**, Av da Republica, 27 (733688) * **Império, Lda.** — R Filipe Folque, 40 (48002) * **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).

**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes**, R Angela Pinto 32 (49756).

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — As-BAIXA — Costa**, Pr da Figueira 6-B-C (28381) * **Barral**, R Áurea, 126 (31535).

**BELÉM — Remísio**, R dos Jerónimos, 14-C (631699)

**BENFICA — Lisboa**, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027).

**CAMÕES — Modelar**, L. Dr António de Sousa Macedo, 7-A (27896) * **Veritas**, Rua da Misericórdia, 135 (324554)

**CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 78-A (688857) * **Ourique**, R Freitas Gazul, 32-B (671667).

**CAMPOLIDE — Lab.**, R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * **Pátria**, Calç. dos Mestres, 30-A (680627)

**CHARNECA — São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1

**CONDE DE REDONDO — Capachos**, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076)

**ENTRECAMPOS — Galeno**, Av Oscar Monteiro Torres 38-A (774920) * **São Miguel**, Pr Francisco de Morais, 1 (771469)

**ESTEFÂNIA — Mundial**, Largo D Estefânia 9 (455778)

**ESTRELA — Janeiro**, Av Alvares Cabral, 100 (661453)

**GRAÇA — Monte**, R Senhora do Monte, 30-A-B (367842) * **Rosa & Viegas**, R de S Vicente, 31 (864351) * **St. António**, R Leite de Vasconcelos 72 (862333)

**JANELAS VERDES — Carrasco**, R Presidente Arriaga, 39 (667460)

**LUMIAR — Alameda**, Al das Linhas de Torres, 201 B (790942) * **S Tomé**, Est do Desvio, lote 12-A

**MADRAGOA — S. Nunes Simões Suc.** R do Quelhas, 1 (661275).

**OLIVAIS — Olivais**, R Alves Gouveia, 19 (389237)

**PALHAVÃ — Aguiar**, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)

**PENHA DE FRANÇA — Carrondo**, R. Padre Sena Freitas 10-A (842518)

**PICHELEIRA — Luzmar**, R João do Nascimento Costa n 16 (728395--720703)

**REGO — Universitária**, R Alfredo Roque Gameiro 29-D (Bairro Santos) (778953)

**ST.º AMARO — Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (631958) * **Teles**, R João de Barros, 2 (638249)

**S SEBASTIÃO — Sirius**, Rua Fialho de Almeida 36-E (44000)

**DE ST APOLÓNIA AO BEATO — Salter**, R de Xabregas, 63 (381185) * **Oriente**, R Lopes, 120 (843381)


para os vossos transistors...

DIALUX

a pilha de confiança!


## TELEVISÃO

**Hoje**—Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação Física Feminina»; 19 e 20, Tuna Clarete (Universidade de Valladolid); 19 e 45, Fred Astaire (filme); 20 e 35, «Vamos jogar no Totobola»; 21, Telejornal; 21 e 20, «Títulos de Caixa Alta»; 21 e 45, Noite de Teatro: «O desaparecido», de Botelho da Silva. (Interpretação de Lourdes Norberto, Adelina Campos, Candida de Lacerda, Raul de Carvalho, Emílio Correia, Henrique Santos, Alberto Ghira, Paulo, Renato, Alexandre Vieira e Luís Filipe): 22 e 20, Ballet «Le Jeune Homme à Marier», (Programa da Rádio Televisão da Dinamarca. Argumento de Eugène Ionesco. Musica de Peter Nergaarde. Coreografia de Fleming Flindt. Encenação e guarda-roupa de Jacques Noel. Interpretação do Ballet Real da Dinamarca e da Orquestra Sinfónica da Rádio Dinamarca, dirigida por Tamas Neto): 23 e 05, Programa eventual; 23 e 45 Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho

**Amanhã** — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação de Adultos»; 19 e 25, «História de Portugal»; 19 e 50, «Francês»; 20 e 20, Programa Feminino; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico: 21 e 30, Barreira de Sombra; 22, Coral da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; 22 e 45, O Homem Invisível; 23 e 15, Recital por Gabriela Ortega; 23 e 40, Telejornal: 23 e 45, Meditação e fecho.

# TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

| | |
|---|---|
| **BOMBEIROS** | |
| Sapadores | 322222 |
| Voluntários | 538524 |
| **ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE** | |
| Companhia das Águas | 361553 |
| Companhias Reunidas | 320021 |
| Gazcidla | 538821 |
| Gazcidla (dom. e feriados) | 382069 |
| **POLÍCIA E G. N. R.** | |
| Segurança Pública | 366141 |
| Judiciária | 735380 |
| Marítima | 326456 |
| Internacional | 362721 |
| Viação e Trânsito | 42205 |
| G N R (área rural) | 36865 |
| **SAÚDE** | |
| Cruz Vermelha | 665342 |
| Enfermagem permanente | 766161 |
| Hospital de Santa Maria | 775171 |
| Hospital de S. José | 860131 |
| Sangue, oxigénio e soro | 771161 |
| Transfusões, soros e oxigénio | 538524 |
| **TRANSPORTES** | |
| Aeroporto | 721101 |
| Caminhos de ferro (C. P.) | 869029 |
| Caminhos de ferro (Estoril) | 361121 |
| Estação Fluvial (T. Paço) | 325345 |
| Estação Mar. de Alcântara | 663195 |
| Estação Marítima da Rocha | 672445 |
| Estação Fluvial (Belém) | 638531 |

# Problemas da utilização pacífica da energia atómica

Organizadas pela Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos e pela Junta de Energia Nuclear como complemento da exposição «Atomos em Acção», prosseguiram hoje as conferências-seminário. A's 11 horas, o sr. dr. Howard J. Curtis falou, no Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, dos «Efeitos biológicos da radiação», e ás 15, no mesmo laboratório, o sr. Otto A. Kuhl ocupou-se de «Irradiadores utilizados para demonstrações e pesquisas».

A' noite, pelas 21 e 30, na Feira Internacional de Lisboa e de colaboração com o Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade, o sr. John E. Gray desenvolverá o tema: «Escolha entre tipos de reactor».

# CAMINHO DE FERRO

**Com a mudança da hora em Portugal e entrada em vigor do horário de Verão iniciou-se o serviço directo internacional Lisboa-Corunha-Lisboa, a partir de 4 de Abril, utilizando-se uma carruagem mista de 1.ª e 2.ª classes**

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons 2 3/4 % 1. 10 | — | 670$00 | 680$00 |
| Cons 3 % T. 10 | 731$00 | 731$00 | 733$00 |
| Cons. 3 1/2 % T 10 | 850$00 | 845$00 | 850$00 |
| Centenários 4 % 1940 | — | 1.980$00 | 1.985$00 |
| Obg Tes 2 1/2 % 1942 | — | 1.008$00 | — |
| Obg Tes 2 1/2 % 1943 | — | 1.008$00 | — |
| Obg Tes 2 1/2 % 1944 | — | 1.008$00 | — |
| Externo 1 série | — | 1.235$00 | — |
| Externo 1 série car | — | 1.245$00 | 1.250$00 |
| Externo 2 série | — | 1.245$00 | — |
| Externo 2 série car | — | 1.245$00 | — |
| Externo 3 série | — | 1.320$00 | — |
| Externo 5 série car | — | 1.400$00 | 1.405$00 |
| Caut 3' série s/1 | — | 302$00 | 305$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | 192$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % | 850$00 | — | 855$00 |
| Gás Elect. 4 % | — | 840$00 | 845$00 |
| Gás Elect 4 1/2 % | 900$00 | 890$00 | 900$00 |
| Gás Elect. 5 % | 975$00 | 975$00 | 980$00 |
| U E P 3 3/4 % | — | — | — |
| U E P 4 % 1945 | 86$00 | 86$00 | 88$00 |
| U E P 4 % 1948 | — | — | — |
| U E P 4 1/2 % | — | — | — |
| U E P 5 % 1951 | 89$50 | 89$00 | 89$50 |
| U E P 5 % 1952 | — | — | — |
| H do Douro | 928$00 | 926$00 | 930$00 |
| H E S Estrela | — | — | — |
| C. P. 4 1/2 % | 1.011$00 | — | — |
| Metropolitano | 1.000$00 | 998$00 | 1.002$00 |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo | — | — | — |
| Angola | — | 1.500$00 | 1.600$00 |
| Espírito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | — | — | — |
| Portugal | 1.760$00 | 1.760$00 | — |
| Ultramarino | 891$00 | 891$00 | 892$00 |
| Agricultura | 54$00 | 54$00 | 54$50 |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | 340$00 | 335$00 | 345$00 |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| Soberana | — | — | — |
| *C.as Ultramarinas* | | | |
| Ag Cassequel | 680$00 | 678$00 | 685$00 |
| Ag das Neves | — | — | — |
| Agricultura Colonial | — | — | 90$00 |
| Açucar de Angola | 900$00 | 890$00 | 910$00 |
| Boror | — | 163$00 | 170$00 |
| Cabinda | — | 15$00 | — |
| Cádá | 1.900$00 | — | 1.920$00 |
| Col do Búzi | 82$00 | 82$00 | 82$50 |
| Ilha do Príncipe | — | — | — |
| Incomati | — | — | — |
| Moçambique | 65$00 | 64$50 | 66$00 |
| Zambézia | 43$00 | 43$00 | 44$00 |
| Diamantes | 786$00 | 785$00 | 787$00 |
| Lobito | 540$00 | 538$00 | 542$00 |

| Comp.as diversas | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo | 1.020$00 | 1.015$00 | — |
| Cimentos Leiria | — | 810$00 | 830$00 |
| Crédito Predial | 935$00 | 930$00 | 940$00 |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colónias | 940$00 | — | 939$00 |
| Nac de Navegação | — | 900$00 | 930$00 |
| Col de Navegação | — | 530$00 | 550$00 |
| Port de Celulose | 7.250$00 | — | 7.250$00 |
| Port de Pesca | — | 960$00 | 980$00 |
| Port de Tabacos | 242$00 | 242$00 | 245$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 720$00 | — |
| Termoeléctrica | 1.500$00 | 1.495$00 | 1.500$00 |
| *Aguas Electridade e Gás* | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1936 | — | — | — |
| Eléct das Beiras | — | 1.790$00 | 1.800$00 |
| Gás e Electricidade | 399$00 | 399$00 | 400$00 |
| H Alto Alentejo | 195$00 | 195$00 | 195$50 |
| H E Cávado | 1.240$00 | 1.240$00 | — |
| H E Zêzere | 1.440$00 | 1.440$00 | 1.445$00 |
| Nac. de Electricidade | — | 1.150$00 | — |
| União Eléctrica Port. | 190$00 | 189$00 | 192$00 |
| H Douro | 1.245$00 | 1.243$00 | 1.245$00 |
| H E S | — | — | — |
| Sacor | 5.750$00 | 5.720$00 | 5.800$00 |
| F Invest Atlântico | — | — | — |


BANCO BORGES & IRMÃO


| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 36$00 | 38$00 |
| Alemanha | 7$15 | 7$35 |
| América | | |
| Dólares de 1 e 2 | 28$40 | 28$70 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$60 | 28$90 |
| Argentina | $10 | $16 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $57 | $59 |
| Brasil | $01,4 | $01,9 |
| Canadá | 26$30 | 26$80 |
| Dinamarca | 4$05 | 4$25 |
| Espanha | $47,5 | $48,5 |
| Congo | $07,5 | $09 |
| França (N Francos) | 5$78 | 5$93 |
| Holanda | 7$85 | 8$10 |
| Inglat (Libra Isabel) | 79$50 | 81$00 |
| Itália | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos | 4$60 | 5$10 |
| Noruega | 3$90 | 4$10 |
| Suécia | 5$45 | 5$75 |
| Suiça | 6$55 | 6$70 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 286$00 | 296$00 |
| Inglaterra | 286$00 | 296$00 |
| Portugal—barra fino | 33$20 | 33$70 |


I BURNAY L.da Notas estrangeiras Papeis de credito
RUA DO OURO, 72 Telef 321273



CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef PPC 766161



MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

# Cartaz dos Cinemas

## ESTREIA DE HOJE
## ULTRAJE — no IMPÉRIO

**TIVOLI** — Telef. 50595
As 3 da tarde (p. r.) e ás 9.30 da noite (M 17 anos)
4.ª semana do monumental filme de Otto Preminger
**O CARDEAL**
com Tom Tryon e Romy Schneider

As 6.30 da tarde (p. r.) — M/ 6 anos
**O URSINHO BRINCALHÃO**

**SÃO LUIZ** — Telef. 327172
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
**O ROLLS-ROYCE AMARELO**
Ingrid Bergman — Rex Harrison

**MONUMENTAL** — Telef 555131
As 15.15 e 21.30 (M 12 anos)
2.ª SEMANA
Eis um filme louco, louco, louco, louco.
**MUNDO MALUCO**
com Spencer Tracy e Milton Berle

**SÃO JORGE** — Telef 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma epopeia emocionante
**ÁGUIAS DO PACÍFICO**
com Yul Brynner — Richard Widmark
Georg Chakiris

**EDEN** — Telefone 320768
As 15.30, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
O filme de categoria
**A SOLTEIRA E O ATREVIDO**
com Tony Curtis — Natalie Wood — Henry Fonda
Uma história maliciosa que obriga a rir

**ODEON** — Telefone 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
EM 2.ª SEMANA
A história de uma aventura perigosa
**LOUCA JUVENTUDE**
com JOSELITO e as «brasas vivas» IO APOLONI e INGRID SIMON
Um filme que põe a nu a vergonhosa conduta de uma mocidade rebelde e transviada — LINDAS CANÇÕES.
Tecnicolor — Tecniscope — (M 17 anos)

**ALVALADE**
As 15.15 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
**O ROLLS-ROYCE AMARELO**
com Ingrid Bergman — Rex Harrison

**RESTELO** — Telef. 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
**O CERCO DOS SAXÕES**
com Janett Scott — Ronald Lewis

**CASINO ESTORIL**
A's 21.30 (M. 17 anos)
AFASTA-TE QUERIDA
com Doris Day — James Garner — Polly Bergen

**IMPÉRIO** — Telef 555134
Ás 21.30 horas
ESTREIA
(Adultos)
Um acto de violência ou um acto de paixão?
**ULTRAJE**
Paul Newman — Craire Bloom

**ESTÚDIO**
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
**UM CACHO DE UVAS AO SOL**
Sidney Poitier — Claudia McNeil

**CONDES** — Telef. 322525
A's 15.15 (p. r.) e 21.15 (M. 12 anos)
O maior espectáculo da história
3.ª SEMANA
**BEN-HUR**
Uma história do tempo de CRISTO
com Charlton Heston — Jack Hawkins — Haya Harareet — Stephen Boyd
Technicolor e Panavision

**ROMA** — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Eastmancolor e Ultrascope!
**O GRANDE ESPECTACULO**
com os campeões do mundo em patinagem sobre o gelo, e muitas outras sensacionais atracções!

**POLITEAMA** — Telef 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
A fascinante comédia com atrevidos «bikinis»
com as esculturais vedetas Sylva Koscina, Mylene Demongeot e o cómico Walter Chiari
**COPACABANA PALACE**
Uma notável realização de STENO
Tecniscope — Tecnicolor — (M 17 anos)

**AVIS** — Telef 47163
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Sensações fortes e permanente expectativa no filme
**O TESTAMENTO DO DR. MABUSE**
Excepcional desempenho de Gert Froebe — Senta Berger

**TERRASSE** — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
COM JEITO VAI... ESPIANDO
MORDIDOS PELO ÓDIO

**RITZ** — Telefone 48560
As 21 horas (Adultos)
O CORPO E A ALMA DUMA MULHER
OLHOS NEGROS

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
O PECADO DE TERESA
A FAVORITA DO REI

**ROYAL** — Telef. 865037
A's 15 h. e ás 21 h (M. 17 anos)
A DAMA MARCADA
O SINDICATO DO CRIME

**TEATRO MODERNO DE LISBOA**
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, às 18 e 30, no IMPÉRIO
ÚLTIMAS! ÚLTIMAS!
**«O Render dos Heróis»**
de José Cardoso Pires
3.º mês (adultos)

## OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

**TEATROS**

AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
VASCO SANTANA — «O pomar das cerejeiras».
CAPITOLIO — «É canja» (17 anos)
ABC — «Zona azul» (17 anos).
MARIA VITORIA — «Sopa no mel» (17 anos)
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos)

**CINEMAS**

OLIMPIA — «A mão do gorila» (12 anos).
PARIS — «Grinco» (12 anos).
ARCO-IRIS — «Entre índios e brancos» (17 anos).
PROMOTORA — «Idílio em Palma de Maiorca» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «Os índios atacam» (12 anos).
CINE ORIENTE — «A rapariga que sabia de mais» (17 anos)

## No dia 6 de Maio

### Festa de homenagem à castiça cantadeira Natália dos Anjos

A popular e castiça cantadeira Natália dos Anjos, vai ser alvo, no próximo dia 6 de Maio, de uma festa de homenagem promovida por um grupo de amigos e admiradores

À festa, que será no restaurante-típico «Nau Catrineta», já deram a sua adesão algumas das mais consagradas figuras da canção nacional.

# Diário da OUTRA BANDA

# São fáceis de resolver algumas deficiências dos transportes urbanos na vila de Almada

A problemática dos transportes urbanos em Almada tem dado muito que falar, dividindo-se as opiniões entre o elogio ás respectivas empresas concessionárias e a crítica mais ou menos acerba. Ambas as correntes pecam por exagero, mas o que importa, no interesse do publico, é melhorar o esquema actual, sobretudo nas horas de ponta. Sem esquecermos alguns aspectos do maior interesse relacionados com as carreiras suburbanas, por agora vamos fixar a nossa atenção só no aspecto específico da ligação Cacilhas-Almada, exactamente por ser aquela que, de modo regular, interessa a maior numero de utentes.

Com efeito, e apesar de a respectiva empresa exploradora dispor de uma frota razoável, os seus serviços nem sempre correspondem ao que era lícito exigir-se-lhe. Tudo se harmonizará o melhor possível se o pessoal responsável atentar no que se passa á sua volta providenciando no sentido de se evitarem esperas desnecessárias e prejudiciais. Esta a síntese das cartas que temos recebido, ultimamente, de diversos leitores, que protestam contra os aborrecimentos de que são vítimas, tantas vezes por falta de coordenação dos serviços daquela empresa rodoviária

Dos vários casos que nos apontam, citamos dois mais característicos: na Praça do Comércio, ao fim da tarde, num período de grande movimento, numerosas pessoas aguardam todos os dias um lugar vago nos autocarros que vêm de Cacilhas, em direcção ás Torcatas, e nunca aparece... — ou aparece tardiamente e é tomado de qualquer modo. Volta não volta — contam os nossos leitores — também se verificam ali cenas desagradáveis, quando os utentes pretendem, à viva força, tomar de assalto os autocarros vazios, da carreira Cacilhas-Mercado, que regressam ao Largo Costa Pinto. A presença ali de um funcionário da empresa evitaria todas estas anomalias pois, quando necessário, ordenava o desdobramento das carreiras para as Torcatas, conforme, aliás, a lei prevê .

Outro aspecto focado é o que se passa na paragem da Avenida Nuno Álvares Pereira, junto ao Café Aquário durante a manhã, mais propriamente entre as 8 e 30 e as 9 horas. Os autocarros de diferentes carreiras passam por ali já com a lotação esgotada ou com um pequeno numero de lugares vagos (designadamente durante o período escolar) — e as pessoas perdem, normalmente, o seu tempo. O reforço da carreira do Bairro ou a ida de um autocarro, de dez em dez minutos, por aquela zona resolveria a contento o problema, que nada tem de difícil.

Porque nem todos os motivos de actuação da empresa em causa são negativos acentue-se, também, em abono da verdade, os seus bons serviços prestados ao desenvolvimento urbano do concelho por intermédio de diferentes ligações rodoviárias que se alargam progressivamente e, muito em especial, ao fomento do turismo, ligando Cacilhas e a Trafaria á Costa da Caparica e á Fonte da Telha, além de outros locais susceptíveis de interesse para o passeio recreativo dos naturais ou dos visitantes.

## O chefe do distrito de Setúbal visitou o concelho de Almada

Numa visita de estudo, deslocou-se, esta tarde, ao concelho de Almada o sr. dr. Miguel Rodrigues Bastos, governador civil de Setubal, que foi ali recebido pelo presidente do Município, sr. dr. Glória Pacheco, e por outras autoridades daquela região.

O chefe do distrito demora-se na observação de importantes obras, em fase de acabamento, que vão ser inauguradas nos próximos dois meses, bem como estudará diversos problemas respeitantes á expansão do concelho de Almada.

## CASA DE REPOUSO DOS MOTORISTAS PORTUGUESES

### COMUNICAÇÃO

Por não ter sido possível efectuar a continuação da Assembleia Geral marcada para hoje por a sala não estar disponível e o Conselho Directivo não ter conseguido nova sala para o efeito comunica-se que não se realiza a sessão de hoje, e será anunciada oportunamente pela Imprensa.

Lisboa, 28 de Abril de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral
**Emídio Santana**

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «Os insaciáveis» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *Piedense* — Ás 21 e 15: «A favorita dos deuses» e «Encontro com a sombra» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALFACHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa 10 (Tel. 234137)
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Cândido dos Reis, 30 (Telef. 224020)
ALMADA — *Algarve* — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Soares* — Aven. da Republica, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro 18 (Tel. 270254).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029)
MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035)
SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025)
SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. de Bocage (Tel 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel 22052).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel 2218580)

## Mercês honoríficas

Foram agraciados com o grau de grande-oficial da Ordem do Infante D. Henrique os drs. Aureliano Felismino e Vítor António Duarte Faveiro.


**bom apetite**

**Chicote** — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M 12 anos)

**restaurante arameiro** — RIA
Trav. S. Antão, 21 LISBOA
(Restauradores)
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

EM **Bugio**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

**BIFES CORTADOR**
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

**ARRAIAL**
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU
R. Conde Sabugosa, 13-A
(AR CONDICIONADO)
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

**FRIGORÍFICOS**
6 novos mod. acabados de chegar
A BAIXO PREÇO
CASA JUNIOR
R. do Alecrim, 21-A
LISBOA — Tel. 32 10 53

RESTAURANTE
**RESTAURAÇÃO**
O RESTAURANTE QUE SEMPRE SATISFEZ O CLIENTE
VINHO ESPECIAL
RUA 1 DE DEZEMBRO 105
Telef 46949

**«CHEZ FRIMAN»**
TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

**TONI DOS BIFES**
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCOS
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

**QUINTA DE S. VICENTE**
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
Ao Campo Grande) — Telef 790211
●
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
●
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

# O cadáver encontrado num poço em Benfica será de um cidadão americano?

## A Polícia Judiciária suspeita de crime

**Continua envolto em mistério o caso do cadáver que foi recolhido em adiantado estado de decomposição, num poço existente nuns terrenos pertencentes à Quinta da Calçada, na 2.ª Circular de Benfica, conforme ontem noticiámos. Trata-se do corpo de um indivíduo que aparenta cerca de quarenta anos, e embora não se notassem, a princípio, contusões ou quaisquer outros indícios de violência, as autoridades policiais suspeitam que tenha havido crime, aguardando-se, portanto, o resultado do relatório dos médicos-legistas do Instituto de Medicina Legal, onde o corpo se encontra depositado.**

**Segundo julgamos saber, as investigações estão a encaminhar-se na suposição de que o morto seja um cidadão norte-americano, que desapareceu há cerca de mês e meio, do hotel em que se encontrava, em Lisboa. Isto explicará, por certo, o facto de o cadáver estar já em decomposição.**

### A possível identidade

**Entrámos, esta manhã, em contacto com os serviços da Embaixada americana, mas nada pudemos apurar de concreto, pois aguarda-se ali o relatório da Polícia Judiciária, a confirmar ou não as suspeitas que estão a ser averiguadas. Por este motivo, recusaram-se amàvelmente a fornecer-nos a identidade do cidadão norte-americano desaparecido na capital portuguesa, como referimos.**

**Entretanto, o repórter do «Diário de Lisboa» pôde reunir os elementos bastantes para identificar o citado indivíduo: Francis Unda, de 38 anos, natural do México, mas naturalizado norte-americano. Encontrava-se em Lisboa a passar férias, juntamente com dois amigos. Era empregado nos escritórios da Ibéria, em Nova York, e residia em Brooklyn.**

**Aguardam-se agora as informações do Instituto de Medicina Legal e da Polícia Judiciária, a fim de se definir a verdade.**

### O corpo foi autopsiado

**Durante a tarde, pudemos saber, junto dos serviços do Instituto de Medicina Legal, que o cadáver do suposto norte-americano já tinha sido autopsiado. O respectivo relatório vai ser enviado à Polícia Judiciária. Também neste departamento, por nós solicitado uma vez mais, a propósito do mesmo assunto, nos foi dito, à tarde, que «tudo conduz à convicção de que a vítima deve ser de nacionalidade americana».**

# Pedida a intervenção da Polícia Judiciária

### para o esclarecimento do estranho desaparecimento de um trabalhador

Estão ainda por esclarecer as circunstâncias em que desapareceu o trabalhador José Mendes Ribeiro, o «Mesquita», residente com a família em Malaqueijo, Rio Maior, e que trabalhava há tempos na construção de um aviário, em Vialonga, Vila Franca de Xira, onde pernoitava durante a semana.

Desde quinta-feira que o «Mesquita» não comparecia ao trabalho nem regressou a casa, pelo que a mulher, Auzenda Requeira, pediu a intervenção da G. N. R. do subposto da Marmeleira.

O chefe do posto comunicou o caso à Polícia Judiciária, no sentido de pedir a sua colaboração no esclarecimento do assunto.

O chefe do posto da Marmeleira solicitou ainda ao posto da G. N. R. da Póvoa de Santa Iria que averiguasse o que se passava no local do trabalho.

Um guarda deste posto, que ontem foi ao local onde trabalhava e pernoitava o desaparecido, soube que o «Mesquita» — segundo declara o empreiteiro, sr. Manuel Monco, e os seus companheiros de trabalho — resolvera, sem causa que o justificasse, abandonar o trabalho, levando uma manta e abandonando as ferramentas. Vestia camisa tipo militar e calças de cotim da mesma cor.

A manta foi, mais tarde, encontrada a pouca distância da obra.

Por outro lado, afirma-se que os irmãos Manuel e Fernando Santos, residentes também, como o «Mesquita», em Malaqueijo e igualmente empregados na mesma obra, teriam, com alguns alentejanos, expulso o José Mendes Ribeiro, da barraca onde todos pernoitavam.

M/ 6 anos
CAMPO PEQUENO
2 DE MAIO
TOIROS DESEMBOLADOS
PARA O PORTUGAL-ESPANHA DO TOUREIO A CAVALO

OS ANÕES GIGANTES
PRÉMIO FORMENTOR 1964
GISELA ELSNER
Arcádia
PRIX INTERNATIONAL DES EDITEURS — PRIX FORMENTOR
SIMULTÂNEAMENTE EM 13 PAÍSES
1.º MAIO 1965

CASTELÕES
UM QUEIJO PASTEURIZADO AMANTEIGADO COM + DE 50 % DE GORDURA
UMA GARANTIA PARA A SUA SAÚDE
produção de MARTINS & REBELLO

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS

VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa


## O desvio de cartas enviadas de França por emigrantes portugueses

(Continuação da 1.ª pagina)

Em resposta a queixas, a Administração dos Correios começou por responder que não era permitido mandar dinheiro em cartas, mas, perante a multiplicação das reclamações da parte dos trabalhadores portugueses acabou por proceder a averiguações que levaram á detenção daquele funcionário desonesto. Robert Labrouse acabou por confessar que arranjara, assim, 10 mil francos para fazer apostas nas corridas de cavalos. Contudo, o total dos desvios seria bastante mais elevado. Quando foi preso, era porta dor de 150 cartas roubadas.

# O sr. prof. dr. Oliveira Salazar foi hoje muito felicitado pelo seu 76.° aniversário natalício

Por motivo do seu 76 aniversário natalício, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar recebeu, hoje, muitas centenas de cartas e telegramas de felicitações, provenientes de todos os pontos do País e das Ilhas adjacentes e do Ultramar, bem como de portugueses espalhados pelo Mundo e de destacadas personalidades estrangeiras, contando-se entre os ultimos chefes de Estado ou de Governo de países com os quais Portugal tem relações.

O sr. Presidente do Conselho, que teve uma manhã de trabalho normal, em que fez o despacho diário com o seu secretário, sr. dr. Batalha Ribeiro, recebeu ainda inumeros cartões de cumprimentos de individualidades que passaram pela sua residência, onde também foram deixados muitos ramos de flores. Ali estiveram quase todos os membros do Governo, muitos elementos do Corpo Diplomático, altas patentes das Forças Armadas, funcionalismo superior dos vários Ministérios, professores magistrados, etc.

Cerca do meio-dia, o Chefe do Governo recebeu um telefonema do sr. Presidente da Republica, que o felicitou pela passagem de mais um aniversário natalício, fazendo essa ligação do Posto de Turismo de Viseu, que estava a inaugurar, nessa altura. Entretanto, havia comparecido na residência do sr. prof. dr. Oliveira Salazar o ministro de Estado sr. dr. Mota Veiga, que lhe apresentou as felicitações do Governo.

Pouco antes, o sr. Presidente do Conselho recebera um grupo de vinte e cinco alunas do Instituto de Odivelas, que, acompanhadas das directora, subdirectora e professoras, o felicitaram pessoalmente pela data festiva e lhe entregaram alguns ramos de flores. Mais tarde, estiveram ali, também, os sobrinhos do subsecretário de Estado da Presidência do Conselho e um dos filhos da «Micas», pupila do sr. prof. dr Oliveira Salazar, os quais lhe ofereceram ramos de flores.

O Chefe do Governo, que recebeu igualmente muitos telefonemas de amigos, teve depois uma reunião de rotina com o sr. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência, que se deslocara ali com os seus sobrinhos.

# FOI CONFERIDA POSSE ao novo secretário provincial da Educação de Moçambique

O sr. dr. Francisco Maria Martins, novo secretário provincial da Educação de Moçambique, tomou hoje posse do seu cargo, durante uma cerimónia efectuada, ao fim da manhã, no salão nobre do Ministério do Ultramar, á qual presidiu o titular da pasta e assistiram os subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarinos, o governador-geral e o secretário provincial da Economia de Moçambique, os deputados pela mesma província ultramarina, o governador do distrito de Nampula, o presidente da Comissão Provincial de Moçambique da U. N., uma representação da M. P., altos funcionários ultramarinos, almirante Sarmento Rodrigues, etc.

Lido o auto, pelo secretário geral do Ministério, sr. dr. Silva Neto, usou da palavra o ministro, sr. prof. dr. Silva Cunha, que definiu a competência dos secretários provinciais dentro da orientação imposta pelas tradições e pela prática administrativa de vários séculos, acentuando que vincava a importancia dos princípios expostos por os considerar relevantes no momento que o País vive. A propósito, afirmou ser indispensável que «a máquina do Estado funcione por forma a que a preocupação de defesa se manifeste em todos os campos da acção política e administrativa» e disse que a não observação, com escrupulosa atenção, das regras expostas, provocará «uma má administração financeira, pois serão inevitáveis as despesas dispensáveis ou inúteis provocadas pela má coordenação dos serviços».

O ministro do Ultramar fez, depois, amplas considerações sobre as matérias que constituem objecto da Secretaria Provincial, cuja gestão era confiada ao sr. dr. Francisco Martins, declarando ser imperioso que o Estado «actue em relação ás gerações mais novas por forma a preservar a sua saude moral e a garantir a sua perfeita compreensão dos supremos interesses nacionais». Chamou, ainda, a atenção do novo secretário provincial para alguns dos problemas que mais o devem preocupar, como sejam o desenvolvimento da acção da M. P., a maior intensificação no campo da instrução, o desenvolvimento da educação de base, a organização da inspecção escolar, a ampliação das actividades circum-escolares e do Instituto de Educação e Serviço Social de Lourenço Marques e a reestruturação do Conselho Provincial de Educação Física e Desportos.

O sr. dr. Francisco Martins, que falou a seguir, disse estar bem consciente das responsabilidades que as funções lhe conferem e fez várias considerações sobre os problemas da educação em Moçambique, prestando homenagem «á larga visão do sr. almirante Sarmento Rodrigues, que á política de expansão da língua portuguesa, bem como a todos os aspectos do ensino, dedicou a mais esclarecida e frutuosa atenção, durante o seu governo».

## Os médicos tentam reanimar uma criança clìnicamente morta

PORTO, 28

Ao princípio da tarde, deu entrada no Hospital de Santo António o pequenito Anselmo Aires Teixeira, de 1 ano, residente com os pais em Arcozelo, Gaia, que ali caiu a um tanque cheio de água, donde foi retirado pela avó. Muito embora a criancinha tivesse tido paragem cardíaca, o que quer dizer que está clìnicamente morta, os médicos tentam trazê-la á vida por meio da respiração artificial e massagens externas ao coração.

## Almoço em honra do ministro uruguaio

O ministro dos Negócios Estrangeiros ofereceu, hoje, no Palácio das Necessidades, um almoço de despedida ao sr. dr. Pedro Brugnini, que deixa o posto de ministro do Uruguai em Lisboa, por ter sido designado para outra missão.

## Junta de Energia Nuclear

O eng. Adelino Augusto Nogueira da Costa foi provido definitivamente no cargo de chefe da Repartição de Relações Internacionais do quadro permanente da Junta de Energia Nuclear.


JÓIAS E PRATAS
Cobre todos os preços
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121-122


# O desaparecimento de Humberto Delgado

(Continuação da página central)

sido cometido pelos próprios companheiros de viagem, cuja função teria sido, pois, a de «executores» da facção comunista. — (A. N. I.).

### Foi um rapaz de 15 anos que descobriu os cadáveres

MADRID, 27 — Anteontem, os corpos de um homem e de uma mulher, que seriam o ex-general Delgado e a sua secretária, foram descobertos por um cão que passeava na companhia do dono, um rapazinho de 15 anos, perto de um caminho que conduz de Villanueva del Fresno á fronteira portuguesa. Estavam sumáriamente enterrados e cobertos de pedras. Ontem, terceiro cadáver foi descoberto não longe dos outros.

A brigada criminal de Badajoz dirigiu-se ao local, ordenando uma autopsia. Esta manhã, os agentes da Direcção Geral da Segurança chegaram de Madrid para dirigir o inquérito. A despeito do mutismo oficial, tudo parece confirmar que o chefe da oposição portuguesa e os seus dois companheiros foram assassinados, em Fevereiro, perto do caminho que os devia levar clandestinamente a Portugal.

Quanto ás circunstancias do drama, só se podem fazer conjecturas. Parece que os assassinos tiveram pressa em desembaraçar-se dos corpos e não perderam tempo a cavar covas capazes de fazer desaparecer os vestígios do crime, limitando-se a cobrir as vítimas com pedras.

Parece lógico que o ex-general Delgado e os seus companheiros não tenham procurado atravessar a fronteira sem antes haverem preparado minuciosamente, a sua expedição. Eram certamente esperados, quer por membros da oposição portuguesa, quer por «passadores», em Villanueva del Fresno. Os investigadores procuram agora, reconstituir os vestígios da sua passagem pela pequena vila, onde a presença de estrangeiros não podia passar despercebida. Dava-se a entender, esta tarde, nos círculos oficiais, que o assassínio de Delgado poderia ser um episódio da luta de facções no seio da oposição clandestina portuguesa. — (F. P.)

## O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava em geral pouco nublado e o vento era fraco ou moderado de noroeste.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 25,4; mínima: Penhas Douradas, 0,1.**

**TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 13°; Faro, 17°; Funchal, 17°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 4; Portalegre, 12; Porto, 11.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15,1; na água do mar, 13,5.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 19,5; mínima, 11,4. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24,7; mínima, 11,9.**

### PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

**Ceu pouco nublado, temporàriamente muito nublado nas regiões do litoral para norte do Tejo; vento fraco ou moderado de noroeste; possibilidade fraca de aguaceiros dispersos pouco frequentes no Minho e Douro litoral; neblina ou bancos de nevoeiro pela madrugada nos vales e terras baixas em especial para norte do Tejo.**

**SOL** — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 40; Ocaso ás 20 e 24*

**FASES DA LUA**

**MARÉS**

**PREIA-MAR — Dia 28 —** Ás 2 e 05 (3,6 m); 14 e 38 (3,8 m). **Dia 29 —** Ás 2 e 48 (3,8 m); 15 e 12 (3,8 m). **Dia 30 —** Ás 3 e 27 (4,0 m); 15 e 47 (4,0 m).

**BAIXA-MAR — Dia 28 —** Ás 8 e 02 (1,2 m); 20 e 15 (1,2 m). **Dia 29 —** Ás 8 e 38 (1 m); 20 e 51 (1 m). **Dia 30 —** Ás 9 e 12 (0,8 m); 21 e 31 (0,9 m).

Diario de Lisbôa

# DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
28 – ABRIL – 1965

# O penteado de «nuca alta»

O penteado tem acompanhado sempre a evolução da moda, que não parará e acabará por encontrar variantes que se continuarão enquanto o mundo for mundo.

Assim, para serem coerentes com os novos tipos de chapéus e as linhas lançadas pelos grandes costureiros, os criadores de penteados optaram pelos cabelos curtos, que favorecem imenso a mulher.

Vejamos o que pensa a famosa Carita: «Desde há muitos anos que chegámos á conclusão de que os cabelos curtos embelezam a mulher, favorecendo-a muito mais do que as cabeleiras volumosas e difíceis. Chegámos a defender a nossa opinião contra o ponto de vista de mestres mundialmente famosos, como Guillaume e outros mais, discutindo com eles, frente a frente, em artigos ou por carta.

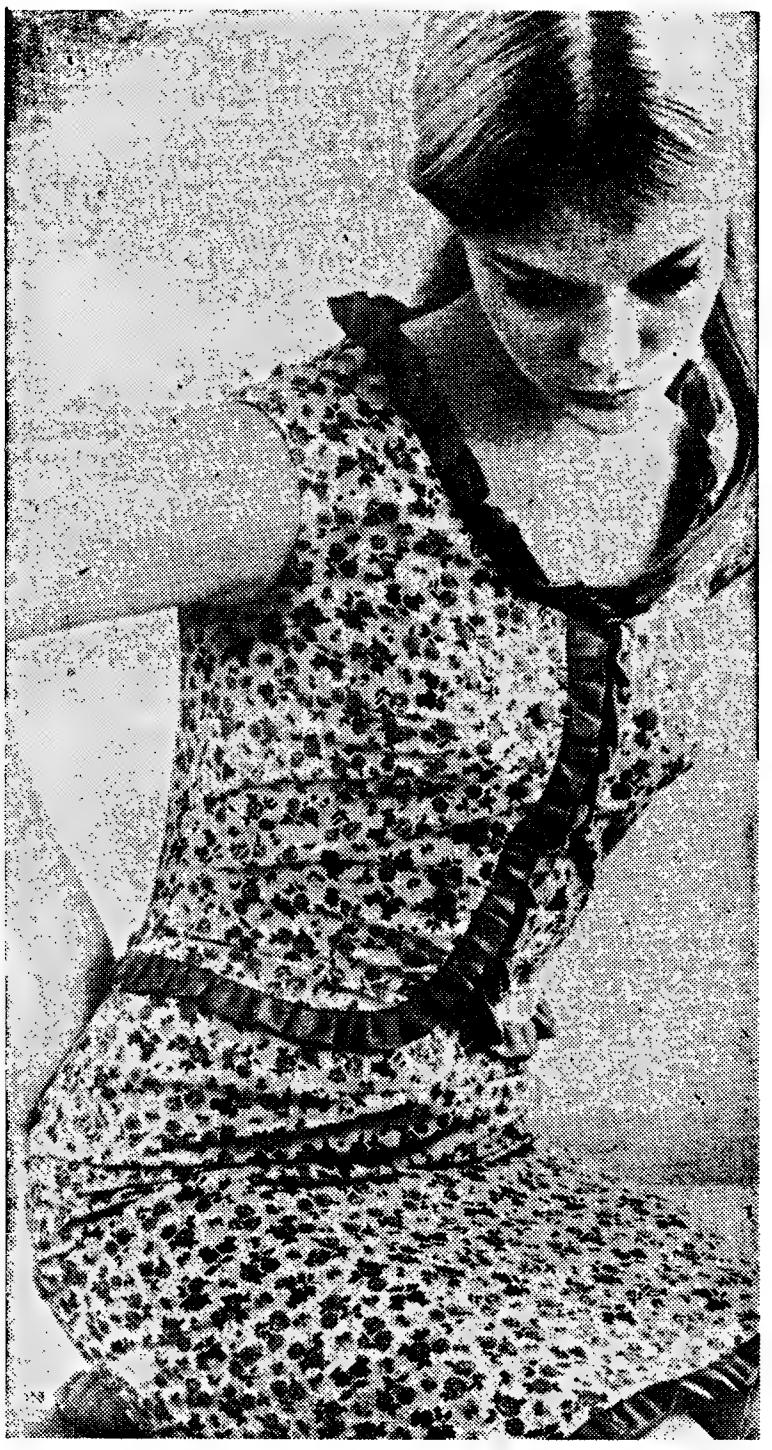
«Naturalmente, a moda é lançada em Paris e o mundo todo aceita as imposições francesas em matéria de penteados. Adapta-se a cabeça ao meio ambiente. Entretanto, a linha geral é obedecida e mantém-se de acordo com o que manda a capital da moda.

«Ultimamente, os jornais trazem as respectivas secções especializadas bem nutridas de orientação sobre a nova moda de penteados, a chamada «nuca alta». Os orientadores não sabem explicar o que venha a ser «nuca alta», mas gostaram da denominação e martelam nela.

«Deve entender-se por corte de «nuca alta», não o que rapa os cabelos até á raiz, nessa região, mas o que proporciona elevar as madeixas e deixam «livre» a nuca. Os cabelos não devem ser cortados até á base do crânio, mas começarem a ser desbastados a partir do encontro pescoço-nuca».

## PELES FATIGADAS

**As peles fatigadas aproveitam bastante com a aplicação duma máscara refrescante e tónica feita de maçãs. Descasca-se uma maçã, parte-se em bocados e coze-se como para compota, mas com um pouco de leite. Quando estiver morna, espalha-se no rosto e no pescoço, deixando ficar durante vinte minutos. Lava-se depois o rosto com água de rosas tépida.**



# A moda vaporosa

**Vamos ter, nesta Primavera e Verão, as «toilettes» vaporosas de estampados frescos, com florinhas de colorido natural, saindo um pouco do convencional que só apresentava rosas azuis com folhagem preta, malmequeres vermelhos com caules lilases e outros atentados contra a natureza das coisas belas...**

**Eis um vestido leve para dias qunntes. É de tecido estampado em tons de rosa e verve avivado por um folho dobrado no tom predominante. Os botões estão revestidos com tecido igual ao do folho.**

# VIMOS PARA SI...

*Um filósofo diria que toda a evolução da moda é profundamente irónica. Na verdade, a moda troça de nós todos, pobres mortais crédulos, envolve-nos num sortilégio de afirmações quantas vezes antagónicas...*

*Este facto, que é evidente no que se refere a vestuário, é um pouco mais subtil quando tratamos de maquilhagem, mas continua a ser verídico. Todas nós bem sabemos que durante anos e anos a principal qualidade de um produto de maquilhagem era o deixar a pele mate; mas eis que os esteticistas franceses se cansaram da monotonia dos rostos pálidos e lançam para este Verão a maqilhagem cintilante. A ideia base é a de que o rosto da mulher deve ter o brilho iridescente das pérolas, aquela tonalidade enfeitiçante que prende o olhar... masculino.*

*Dentro deste tema, os produtos Ayer lançaram uma nova marca de pó de arroz que apresenta várias inovações. Assim, não se perde tempo a escolher a tonalidade mais adequada ao nosso tom de pele, porque o pó apresenta-se numa unica cor. Como é muito transparente, fica bem em todos os rostos.*

*Na loja onde vimos este artigo já sabem que a Maria Adelaide é muito céptica em questões de propaganda, um autêntico São Tomé de saias... Por isso duas das empregadas, uma muito loira e a outra muito morena, empoaram o rosto com este novo pó de arroz e verificámos que realmente se adapta a qualquer tonalidade de cutis. A pela fica cintilante, não daquele brilho de pele oleosa mas num tom iridescente. Uma caixa deste pó de arroz custa 80$00. Dentro da mesma marca apareceram outros pro-*

**(Continua na página seguinte deste suplemento)**

**Em cima, da esquerda para a direita — PIERRE BALMAIN: vestido e casaquinho de lã vermelha; JACQUES HEIM: vestido de lã aos quadradinhos com casaco de lã branca; CARVEN: «tailleur» de tecido muito fino de lã; GRES: «tailleur» de mangas curtas feito com lã branca e debruado a azul marinho. Em baixo, á esquerda: CHRISTIAN DIOR: vestido e casaquinho em crepe de lã de cor azul marinho; á direita: PIERRE CARDIN: «tailleur» de «pied-de-poule» e saia plissada**

# AS PANELAS

Panela é assunto típico e essencialmente feminino, embora não seja dos mais agradáveis, principalmente quando é preciso lavá-las. E, nesses momentos, uma «auxiliar doméstica» faz uma falta tremenda! Mas é preciso olhar a panela sob um ângulo mais simpático. Porque ela auxilia em muito as artes culinárias. Muitas vezes, dela depende o sucesso de uma receita. Além disso, quando reluzentes e bonitas são molduras perfeitas para completar a beleza de uma cozinha. Em matéria de panelas, seja o menos económica possível. Compre-as de quantidade, deixando sempre algumas de reserva. Os tipos e tamanhos são importantes. Prefira as modernas e das mais variadas dimensões. Serão de grande utilidade.

# PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabens ás seguintes senhoras e meninos:

*Hoje* — D. Maria João Correia Baraona (Cascais), D. Maria Arminda Pereira Alves Teixeira, menina Maria Fernanda Morais e Sá, e meninos Alberto Mário dos Reis Tavares e Fernando Mendes Ruivo.

*Amanhã* — D. Maria Alice de Faro Serzedelo Coelho, D. Sofia Maria da Costa Macedo, meninas Clara de Faro Viana Botelho, Maria Olga Fernanda de Araujo e Rego, Maria Margarida Borges dos Santos, e meninos António Paulo de Castro Homem Cristo, Manuel Pereira Caldas Velho da Palma, Mário Manuel Ciríaco Serra e Carlos Fernando de Sousa.

*Dia 30* — D. Maria Manuel Rocha Ferreira, D. Maria Carlota de Lacerda Andresen Guimarães, D. Maria do Rosário Delgado Marcelino, meninas Maria Teresa de Oliveira Marques Alçada Pádez, Maria Ondina de Barros Ribeiro, e meninos António Ayala de São Boaventura e António Manuel da Silva Carrasco Guerra.

**(Continua na página seguinte deste suplemento)**

8 PAGINAS INDEPENDENTES

8 PAGINAS INDEPENDENTES

# DA MULHER E DA CRIANÇA

**A esquerda, blusa de malha arrendada branca com abertos em linhas paralelas. À direita, blusa de malha lisa com a «patte» para abotoadura e os punhos trabalhados em malha de canhão simples ladeada por carreiras de malha de liga. Foram empregadas a lã cor-de-tabaco e botões de madrepérola no mesmo tom da lã.**

# PARABÉNS A VOCÊ

**(Continuação da página anterior deste suplemento)**

*1 de Maio* — D. Aida Colmbra Torres, D. Maria Madalena Correia Ralha dos Santos, D. Aida Maria Tavares da Silva, D. Lígia Gomes de Oliveira, D. Maria Helena dos Santos Moreira, meninas Ana Rosa da Silva, Maria do Céu Rodrigues Barbosa, e meninos Eduardo José Currito Vasconcelos Dias e Jorge Paulo Morais Teixeira.

*Dia 2* — D. Maria Luísa Lopes Rodrigues Brás, D. Maria José da Silva, D. Fátima Vaz, D. Maria Irene A. Fernandes, e menino Raul Almeida Governo.

*Dia 3* — D. Maria Ofélia Gouveia de Lemos, e menina Mariana Pereira Loureiro.

*Dia 4* — D. Marieta Santos Ribeiro dos Santos, menina Maria de Lourdes Gaspar Quintas e o menino José Miguel Cardoso Pais.

*Dia 5* — Professora de musica D. Vitória Eugénia Martins dos Reis, D. Irene Lobato de Faria, meninas Fernanda Fragoso Vitório, Maria Isabel Mendes de Almeida e o menino José António da Assunção Bispo.

# VIMOS PARA SI...

**(Continuação da página anterior deste suplemento)**

*dutos de beleza também cintilantes — sombra para pálpebras e baton super-brilhante, cujo preço são 37$50, mas que não ensaiamos e sobre os quais, portanto, não nos pronunciamos.*

## Para uns olhos mais bonitos

*Decididamente, estamos hoje muito frívolas. Aqui está um dos direitos de que não abdicamos, desde*

*que o usemos três ou quatro vezes por ano, no máximo. É que só nos apetece falar de «truques» para ficarmos mais bonitas, deixando de lado outros artigos práticos e uteis que temos na nossa agenda. Que nos lance a primeira pedra a austera leitora que nunca na sua vida esteve «cheia de Primavera», segundo o nosso vocabulário de tempo de estudante e que significava, literalmente, «não ligar a coisas sérias»...*

*Vamos, então, apresentar um pequeno utensílio para ajudar a beleza dos olhos. De um lado tem um pincel de pelos de marta, para espalhar a sombra nas pálpebras (ou o baton nos lábios) e do outro uma escova dura, em forma de espiral, que serve para escovar as sobrancelhas depois de posto o pó de arroz e para separar bem as pestanas depois de maquilhadas. Como vêem, tem várias utilidades e custa 35$00.*

*MARIA ADELAIDE*

Nota — *Vimos o pó de arroz cintilante na Perfumaria Armanda, na Rua de Santa Justa e o pincel-escova na Casa Vogue, na Rua do Ouro, 254. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade de marcas e lojas.*

**Um moderno fato de banho, com tecido elástico sintético coberto com uma rede muito sugestiva e a que o seu criador deu o nome de «Eva»**

# CAMINHOS DE FERRO

## Alteração ao Horário dos Comboios

## ZONA NORTE

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Maio próximo, são feitas as seguintes alterações ao horário em vigor:

LINHA DO MINHO:

**Comboios n.os 5123 e 5124** — Passam a efectuar-se **diàriamente**, excepto aos domingos e feriados oficiais a estes equiparados

**TRANVIAS — PORTO-NINE-BRAGA**

**Comboio n.º 5334** — Estabelecida a sua circulação aos domingos e feriados oficiais a estes equiparados, e apenas de 1 de Maio a 30 de Setembro e modificada a sua marcha.

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de **Informações** da C. P.


**tuba** **Espuma Seca**

**Para a Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Sensacional produto da Química Alemã.**

**A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos**

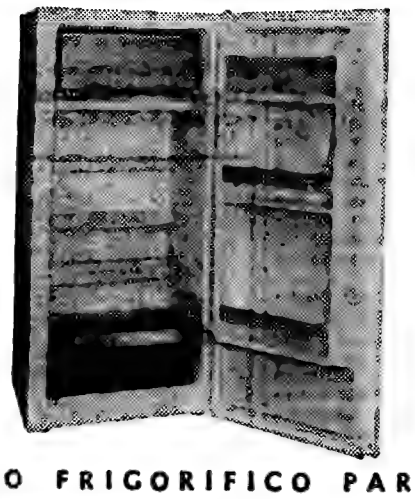
**REPRESENTANTES:**

**SCHROETER & ALMEIDA**

**Rua da Madalena, 128 - 2.º — LISBOA**

**Kelvinator**

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL MODELO KV70—200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMATICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORIFICO PARA TODA A VIDA

Prove MICAU o flan chinês absolutamente Brinton

Um Paladar Diferente

Distribuidor geral:

**ARNALDO V. DIAS**

**Av. Almirante Reis, 77, 2.º—Telef. 48500**

Creations GrandLuxe

apresentam a sua colecção de modelos franceses, de Primavera

- VESTIDOS PARA AS FUTURAS MAMÃS
- VESTIDOS PARA AS CRIANÇAS

Eduardo Martins — R. Garrett, 7
Tenaigo — Rua Santa Justa, 42
Mixen — Av. 5 de Outubro, 81-B

# DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

Gracioso babeiro que se compõe de duas partes. A parte inferior é de flanela de algodão branca e tem na orla uma rendinha valenciana. A parte superior é de cambraia branca bordada com filosela Ancora branca e azul claro n.º 506.

Empregaram-se no bordado, o ponto cheio, o ponto de recorte, o ponto de sombra, o pesponto e o ponto de crivo executado sem tiragem dos fios do tecido. A técnica deste ponto, feito com uma agulha grossa, é aqui ensinada em desenhos explicativos. O desenho do babeiro importa em 6$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

# Pergunte para saber

**Sei que se preparam bolos deliciosos empregando mel. Já os tenho comido com muito agrado, mas até hoje não me foi possível obter as receitas desses bolos. Podem ser publicadas no «Diário de Lisboa»?**
**JULIA MARIA**

Aqui lhe damos duas receitas de bolos feitos com mel extraídos do livro «Cozinha Regional Portuguesa»: Bolo de mel, do Algarve. 250 g de farinha de trigo; 250 g de açucar; 300 g de mel; 5 ovos; 2 colheres, das de sopa, de azeite; 1 colher, das de sopa, de fermento em pó; casca ralada de 1/2 limão; 1 pitada de cravinho em pó. Batem-se muito bem os ovos com o açucar, junta-se, pouco a pouco, o azeite, o mel, a casca de limão ralada e o cravinho. Logo que esteja tudo ligado adiciona-se a farinha misturada com o fermento e bate-se bem. Deita-se em forma redonda untada com manteiga e polvilhada com farinha. Vai a cozer em forno de calor moderado. Outra receita: Bolo de mel, de Castelo Branco. 7 ovos; 1 chávena, das de chá, de açucar; 3 chávenas, das de chá, rasas, de farinha de trigo; 2 decilitros e 1/2 de azeite; 2 decilitros e 1/2 de mel; 1 colher, das de café, de fermento em pó. Batem-se as gemas muito bem com açucar. A parte, num tacho, põe-se o azeite e o mel que se levam ao lume para ferver. Deixa-se arrefecer e junta-se ao açucar já batido com as gemas. Adiciona-se-lhe a farinha peneirada com o fermento e por fim as claras batidas em castelo. Deita-se em tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha. Leva-se ao forno a cozer. Depois de cozido e frio corta-se em quadrados.

Um vestido muito simples e elegante, de «crochet», criado por Susan Small para uma casa nova-iorquina. É no tom pérola e a manga forma um punho folhado


Naia

PRÊT A PORTER
MALHAS · LINGERIE
NOVIDADES

R. DO CARMO, 45

FIOS - NOVIDADES
PARA VERÃO.
Tricot e Crochet

ROSA & C.ª

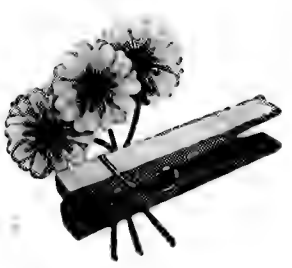
Preços de Fábrica

Rua Augusta, 193-1.º — LISBOA

Telef. 328523

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

SÓ
O SUAVE AROMA DO
CLARIM
DÁ A TODA A ROUPA
CHEIRINHO A PRIMAVERA



Lavada com Clarim, a roupa fica que parece outra. Só Clarim lhe dá o aroma saudável a campo, a flores — o «cheirinho a primavera». Clarim é um sabão realmente diferente. Muito puro, muito rico em óleos naturais, Clarim limpa e desencarde sem ir à lixivia. Por isso a roupa e as mãos ficam mais macias, mais cuidadas — e com o agradável «cheirinho a primavera»!

com clarim toca a lavar

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## O uso dos antibióticos na conservação dos alimentos

O prof. Gounelle, da Academia Francesa de Medicina, fez uma interessante comunicação áquela assembleia, destinada a formular os princípios que permitem aos higienistas apreciar o emprego dos antibióticos na tecnologia alimentar, fora da terapêutica humana e veterinária

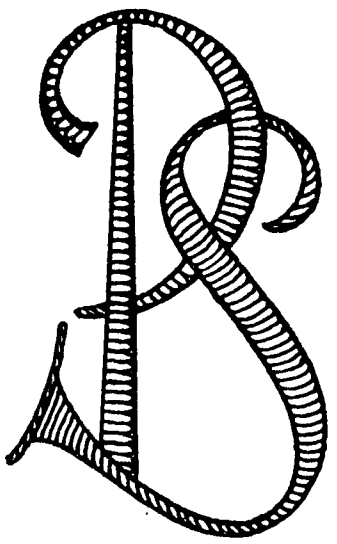
Ao fim de alguns anos, manifesta-se uma tendência cada vez maior para utilizar sistemáticamente antibióticos para a conservação dos alimentos, pelo que actualmente em particular os géneros de importação contêm, muitas vezes, resquícios de antibióticos. Verifica-se isso nas carnes, leite, queijos, frutos, legumes, peixe e ovos. Alguns peixes são conservados em gelo com aureomicina. Nos Estados Unidos, por exemplo, os frangos são mergulhados num banho de antibióticos, a fim de se conservarem por mais tempo.

Os adeptos deste sistema sublinham que, no momento em que esses géneros são comidos, especialmente após a cozedura, os antibióticos desapareceram quase totalmente. Esta teoria é contrariada pelo prof. Gounelle, apontando os seguintes riscos resultantes da presença dos antibióticos nos alimentos: alergias, resistência dos germes patogénicos aos antibióticos, modificação da flora intestinal...

Em face disto, o médico francês pergunta se realmente a utilização dos antibióticos na agricultura, na tecnologia alimentar e na criação representa benefício ou prática a pôr de parte. Os especialistas mostraram-se divididos nas suas opiniões, aconselhando que o assunto seja estudado, em todos os aspectos, partindo de ensaios que permitam chegar a uma conclusão exacta.

## MONOGRAMA para roupas de casa

Para satisfazer o pedido de uma leitora, publicamos este monograma para roupas de casa, que deve ser bordado a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha Ancora n.º 25.



# MANHÃ NA PRAÇA

**Confessemos a verdade: a semana passada desanimámos. A hostilidade surda com que dificultaram a nossa acção numa das praças de Lisboa quase nos levou a abandonar o posto. Mas, ao chegar ao jornal, criámos alma nova, com uma carta do director-geral do Comércio, dr. Afonso Marchueta, que levou a sua gentileza ao ponto de nos responder a uma outra carta aberta que daqui lhe tínhamos dirigido. Durante tantos anos lutámos — em vão — para que as autoridades ouvissem o nosso brado de alerta e atentassem no terrível descontentamento que lavrava entre as donas de casa deste País, que o facto de termos sido ouvidas nos deu redobrada força para continuarmos.**

**Escreve o dr. Marchueta: «Acredite que só descansarei quando todas as donas de casa puderem voltar do mercado com a saca cheia, a bolsa ainda pesada e a cabeça liberta de todas as enxaquecas...» E mais adiante acrescenta: «De facto, a unica coisa que posso prometer é que não abrandarei na acção, enquanto for necessária. Quanto á sua eficácia, ela dependerá também muito da colaboração que me derem as donas de casa que, até agora, não me têm faltado com o seu valioso apoio».**

**Conclusão óbvia: para que a acção do director-geral do Comércio possa ser eficaz, é necessária a colaboração de todas nós. Por isso mesmo, o «Diário de Lisboa» resolveu pôr á disposição de todas as donas de casa portuguesas esta secção, que passará a funcionar como um porta-voz dos nossos anseios e dos nossos aplausos a esta tarefa de saneamento do comércio feito nas praças e mercados.**

**Para já, será necessário que colaborem connosco e nos enviem, por carta, relatos sucintos do que se passa nas praças que habitualmente frequentam, de norte a sul do País. Preços dos géneros alimentícios, abastecimento irregular, tentativas de especulação de que tenham sido vítimas ou quaisqur outros factos que tenham interesse para uma tribuna que é, como dissemos, porta-voz das donas de casa. Lembrem-se de que até agora temos lutado sózinhas, mas que, finalmente, surgiu alguém que nos pode ajudar e precisa da nossa colaboração. Não lha vamos regatear, pois não?**

**Escrevam, amigas. Integrem-se nesta campanha de boa vontade, em que não se pede nada a não ser um depoimento. Também nada daremos em troca, a não ser a convicção profunda de que estamos a lutar — todas juntas — por uma boa causa.**

**DONA DE CASA**

AS RECEITAS DA LEITORA

### Açorda com ameijoas (Baixo Aentejo)

**INGREDIENTES — 350 g de ameijoas, 250 g de pão duro, 5 decilitros de azeite. 3 dentes de alhos, 1 pimento verde, 2 decilitros de água, sal.**

PREPARAÇÃO — Corta-se o pimento em tirinhas e pisa-se num almofariz com o sal e os alhos até ficar em massa. Deita-se numa terrina, junta-se-lhe o azeite e a água a ferver. A' parte, num tacho, abrem-se as ameijoas sobre o lume. Coa-se a água que largaram passando-a por um pano e junta-se á água da açorda. Deita-se na terrina sobre o pão cortado em bocados e em cima põem-se as ameijoas sem as cascas. Serve-se bem quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Cordeiro assado

**INGREDIENTES — 1 perna de cordeiro, 150 g de toucinho, 3 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 2 dentes de alhos, 2 cebolas, 1 colher das de sopa de vinagre, 2 colheres, das de sopa, de vinho branco, sal e pimenta, 1 raminho de salsa.**

PREPARAÇÃO — Esmagam-se os alhos com o sal, uma colher de Vaqueiro e o cubo de caldo Royco. Unta-se a perna de cordeiro com essa mistura e deixa-se em repouso durante 8 horas. Assa-se no espeto, ou na grelha, regando-se, de quando em quando, com o vinho misturado com o vinagre, a cebola em rodelas, a salsa, 2 alhos picados, sal e pimenta. Quando estiver bem assado, põe-se numa travessa aquecida, rega-se com a Vaqueiro derretida, rodeia-se com meias rodelas de limão e serve-se acompanhado com batatas salteadas.

AS RECEITAS DA LEITORA

### Leite-creme com chocolate

**INGREDIENTES — Uma tablete de 250 g, 8 gemas de ovos, 150 g de açucar, 25 g de farinha, 1 litro de leite.**

PREPARAÇÃO — Põe-se o leite a ferver com o chocolate até este ficar bem desfeito. Passa-se pelo passador, junta-se-lhe o açucar, a farinha e as gemas dos ovos. Mexe-se tudo muito bem e leva-se ao lume para ligar e cozer sem parar de ser mexido com a colher de pau. Deita-se depois numa travessa, polvilha-se com açucar cristalizado e serve-se.


sempre à mão... a certeza de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão

moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

CAIXA PEQUENA: 6$00 25 pastilhas GRANDE: 16$50 100 pastilhas

CASACOS
CAMURÇA E CABEDAL
Preços de Fábrica
Fazem-se transformações em todo o vestuário de cabedal e Antílope
Rua Barão de Sabrosa, 78, r/c.
(á Rua Morais Soares)

PHILIPS:
TELEVISORES
FRIGORÍFICOS
Pagando a pronto muito mais barato
M. Gonçalves Carvalho
Av. Sacadura Cabral, 37
(ao Campo Pequeno)
Tel. 77 37 40 LISBOA-1

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES. Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»
UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

| | | LATAS DE 250 gr. | 500 gr. | 700 gr. |
|---|---|---|---|---|
| Bifes de Hamburgo | Tipo | 10$00 | 17$50 | — |
| Almondegas | » | 10$00 | 17$50 | — |
| Pasta de carne | » | 10$00 | 17$50 | — |
| Carne estufada | » | 12$00 | 20$00 | 27$50 |
| » á jardineira | » | — | 14$00 | — |
| » guisada c/ feijão | » | — | 14$00 | 17$00 |
| Cozido á portuguesa | » | — | 15$00 | — |
| Guisado á saloia | » | — | 11$00 | — |
| Mão de vaca guisada | » | — | 15$00 | 17$50 |
| Dobrada c/ feijão | » | — | 14$00 | — |
| Galinha c/ arroz | » | — | 20$00 | — |
| Frango c/ ervilhas | » | — | 22$50 | — |
| Frango estufado | » | — | 22$50 | — |
| Pasta de fígado, tipo 90 gr. | 7$50 | 15$00 | — | — |
| » » » 160 » | 10$50 | — | — | — |

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!
EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT.º * Tel. 362312
SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

## Saiba comunicar com o seu bebé

UMA das coisas que mais preocupam as jovens Mães, ainda quando elas não dão por isso, é o facto de não poderem comunicar com os seus bebés.

Por isso, para sua tranquilidade e para o bem-estar do pequenino, é necessário que a Mãe encontre um meio de compreender o filho, e ajudá-lo a compreendê-la.

O bebé alimenta-se, dorme, e chora; a isto quase que se resume a sua vida.

O choro é a sua maneira de se exprimir, a sua fala, — eis a primeira coisa de que a mãe se deve compenetrar, para ser capaz de compreendê-lo. A princípio parecer-lhe-á que o choro é sempre igual, e alarmante; mas se for boa observadora, em breve começará a compreender que motivos diferentes o fazem chorar de maneiras também diferentes.

Pense, também, o que representa para o bebé a sua entrada no mundo, e procure tornar-lha mais suave. O nascimento foi um tremendo choque para ele. Tem de aprender a respirar, a alimentar-se e a digerir os alimentos, a ajeitar o corpo para dormir, tem de habituar-se a estar envolto em tecidos de pano e a ser lavado. Estas são algumas das mudanças que repentinamente aparecem na sua vida, e é necessário suavizar-lhas tanto quanto possível. Algumas coisas não podem ser alteradas, mas, se pensar um pouco, encontrará a maneira de lhe tornar outras mais confortáveis. Assim, nas primeiras semanas, em vez de colchão utilize uma almofada lisa e macia; o vestuário deve ser fácil de vestir e despir, de tecidos macios e quentes sem serem pesados ou volumosos; se a alimentação é artificial e lhe desagrada, o médico pode indicar-lhe qualquer modificação que lhe satisfaça. Tudo isto contribuirá para que o bebé não chore devido ao desconforto!

O choro representa também um exercício, distende os pulmões até á máxima extensão. Repare que algumas vezes o bebé solta um choro desta natureza, curto, durante o qual braços e pernas se agitam com força; é o seu exercício antes de adormecer calma e profundamente.

O bebé chora quando «pede» alguma coisa: quando tem fome, quando quer que o limpem e enxuguem. Ele não é «mau», simplesmente ele não tem outra forma de lhe dizer o que quer, e pode zangar-se se a mãe demora muito a entendê-lo; por isso deve aprender a interpretar esse choro.

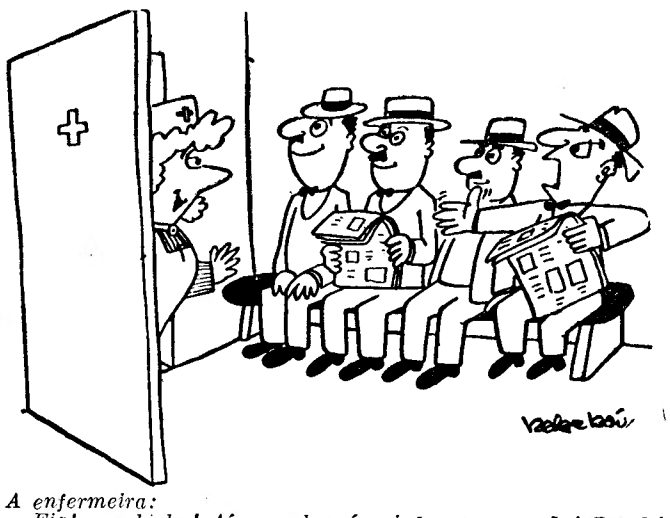
O bebé também chora com medo, o que é fácil de reconhecer: durante segundos que parecem infindáveis ele contém a respiração, depois começa a chorar com todo o barulho de que é capaz — e não é pouco...

O choro que mais aflige as mães é o que significa dor. Ele é tão diferente do habitual que fácilmente se reconhece. Uma dor violenta, por exemplo uma dor de ouvidos, ou uma alfinetada, fá-lo-á chorar repentinamente e com força; por vezes pára, para dormir nos intervalos de choro. Quando está doente ou febril o choro tem um tom cansado. E, com todos estes modos «de falar» mudará de expressão, que a mãe aprenderá a reconhecer. Quando quer alguma coisa, ou se prepara para fazer exercício, enruga a face e por fim, com o esforço, fica vermelho. Quando está assustado, abre mais os olhos e a boca estremece. Quando está doente ou magoado, pode ficar ruborizado ou mal disposto, ou muito pálido e com olheiras, por vezes com uma linha azulada em volta da boca.

Assim, se se habituar a ouvir e observar o bebé com atenção, a mãezinha aprenderá a sua linguagem. Mas há ainda outras formas de compreender como o menino se sente. Por exemplo, se ele se encontra com a temperatura devida, os pés e as mãos estarão confortàvelmente secos e quentes. A mãe aprenderá também a não se alarmar com ruídos ocasionais que ele faz enquanto dorme.

Mas, á medida que as semanas passam, o bebé também aprende a compreender a mãe. As palavras nada lhe dizem, porém o tom de voz e a expressão têm um grande significado. Pelo facto de ele não compreender as suas palavras, não deixe de lhe falar. Ele gostará do som da sua voz se for branda, agradável, tranquilizadora; far-lhe-á sentir que tudo está bem. Sorria-lhe, e ele em breve aprenderá a sorrir-lhe também. Se ele está bem disposto, brinque um pouco com ele, suavemente, e ele compreenderá que a mãe gosta da sua boa disposição. Não o habitue a passeá-lo, a andar com ele ao colo; mas levante-o docemente nos braços durante pequenos períodos, aconchegue-o a si e fale-lhe brandamente; isso lhe dará uma sensação feliz de conforto e segurança.

Como vê, mãezinha, há muitas maneiras de «conversar» com o seu bebé. A princípio, talvez pareça difícil, mas logo que se habituem á linguagem um do outro, entender-se-ão tão bem como se usassem palavras, e tudo será fácil e mais agradável.



*A enfermeira:*
*— Eia! que bicha! Aí o senhor é pai de um rapagão! Parabéns.*
*O senhor do lado:*
*— Senhora enfermeira, não pode ser! Eu cheguei antes deste senhor!*

# PARA MEDITAR...

A mãe que psicològicamente realiza a sua maternidade sai de si mesma para junto do filho criando-o educando-o sacrificando-se. Um filho pertence ao pai e á mãe, mas também pertence a si próprio, e, desde que nasce, é um ser livre e definido que tem de ser respeitado e tratado como tal.

MARIA DE LOURDES C. T. DE BETTENCOURT

## O QUARTO DO BEBÉ

*O quarto do bebé deve obedecer ás seguintes condições:*

*— Receber o máximo de sol, isto é, ser virado para o Sul ou Sudoeste.*

*— Ser arejado várias vezes durante o dia.*

*— Ter uma mobília simples e pintada, que possa limpar-se com um pano humido.*

*— Não ter tapetes felpudos, cortinados e quadros onde possa acumular-se o pó.*

*— Ter uma gaze ou um tule a cobrir o berço ou a caminha, para os proteger das moscas.*

*— No caso de ser necessário aquecê-lo, deve utilizar-se o aquecimento eléctrico, ou central sendo possível.*

## Se o seu filho já vai à escola...

*...Ensine-lhe a poupar todo o material escolar: livros, cadernos, lápis. Não consinta que ele suje e deite borrões de tinta nos livros, cadernos ou quaisquer folhas de papel. A educação é um conjunto de bons hábitos.*

*

*...Dê-lhe exemplos de honestidade e sinceridade. Não invente «anos», ou «doenças de parentes», ou quaisquer outros factos para justificar «gazetas». Procedendo assim só consegue prejudicar o seu filho, sob vários aspectos. E por certo não quer o mal do seu filho, não é verdade?*

## Os Poetas e a Infância

**POEMA**

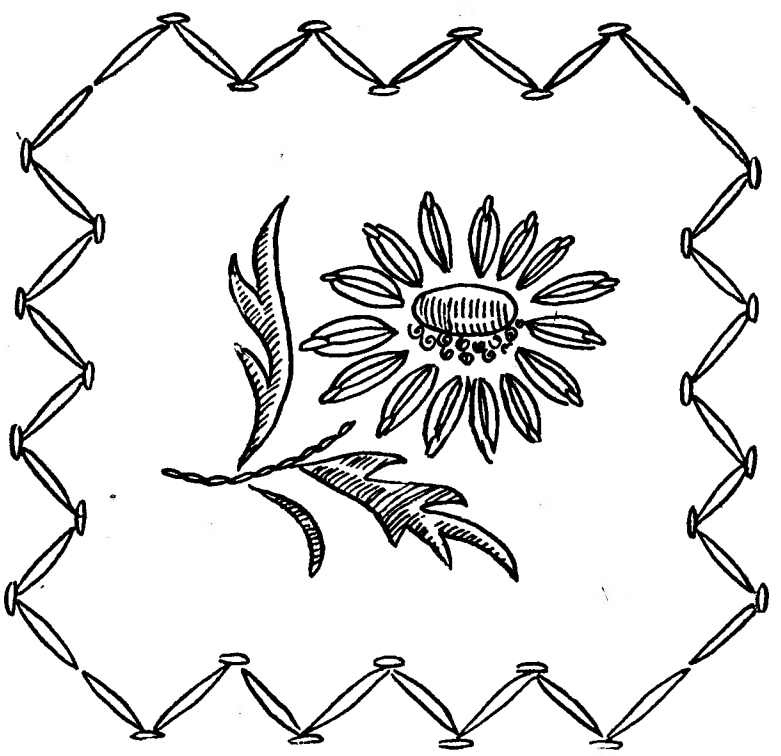
**Amores pequeninos**
**Que estendem os braços à lua**
**E querem guardar estrelas**
**Julgando-as pirilampos...**
**Amores pequeninos**
**Que choram**
**No regaço das mães**
**Os arcos partidos**
**E as bonecas sem braços...**
**Amores pequeninos**
**Que escutam calados, ansiosos,**
**A «Branca de Neve e os sete anõezinhos»...**
**Amores pequeninos**
**Que acartam p'rá sala**
**O sol do jardim,**
**Nos carros de rodas**
**Vindos do bazar ...**
**Amores nequeninos,**
**Poetas tão grandes,**
**Tão simples,**
**Tão poetas!...**

MARIA ALMIRA MEDINA


O Diario de Lisbôa
encontra-se à venda
Em Coimbra, às 17 h.
Em Aveiro, às 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, às 19 h
Na Figueira da Foz, às 19 e 30
Em Barcelos, às 20 h.
Em Viana do Castelo, às 20 e 30
Em Braga às 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h.
Em Viseu, às 21 e 30
Em Valença, às 22 h.
Na Guarda às 23 h.


# DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES



*Um pequenino «napperon» para a menina bordar: num quadradinho de linho, rematado com uma franja do próprio tecido, uma cercadura com pontos largos num tom lilás; a flor rosa, com olhinhos amarelos e folhas verdes*

## MÃES ABSORVENTES

AS raparigas precisam de carinho e de quem as guie — e só as mães podem fazê-lo; mas elas precisam, também, de ter vida própria.

Há jovens que têm a «obsessão» da mãe, que são incapazes de tomar uma decisão sem a aprovação das suas mães e, como resultado conservam-se imaturas e infelizes durante toda a vida. Neste ultimo caso, as mães imaginam que fizeram alguma coisa de bom. «Minha filha conta-me tudo — somos como irmãs», dizem elas.

Todos necessitam — e têm o direito — de ter uma vida mental própria, e a mãe que espera poder compartilhar todos os pensamentos, possuir sózinha toda a amizade da filha — essa mãe não tem mérito algum. Ela não compreende que amar alguém profundamente não significa que se deve dominá-la.

RUTH MARTIN

## Para a merenda das crianças

### Bolinhos secos

Açucar, 7 colheres; farinha, 14 colheres; manteiga, 2 colheres (sempre colheres de sopa); ovos, 2; leite, 1 chávena das de café; fermento, que baste.

Amassa-se tudo muito bem; depois, com uma colher de chá, põem-se montinhos da massa obtida, num tabuleiro untado com manteiga ou margarina e polvilhado com farinha.

Os bolinhos vão a cozer em forno bem quente.

### Queijinhos de amêndoa

Levam-se 100 gramas de açucar, com um copinho de água ao lume, até se obter ponto de fio. Juntam-se 100 gramas de miolo de amêndoas passado pela máquina. Leva-se esta mistura ao lume brando, até fazer estrada. Retira-se do lume. Fazem-se queijinhos que se passam por açucar pilé e deixam-se secar.

### Arroz de leite

Põe-se ao lume 1 chávena e meia de água temperada de sal. Em estando a ferver deita-se 1 chávena de arroz devidamente escolhido e lavado. Quando o arroz está meio cozido junta-se 1 chávena e meia de leite e açucar ao paladar.

Em estando o arroz quase cozido deita-se uma casca de limão, que no fim se retira.

Depois de cozido deita-se o arroz em pratinhos e polvilha-se com canela.

## Agora, que vem aí o calor...

*Agora, que vem aí o calor, é preciso mudar o ritmo de vida das crianças. O calor excita-nos e fatiga-nos muito, a nós — assim como a elas. Veja, observe que é geralmente nesta estação que elas se tornam mais impertinentes e nervosas.*

*A sesta é indispensável durante os longos dias de calor. Não importa propriamente que a criança durma; importa que esteja, ao menos, em repouso. Se ela não aceitar esse descanso diurno, veje se pode deitar-se também ao mesmo tempo que ela. Assim as coisas modificar-se-ão. Porque é corrente a criança de três anos aceitar dificilmente a sesta. Julga-se lesada prejudicada, ao ser mandada para a cama depois do almoço.*

*Agora, durante o tempo quente, suspenda as reuniões em casa com outrs crianças, e as idas ao circo. Passeie com elas, de preferência Mas o horário dos passeios deve ser mudado. Pela manhã das 8 ás 10, e á tarde, depois das 16, quando o sol estiver mais brando*

*Para evitar as irritações da pele provocadas pelo suor, são indispensáveis os banhos mais frequentes e a pulverização com um bom pó de talco.*

*Não esqueçam as mães que os bebés no Verão sentem mais sede Porque a verdade é que muitas mães esquecem que os filhinhos também são de carne e osso e sentem sede — como qualquer mortal...*

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## «Miss Batatas Fritas 1965»

As alunas do curso de arte dramática de René Simon concorreram ao título de «Miss Batatas Fritas 1965». Foi laureada Martine Vallot, de 20 anos de idade. Consistia a prova em saber-se quem seria capaz de preparar as mais saborosas batatas fritas e com a maior rapidez. As concorrentes dispunham das mais modernas máquinas eléctricas que se lançaram no mercado, o que facilitava muito o seu trabalho.

Embora as provas fossem dadas segundo os processos mais recentemente usados na preparação das batatas fritas, Martine ganhou o concurso por ter obedecido a uma recomendação da sua avó: «primeiro, secam-se muito bem as batatas e, depois, é que se mergulham na gordura fervente».


**LUSTRES**

de sonho para a sua casa. Fábrica Av.ª 5 Outubro. 203. r/c.. Esq. — Tel. 771639.

## A nova linha do penteado

**Cabelos lisos, ligeiramente apartados para o lado esquerdo e uma pequena franja cortada com irregularidade. Eis uma nova versão para o penteado, que será muito prática para usar durante as férias passadas na praia ou no campo.**


**Despertadores...**

com calendário 170$
sem calendário 130$

envia à cobrança durante 60 dias por conta da fábrica a título de propaganda

DORTEMUND

R. de S. Nicolau, 59-2.º Tel. 370852 Lisboa

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

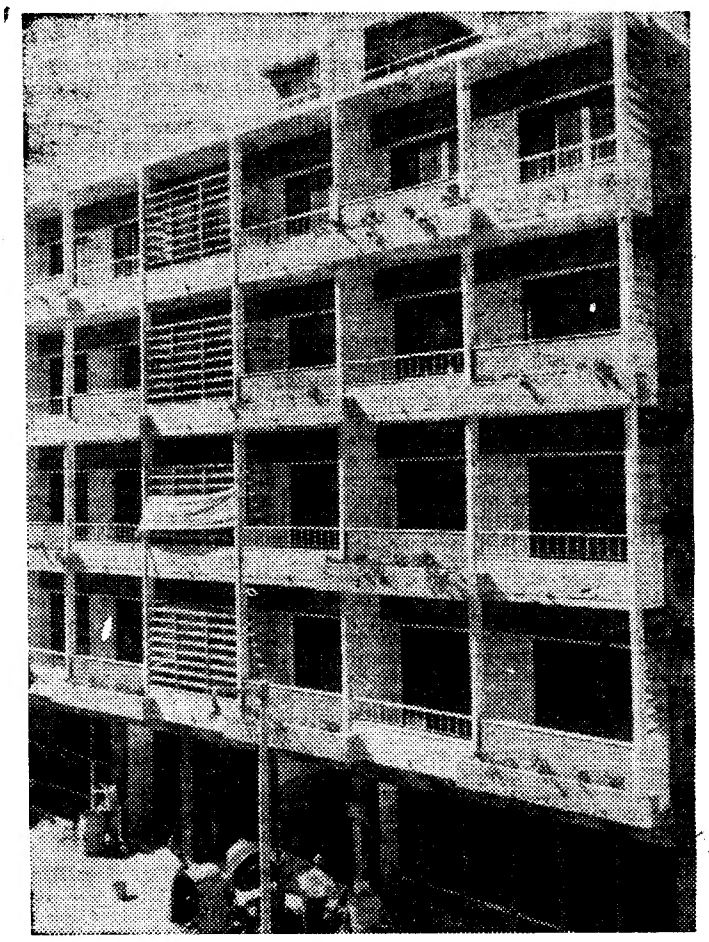


# ANDARES

*NOS MELHORES LOCAIS DE LISBOA*

## ACEITAM-SE INSCRIÇÕES

**PRÉDIOS PRONTOS**



**RUA DR. GAMA BARROS (AV. ROMA)**

— 2 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall
— 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall

**RUA CONDE REDONDO**

— 6 divisões assoalhadas cozinha, despensa, marquise, 2 casas de banho e varandas

**RUA JOSÉ RICARDO (AO CHILE)**

— 2 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho e hall

**LARGO DO RIO SECO — Lote B**

— 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, hall e despensa

**RUA TENENTE ESPANCA (AVENIDA DE BERNA)**

— 2 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall

**EM ACABAMENTO DE CONSTRUÇÃO**

**RUA GOMES FREIRE**

— 4 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa e hall

**AVENIDA JOÃO CRISÓSTOMO**

— 2 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa, hall e roupeiro

**RUA ALMIRANTE BARROSO (ESTEFÂNIA)**

— 5 divisões assoalhadas, cozinha, 3 casas de banho, roupeiros, despensa e hall

**CALÇADA DO TOJAL — Lotes 7 e 8 (BENFICA)**

— 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall

**RUA INFANTARIA 16 (CAMPO DE OURIQUE)**

— 5 divisões assoalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa e hall

**ESTORIL — RUA VALE SANTA RITA**

— 2 divisões assoalhadas cozinha e casa de banho
— 3 divisões assoalhadas, cozinha e casa de banho

**VENDAS** A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Condições especiais para:

— Beneficiários das Caixas de Previdência
— Funcionários Publicos
— Sócios do Cofre do Ministério das Finanças

**SINAIS** Os sinais recebidos são depositados em Bancos em conta cativa, ficando em poder do comprador a garantia bancária do sinal entregue.

**ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS**

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, N.º 5, 2.º, DT.º — LISBOA

Depois de se barbear aplique ICE BLUE AQUA VELVA, e veja o que acontece no resto do seu dia! Não se surpreenda com a súbita sensação de auto-confiança — na verdade é você que comanda qualquer situação. E não se surpreenda quando «elas», se aproximarem um pouco mais de si, no autobus, ou no elevador!... Uma aplicação de ICE BLUE AQUA VELVA não só refresca a sua pele, mas tonifica-a e revitaliza-a com Humectin. ICE BLUE AQUA VELVA revigora, sem irritar, e o seu extraordinário aroma masculino leva as mulheres a fazer coisas inexplicáveis.

Beneficie da sensação de frescura que lhe dá ICE BLUE AQUA VELVA, e veja como pode fazer acontecer coisas...

OS PRODUTOS ICE BLUE SÃO **Williams**

# Hospedeiras de bordo japonesas

Quando se realizou a Quinzena da «Air France», na Côte d'Azur, a presença de 10 camareiras de bordo japonesas, convidadas especiais, que se apresentaram com os trajos típicos do seu país, foram uma nota animada que se fez notar nos salões dos hotéis de Nice, na Promenade des Anglais e por toda a parte onde os fotógrafos as perseguiam de perto.

## DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PAGINAS INDEPENDENTES

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

# O OITAVO ANDAR

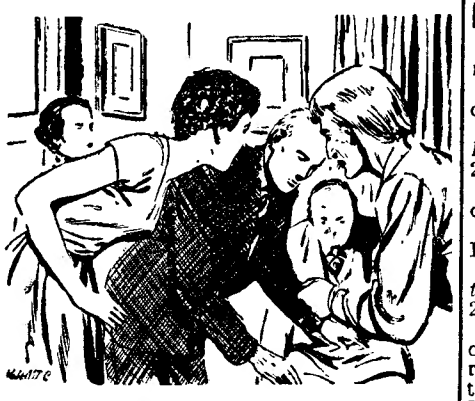
## por CHRISTOPHE BONHEUR

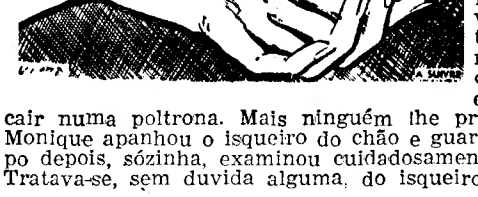
*RESUMO — Ao nível do oitavo andar de um prédio moderno, um elevador tem uma avaria, quando transporta Nora, uma mulher fácil, e Hébert, um professor de História. Algum tempo depois, os dois inquilinos saem daquela incómoda situação. Entretanto, Monique, mulher de Raymond Granier, apercebe-se de que o marido faz um sinal de conivência a Nora. Invade-a uma angustia enorme. No dia seguinte, á noite, Raymond verifica que se lhe acabaram os cigarros. Cerca da meia-noite, resolve ir comprar tabaco... À uma da manhã, porém, ainda não voltou a casa...*

**9** — Monique acabou por adormecer. Quando acordou, de manhã, reparou que Raymond estava deitado junto dela. Pensou que talvez tivesse tido um pesadelo. Não. não podia ser, pois o «atelier» estava vazio... Monique levantou-se e preparou o pequeno-almoço, como de costume. Raymond levantou-se e, quando se dirigia para a casa de banho, aproximou-se da mulher e deu-lhe um beijo... Monique sentia-se desesperada. Como podia Raymond mentir-lhe de tal modo? Tocaram á campainha da porta. A rapariga pensou que devia ser o professor com os jornais. «Aqui estão os matutinos. Hoje, vai fazer muito calor» — disse Hébert. Monique sorriu maquinalmente...

**10** — A porteira, uma jovem sorridente e querida de todos os locatários, preparava todas as manhãs o pequeno-almoço de Nora e limpava-lhe a casa. A sr.ª Bourgeois, no entanto, não tinha grande simpatia pela rapariga, embora esta lhe pagasse generosamente. A porteira sabia o que a vizinhança pensava de Nora. Quando passou junto da porta de casa dos Granier, reparou que o professor conversava com Monique. Depois, a sr.ª Bourgeois abriu a porta do apartamento da jovem, com uma chave que esta lhe dera. Ao entrar, cheirou-lhe a tabaco e a álcool. Pensou em abrir a janela da cozinha, para entrar ar puro. Habitualmente, a porteira ia directamente para a cozinha, enquanto Nora continuava a dormir no seu quarto. Naquela manhã, porém, reparou que a porta do quarto da rapariga estava entreaberta. A sr.ª Bourgeois olhou para o interior do aposento e, acto-contínuo, soltou um grito... Nora jazia no chão... com os olhos esbugalhados...

**11** — O grito da porteira atraiu muitos moradores do prédio á porta do apartamento da rapariga. Monique e o professor, que estavam a conversar, foram dos primeiros a chegar, seguidos por Raymond. O professor ajoelhou-se próximo de Nora. «Está morta», — afirmou. «Foi estrangulada. Trata-se de um crime. Temos de avisar a Polícia...» «Meu Deus, que horror!» — gritou a senhora de Chatel. O som daquela voz fez que todos se voltassem para a sua possuidora, que corou vivamente. «Vou a casa, para telefonar ás autoridades» — disse Hébert. Era o unico que tinha telefone em casa, naquele andar do prédio. Foi nesse momento que Monique apercebeu um objecto no solo, próximo do leito da rapariga. Tratava-se de um isqueiro, com um «R» gravado... O isqueiro de Raymond!...





**12** — A jovem sentiu um calafrio. Os pensamentos ocorreram-lhe em turbilhão: «Raymond deve ter perdido este objecto ontem á noite, quando esteve aqui com Nora... Mas, então, foi ele que...» Monique começou a ficar muito alterada. O sr. Duval, um dos vizinhos, solícito, perguntou-lhe: «Está a sentir-se mal, senhora Granier?» «Não é nada...» — respondeu a jovem, deixando-se cair numa poltrona. Mais ninguém lhe prestou atenção. Hábilmente, Monique apanhou o isqueiro do chão e guardou-o no bolso. Algum tempo depois, sózinha, examinou cuidadosamente o acendedor automático. Tratava-se, sem duvida alguma, do isqueiro de Raymond...

*(Continua)*

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

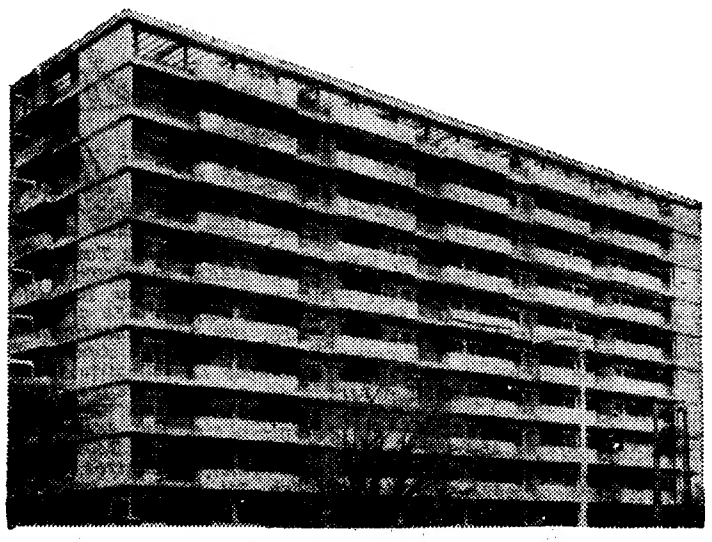
ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 h.: «Ódio mortal» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «Afasta-te querida» (17 anos).

### Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1 A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)
OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090).
PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel 2471785).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Estrada do Alvide, Fontainhas (Tel. 281044).

### CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que a partir de 1 de Maio próximo serão feitas algumas alterações ao horário em vigor, nas linhas abaixo indicadas:
LINHA DO OESTE
TRANVIAS FIGUEIRA DA FOZ — COIMBRA (via Alfarelos)
LINHA DO NORTE (circulações descendentes)
**Comboio n.º 12:** Modificada a sua marcha entre PAMPILHOSA E PAIALVO e, bem assim as suas ligações de e para COIMBRA.
LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)
**Comboio n.º 1720:** Modificada a sua marcha entre FIGUEIRA DA FOZ E LIMEDE — CADIMA.
O pormenor das alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Publico, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

# ANDARES E MORADIAS

## PRONTOS A HABITAR

**LISBOA**

**RUA PALMIRA (frente á Igreja dos Anjos)**
— 2 divisões assoalhadas cozinha, casa de banho, despensa e hall.
**PREÇO — 330 CONTOS**

**AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES (Ao Saldanha)**
— 2 assoalhadas, cozinha, casa de banho e um grande vestíbulo.
**PREÇO — 350 CONTOS**

**RUA DA BOMBARDA (Ao Intendente)**
— 2 assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa, hall.
**PREÇO — 295 CONTOS**
— 3 assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall.
**PREÇO — 365 CONTOS**

**MOSCAVIDE**

**RUA OLIVENÇA, Lote 3 (frente ao Autocarro)**
— 2 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall.
**PREÇO — 180 CONTOS**
— 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho, despensa, hall, e roupeiros.
**PREÇO — 250 a 285 CONTOS**

## PRONTAS A HABITAR

**NO CACÉM**

**2 pisos** — com e sem garagem jardim — quintal
**5 e 7** GRANDES DIVISÕES ASSOALHADAS

2 casas de banho — Cozinha — Despensa — Águas quentes e frias — Loiças, azulejos, banheiras de primeira qualidade

**Preços de 350 a 420 contos**

## PRÉDIOS DE LUXO

**2 elevadores, madeiras exóticas, águas quentes e frias, telefones internos, loiças de primeira**

**VENDAS** — A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Condições especiais para: — Beneficiários das Caixas de Previdência
— Funcionários Publicos
— Sócios Cofre Ministério Finanças

SINAIS — **Os sinais recebidos são depositados em Bancos, em conta cativa, ficando em poder do comprador a garantia bancária do sinal entregue.**

# ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, D.º — LISBOA

# PEQUENO MAGAZINE DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Abril de 1935 publicava:

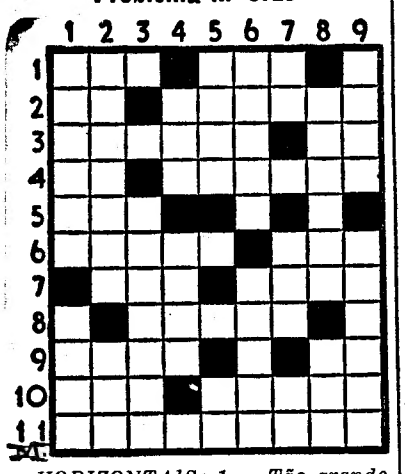
**«TÓQUIO, 28. — O avião da carreira Japão-Mandchuria teve um desastre e desapareceu. Levava um unico passageiro, que foi encontrado morto, por uns pescadores, na praia de Tales-Tao, não longe de Antung.»**

— Quando disse que iria para qualquer parte do Mundo, onde tivesse uma casa minha, não me referia ao Pólo Norte.

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 3729**



*HORIZONTAIS: 1 — Tão grande. Diligência. 2 — Símbolo químico do amónio. Cume. 3 — Grande pintor português, autor de quadros de grande valor, entre os quais «Os Bêbados». Artigo (pl.). 4 — Prefixo de duplicação. Ríspido. 5 — Eia! 6 — Esgalgado. Também não. 7 — Curso de água. Tombe. 8 — Órgãos da vista. 9 — Amplo. Base. 10 — Reza. Estado da Ásia onde se ergue o monte Evereste. 11 — Goteja.*

*VERTICAIS: 1 — Igualmente. Órgão vegetal da reprodução. 2 — Acalmar. Decâmetro quadrado. 3 — Usurários. 4 — Infusão. Canudo. 5 — Anéis. Escalvado. 6 — Fiozinho. Ingerem alimentos. 7 — Carta de jogar. Em as. Símbolo químico do chumbo. 8 — Voltei. Parceiro. 9 — Acontecimento. Ferida.*

**Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 3728**

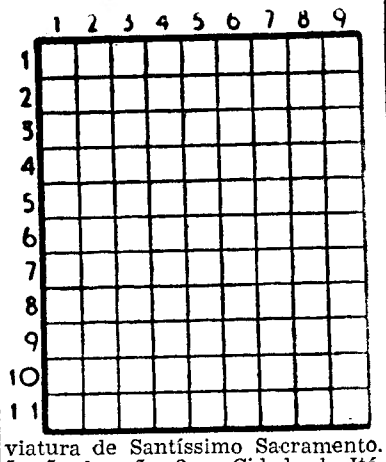
*HORIZONTAIS: 1 — Retoca. És. 2 — Era. Uno. 3 — Nó. Abanca. 4 — Ufa. Actor. 5 — MIGALHAS. 6 — Íris. Este. 7 — Âmbitos. 8 — Me. Ai. 9 — Ada. Zé. Pã. 10 — TAMBÉM. Ão. 11 — Azeitados.*

*VERTICAIS: 1 — Numismata. 2 — É. Ofir. Edaz. 3 — Te. Agia. Ame. 4 — Ora. Asma. Bi. 5 — Cabal. Bizet. 6 — Achei. Ema. 7 — Untaste. 8 — Encosto. PÃO. 9 — Soar. Esvãos.*

*(Provérbio: MIGALHAS TAMBÉM É PÃO).*

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n.º 7574**



HORIZONTAIS: 1 — Sondaram. 2 — A folhagem das plantas. Oportunidade. 3 — Ofereceríeis. 4 — Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Prefixo que designa ar. 5 — Saudáveis. Género de animais carnívoros. 6 — Letra grega. Em a. 7 — Ilha inglesa no mar da Irlanda. Magnete natural. 8 — Basta. Aflição. Símbolo químico do rubídio. 9 — Nome de mulher. Cubro de idodo. 10—Causaria grande medo. 11 — Cura. Ecoas.

VERTICAIS: 1 — Viração. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Irmãs da mãe. 2 — Cidade de Itália. Ilha do Mediterrâneo, entre a Sicília e a África. 3 — Freguesia do concelho de Oeiras. Oferecer. 4 — Pátria. Investigara. 5 — Segundo. 6 — Estime. Ligarias. 7 — Surgiram. / Rezo. 8 — Género de pássaros dentirrostros, cujo tipo é o papa-moscas do Senegal. Queimava. 9 — Pronome pessoal. Rata. Jibóias.

**Solução do problema n.º 7573**

HORIZONTAIS: 1 — Ocas. Gana. 2 — Bati. Açor. 3 — Põe. Por. 4 — Tua. RTP. 5 — Raridades. 6 — DC. Já. 7 — AAA. Ura. 8 — Ad. Sud. Na. 9 — Deus. Apor. 10 — Ru. Exi. Te. 11 — Osas. Suas.

VERTICAIS: 1 — Ob. Tré. Adro. 2 — Capua. Adeus. 3 — Atoarda. 4 — Sie. Içasses. 5 — Id. 6 — Gap. Ajudais. 7 — Acordar. 8 — Norte. Anota. 9 — Ar. Psi. Ares.


**PRETENDE**

reparar o s/ televisor, o s/ rádio ou qualquer avaria eléctrica no seu automóvel?

**A AUTOMAREL, Av. Casal Ribeiro, 17-A, Telef. 537582, tem serviço permanente até ás 0 h. e assistência em casa do cliente.**


## O ROMANCE da «Bela Otero»

*A morte recente de Carolina Otero veio avivar a existência vertiginosa e fulgurante dessa que, pela sua perturbadora formosura e raras seduções, foi talvez a mulher mais célebre e adulada na época inconfundível da boémia doirada, anterior á primeira guerra mundial. Atraídos pelos subjugados encantos dessa bailarina e cançonetista, nascida na Galiza e conhecida pela* Bela Otero, *o rei Eduardo VII trocava Londres por Paris, Nicolau, poderoso czar da Russia, abandonava S. Petersburgo, o famoso e excêntrico Gabriel D'Annunzio olvidava a Roma aliciante.*

*Trinta milhões de francos foi a fortuna que, no dizer de um cronista madrileno, a* Bela Otero *«ganhou com a sua beleza e queimou no jogo».*

★

## OS VENEZUELANOS comem mais batatas

A cultura da batata tomou grande incremento na Venezuela, que, este ano, disporá pela primeira vez de excedentes para exportação.

A população daquele país consome, anualmente, cento e vinte milhões de quilos do tuberculo, cuja produção este ano está calculada em cento e cinquenta mil toneladas.

## UMA FAMÍLIA DE 210 PESSOAS

**O casal espanhol José Granpera Casals-Cristina Serra Ibern quis reunir toda a família no seu velho solar na povoação de San Andrés de Llavaneras. Dos seus dez filhos a descendência multiplicou-se, em netos e bisnetos, totalizando agora 210 pessoas.**

**A festa teve de ser celebrada num hotel, por não caber tanta gente no solar dos Granpera-Serra.**

**Pormenor curioso de assinalar: nas quatro gerações desta tão numerosa família houve sempre gémeos.**

## EFEMÉRIDES

### Abril

- 1686 — Dia 28 — *Newton expõe na Real Sociedade de Londres a sua teoria sobre a gravitação universal.*
- 1717 — *Uma esquadra de seis naus e mais quatro unidades, sob o comando do conde do Rio Grande, larga para Corfú, em auxílio de Veneza contra os turcos e a pedido do papa.*

FACTOS REAIS

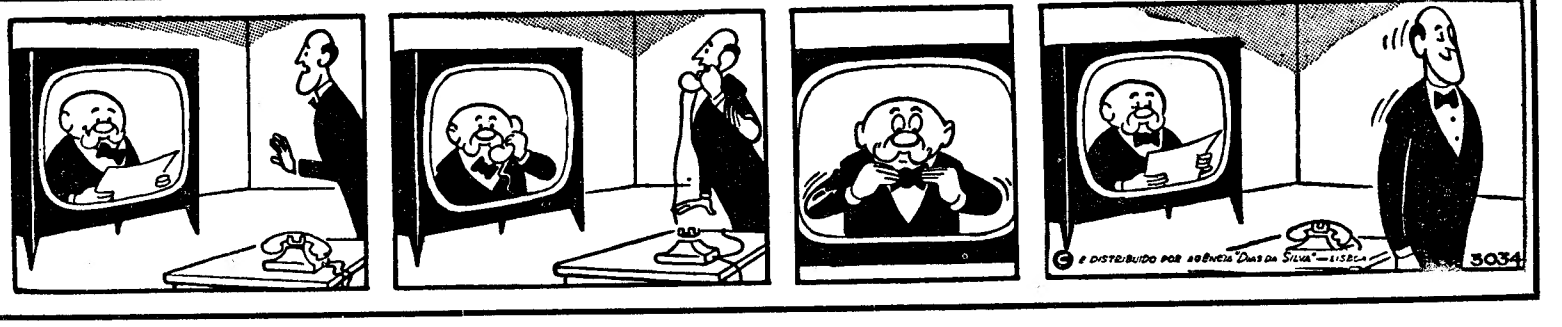
# O VIDRO ATRAVÉS DOS TEMPOS

9 — *Em 1330, no reinado de Filipe VI, trabalhava-se em vidro na região da Normandia, em Bézu. A frente desta industria encontrava-se Filipe Cacqueray, o inventor dos «pratos de vidro», quer dizer das folhas planas, que eram vendidas em caixas de vinte e quatro unidades, umas de cor esverdeada e outras brancas. Os esforços do inventor foram coroados de sucesso. Os vidreiros, na verdade, auferiam ordenados muito elevados. Nessa época, na Lorena, o privilégio de fabricar vidro foi concedido a quatro membros da nobreza.*

10 — *Na Bélgica, o começo da fabricação do vidro data de 1421. O primeiro forno foi instalado em Namur e, algum tempo depois, os soberanos concederam diversas patentes que autorizavam a exportação de pequenos fornos destinados á fabricação de vidro cristalino. Liège, no domínio da fundição destes utensílios, adquiriu rápidamente grande reputação. O unico combustível empregado nesses fornos era a madeira.*

11 — *Em 1467, Luís XII reconheceu oficialmente a existência da corporação dos vidreiros-pintores, e deu-lhes São Marcos por patrono. Nessa época, as janelas tinham, em vez de vidros, pergaminhos. Mais tarde, em pleno Renascimento, um acontecimento fez que as janelas começassem a ter vidros: a ida do imperador Carlos V ao palácio do Louvre, onde foi recebido por Francisco I. Algum tempo depois, Henrique IV deu novos estatutos aos vidreiros e mudou-lhes o patrono, que passou a ser Santo Elói.*

12 — *Luís XIV, o Rei-Sol, modificou os estatutos da corporação dos vidreiros por um édito de 1669, que estipulava, nomeadamente, o seguinte: «Todos os gentis-homens podem exercer a profissão de vidreiro, sem que, por essa razão, sejam acusados de macular a nobreza». Trinta anos mais tarde, no seu «atelier» de Tourlaville, Lucas de Nélion começou a empregar novos métodos na fabricação de cristais, substituindo a colagem do vidro, por uma insuflação de ar. Este processo fez uma verdadeira revolução na industria vidreira da época, e os seus efeitos sentiram-se, principalmente, na manufactura de Saint-Gobain. Em 1815, quando a Grã-Bretanha e a Boémia eram os dois principais centros artísticos do vidro, foi fundada, em França, a primeira fábrica de cristais de Baccarat.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS